Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.087

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Quinta-feira, 31 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Situação delicada

Conforme se previa, a entrada da Rumania na guerra, tendo creado aos imperios centraes uma situação delicadissima, representa desde já para os alliados, na expectativa de mais praticos triumphos, uma grande victoria moral. Do abalo produzido por essa intervenção — em que a Austria e a Allemanha nunca acreditaram — dão noticia varias informações, que offerecem materia para commentarios. Uma dessas informações é a da partida para Berlim dos srs. Burian e Tisza, os dois ex-chancelleres da politica austriaca e hungara, aos quaes se diz que o imperador Francisco José commetteu uma missão melindrosa e urgente, a ser desempenhada nas margens do Sprée. Em que póde consistir essa missão, subitamente decidida após a entrada da Rumania na guerra? Trata-se ainda de solicitar a cooperação militar germanica para repellir os novos invasores, ou a Austria, fatigada e não descortinando já possibilidades de victoria, pretende inclinar o kaiser ás negociações da paz? O futuro responderá a estas perguntas, suggeridas pelo encargo confiado a dois dos mais notaveis estadistas do imperio austro-hungaro. Outra noticia interessante, tambem do dia, e officialmente communicada de Berlim, é a da substituição do general Falkenayn, chefe do estado-maior germanico, pelo celebre marechal Hindenburgo. Falkenayn vai, para o ostracismo, fazer companhia ao seu predecessor Moltke, e cede o logar ao mais brilhante e mais feliz dos generaes tudescos. A resolução do kaiser prova que elle não julga que a situação seja positivamente brilhante para os seus exercitos; confiando a direcção superior da guerra a Hindenburgo, appella para um recurso extremo e joga a ultima carta que lhe resta. Já em tempos se dissera, quando foi da offensiva geral dos alliados, que Hindenburgo iria commandar o grupo de exercitos da "fronte" occidental e substituir o "kronprinz" em Verdun; este boato não foi então confirmado. Agora, o velho general — que a guerra encontrou exilado, na Masuria, pelas rivalidades dos chamados "generaes da côrte" — assume o primeiro papel militar da Allemanha. E' uma indemnização moral ás perseguições de que foi victima. Mas não julgamos que esse facto, na altura em que os acontecimentos se encontram, possa deter a victoria dos alliados, que de dia para dia se desenha com mais certeza e evidencia.

NOTICIAS DA GUERRA

A AVIAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 30 — Alguns centros de aviação britannicos foram visitados por um representante da Agencia Reuter, que assim poude conversar com certo numero de aviadores notaveis pela sua pericia profissional, a respeito das incursões dos zeppelins ás costas da Inglaterra.

A sua opinião póde resumir-se em duas palavras.

"Essas incursões são despreziveis e de nenhum effeito militar, disse um dos aviadores. Os zeppelins nunca damnificaram um centro util. Este insuccesso não é fortuito. Ao menos nos ultimos tempos, elle é devido de preferencia ás precauções tomadas pela nossa defesa. Chegamos a impedir que os zeppelins se approximassem de regiões importantes. E' certo que elles pódem voar sobre ellas, mas a altitudes taes que nada pódem distinguir e lançam os seus projecteis ao acaso.

Até agora, encarada sob o ponto de vista militar, a politica dos zeppelins não deu em resultado para os allemães senão um gasto pasmoso de dinheiro.

Ella tinha o duplo objectivo de destruir ou damnificar os centros navaes e militares e semear o terror na Inglaterra. Tudo isso falhou completamente, ainda que seja bem natural que infelizes particulares, não combatentes, cujas casas têm soffrido por causa della, tenham sido affectados.

A linha de frente do oeste é objecto de nossa attenção e os zeppelins desempenham ali um papel muito apagado.

Outro official aviador, que recentemente regressou da linha de batalha, declara que não ha a menor duvida de que somos — nós os inglezes — superiores ao mundo inteiro, na formação de pilotos para o combate e para o lançamento de bombas.

Esse official conduziu o representante da Reuter a um "hangar" repleto de aeroplanos de combate do ultimo modelo, que têm dado tão excellentes resultados na França.

São muito superiores, disse-lhe, aos fokkers dos allemães. Empregados pela primeira vez seis destes apparelhos britannicos, medindo-se com numero egual de fokkers, foram quatro destes derrubados.

Os allemães sabem agora quão perigosos são os aeroplanos inglezes e desde que se levantam alguns destes apparelhos as sentinellas allemãs apressam-se a assignalar o facto e os fokkers fogem rapidamente."

A Turquia rompeu com a Rumania

Desembarcou em Salonica um contingente albanez, sob o commando de Essad Pachá

O governo de Bucarest vai apresentar um ultimatum á Bulgaria, exigindo a evacuação da Servia - O presidente Poincaré visitou os acantonamentos da frente do Somme e do Ancre - Um submarino allemão foi repellido na costa leste da Inglaterra - O novo gabinete persa é formado de elementos amigos da "entente"

A Allemanha lança mão dos seus ultimos homens

Foi prohibido um comicio a favor da paz em Berlim - O exercito moscovita tomou Ratalow, nos Carpathos - Os russos estão a 25 verstas da fronteira hungara

Os turcos foram batidos no Caucaso

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

O PAPEL DO IMPERIO BRITANNICO NA GRANDE GUERRA

LONDRES, 30 — Mr. Fischer, alto commissario da Australia, offereceu um banquete de despedida aos delegados parlamentares australianos.

Num discurso que pronunciou por essa occasião, o ministro Henderson declarou que durante a longa visita á mãe-patria, os delegados puderam vêr, depois de dois annos de guerra, o maravilhoso espirito de unidade.

Disse que os acontecimentos das ultimas horas, com as declarações de guerra da Italia á Allemanha e da Rumania á Austria, permittem aos delegados despedir-se sob os melhores auspicios.

"Podeis partir, disse o orador, com a segurança positiva de que a mãe-patria e todas as potencias alliadas estão bem decididas a que a paz seja gloriosa. Quanto a nós, a paz não será nem prematura nem tardia; será uma paz compativel com os nobres motivos pelos quaes entrámos na guerra.

Podeis levar comvosco a seguinte mensagem: "O Imperio Britannico levou a mão á cinta, e não haverá desfallecimento, por mais tempo que durar a guerra, por mais que elle tenha de soffrer, para assegurar o triumpho completo do ideal da vida nacional, de preferencia a ver sua existencia dominada pela força militar."

Sir William Robertson, chefe do grande estado-maior, no discurso que pronunciou, disse:

"Temos necessidade de todos os homens que seja possivel obter, não só para ganhar a guerra, pois, com o auxilio de Deus, estou convencido de que a ganharemos, mas para obter a paz. Queremos ser os mais fortes quando nos encontrarmos com os nossos inimigos na conferencia da paz.

Assim estaremos certos de obter uma paz merecida e exigida pelos grandes sacrificios que todos os filhos do Imperio voluntariamente consentiram fazer."

O MARECHAL HINDENBURG

ZURICH, 30 — Sob o titulo "A bolha de von Hindenburg", o coronel Gablonsky escreve o seguinte:

"Nunca se fez uma reputação militar tão facilmente como a de von Hindenburg, alcançada por um successo realizado em condições anormaes, quando os russos, desafiando todas as regras da estrategia, irromperam na Prussia Oriental, com o unico objectivo de alliviar a pressão exercida pelos allemães na França.

Von Hindenburg é um heróe allemão artificialmente fabricado.

Os exitos subsequentes que lhe exaltaram a fama não mostram um merito real como militar, porque foram alcançados quando os russos estavam desprovidos de munições.

Quão differente é agora a situação!

Von Hindenburg tem de salvar actualmente os exercitos imperiaes, ou do contrario perderá a reputação que conseguiu na Allemanha de possuir qualidades de super-homem.

Os que conhecem a sciencia da guerra consideram von Hindenburg, em comparação com o general Brusiloff, como um touro que lucta contra uma metralhadora.

Bem depressa a bolha de sabão de von Hindenburg arrebentará e o mytho deste heróe será destruido."

O USO DAS BALAS EXPLOSIVAS

PARIS, 30 — A Academia de Medicina estudou uma memoria scientifica do doutor Dutertre, estabelecendo positivamente a prova de que os exercitos da Austria-Hungria usam normalmente balas explosivas fabricadas nas manufacturas do Estado e distribuidas aos melhores atiradores.

O MAL ESTAR DA ALLEMANHA

LONDRES, 30 — O mal estar e a intranquillidade official allemã, em face da opinião publica, deixam-se entrever em differentes males, sobretudo nos communicados, que não dizem uma palavra sobre os ganhos dos anglo-francezes no Somme, mas sim exaggeram as pequenas operações, fazendo-as apparecer como grandes ataques.

Assim, nos ultimos tres dias, não houve senão pequenas operações na frente do Somme, as quaes, não obstante essa circumstancia, attingiram todos os desejados objectivos.

Os communicados allemães alludem, entretanto, a ataques violentos por parte das tropas inglezas, com consideraveis effectivos.

Esses relatorios têm claramente por objectivo tranquillizar a opinião publica sobre a força de resistencia das tropas allemãs.

E' tambem impressionante observar-se e notar-se a propaganda, semelhando a apologia, a favor do quinto emprestimo allemão, assim como a emphase com que, nos artigos inspirados pelo governo, se affirma que as subscripções do emprestimo não prolongarão a guerra.

OS DERRADEIROS ELEMENTOS DA ALLEMANHA

AMSTERDAM, 30 — O "Kreuz Zeitung" diz que foram mandados submetter-se a inspecção os allemães militarizaveis anteriormente isentos do serviço do exercito e da marinha e os funccionarios considerados até no presente como indispensaveis nos seus postos.

A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR ALLEMÃO

BERLIM, 30 — (Via Amsterdam) — O imperador Guilherme exonerou o general von Falkenhayn do cargo de chefe do estado-maior general do exercito allemão, designando para substituil-o o marechal Hindenburg.

DEMISSÃO DE VON JAGOW E DO CONSELHEIRO ZIMMERMAN

NOVA YORK, 30 — Um radiogramma de Berlim diz que se admitte francamente nos centros melhor informados daquella capital que, logo que o kaiser regresse, serão demittidos os srs. von Jagow e o conselheiro Zimmerman, respectivamente, ministro dos Negocios Extrangeiros e secretario de Estado, os quaes, a opinião publica aponta como responsaveis pelo fracasso diplomatico com que constitue a entrada da Rumania na guerra, ao lado dos alliados.

O kaiser é esperado em Berlim até o fim desta semana.

PELA PAZ

AMSTERDAM, 30 — A "Frankfurter Zeitung" annuncia que foi prohibido um comicio a favor da paz, promovido pelas uniões dos socialistas da electricidade de Berlim.

Seria orador o sr. Haase.

OS SUCCESSOS DE DRESDEN

PARIS, 30 — Telegrammas de Haya dizem que os jornaes daquella capital annunciam que foram mortas 206 pessoas em Dresden, no correr das ultimas manifestações a favor do socialista Karl Liebknecht.

A RUMANIA NA GUERRA

BUENOS AIRES, 30 (A) — A entrada da Rumania na guerra determinou uma consideravel baixa no preço dos cereaes.

Acredita-se, entretanto, que essa baixa seja producto de uma especulação e que só transitoriamente os preços tenham diminuido.

A ARGENTINA E OS NAVIOS MERCANTES ALLEMÃES

BUENOS AIRES, 30 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores está estudando o pedido que lhe fizeram os representantes das nações alliadas aqui acreditados, para que o governo argentino, em caso algum, considere como navios mercantes quaesquer submarinos allemães, que, por acaso, venham fundear em algum porto nacional.

Sabe-se, entretanto, que a chancellaria argentina resolverá contrariamente aos interesses das nações alliadas, seguindo o exemplo recente dos Estados Unidos e de accôrdo com a chancellaria chilena.

Os acontecimentos nos Balkans

AS OPERAÇÕES NA MACEDONIA

PARIS, 30—O ultimo communicado official do general Sarrail informa que, no Struma e na região de Ajunica, continua o violento duello de artilharia.

Os servios, a leste do Cerna, continuaram na sua vigorosa offensiva, progredindo consideravelmente na direcção de Vetremit.

Tres ataques dos bulgaros, precedidos de viva preparação de artilharia, foram repellidos pelos servios na estrada de Banica a Ostrovo.

Os bulgaros tiveram grandes perdas nesta acção.

Neste sector, o bombardeio continua violentissimo.

Os bulgaros occuparam varias localidades que os gregos abandonaram, sem combate, ao oeste de Kavalla.

Os monitores inglezes bombardearam o inimigo na emboccadura do Struma.

Ao contrario do que affirmou o communicado bulgaro de 26 do corrente, os servios, longe de terem sido derrotados na região de Kukuruz, fizeram um importante avanço, derrotando o inimigo.

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA A' RUMANIA

LONDRES, 30—O "Daily News", em telegramma de Petrograd, diz que o povo russo em massa, levando á frente as bandeiras das nações alliadas, percorreu as ruas da capital moscovita, tendo realizado uma grande manifestação de sympathia em frente á legação deste reino.

INSUCCESSO DOS BULGAROS

LONDRES, 30 — Referem para esta capital que as forças bulgaras dirigiram tres grandes ataques contra as posições dos servios, na estrada de Banitza a Ostrovo, sendo repellidas com perdas.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

PARIS, 30 — Despachos de Athenas annunciam que o rei Constantino já mandou avisar á delegação liberal que a receberá em audiencia particular.

A delegação vai expôr ao rei, segundo os desejos manifestados pelo sr. Venizelos, qual é o sentir do paiz perante os ultimos acontecimentos, principalmente a necessidade da Grecia entrar na guerra ou, pelo menos, obrigar os bulgaros a evacuar o territorio nacional.

O descontentamento no exercito, motivado pela invasão bulgara, augmenta de momento para momento.

Diversos generaes declaram francamente que receiam que o exercito se revolte, e nesse caso o rei Constantino teria de declarar guerra á Bulgaria, ou então seria deposto.

A SITUAÇÃO NA FRENTE DA MACEDONIA

PARIS, 30 — A situação na frente da Macedonia continu'a a soffrer grandes modificações.

No sector leste, as forças alliadas, de accôrdo com um aviso do governo de Athenas, deixaram o campo livre aos bulgaros até ao rio Struma.

Os bulgaros, em diversos pontos, travaram combates com as forças gregas e approximaram-se de Drama.

No sector central, entre o Struma e Montelegencia, os bulgaros estão em franca retirada, sob a pressão franco-ingleza; na ala esquerda, a cargo dos servios, o inimigo tambem recua, embora resistindo com grande tenacidade.

OS ALBANEZES EM SALONICA

PARIS, 30 — Referem de Salonica que desembarcou hoje naquelle porto grego um contingente albanez, sob o commando do general Essad Pachá, prompto para unir-se ás forças da "entente" em operações na Macedonia.

OS RUMAICOS INVADIRAM A HUNGRIA

LONDRES, 30 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Zurich dizendo correr ali o boato persistente de que a cavallaria rumena atravessou o desfiladeiro de Rothenthurm e já se approxima de Hermanstadt (Nagy-Szeben), na Hungria.

OS BULGAROS TOMARAM DRAMA

PARIS, 30 — O "Matin" publica um telegramma de Athenas noticiando que as tropas bulgaras, após um renhido combate com a guarnição grega, occuparam a pequena cidade de Drama, no districto de Salonica.

CUMPRIMENTOS DO GOVERNO BRITANNICO AO GOVERNO RUMAICO

LONDRES, 30 — O sr. Herbert Asquith, ministro dos Negocios Extrangeiros, telegraphou ao sr. Bratiano, presidente do gabinete rumaico, nos seguintes termos:

"Apresso-me a transmittir a v. exc. as sinceras felicitações do governo britannico a proposito da decisão do governo da Rumania, de tomar parte activa ao lado dos alliados, na grande lucta, em pról da liberdade e do direito.

Não preciso de fórma alguma assegurar a v. exc. que a amizade real que ha tanto tempo existe entre os povos dos nossos dois paizes, será reforçada e consolidada pela notavel decisão do vosso rei e do vosso governo."

A TURQUIA DECLAROU GUERRA A' RUMANIA

LONDRES, 30 — A Agencia Reuter, em despacho de Constantinopla, annuncia que a Turquia declarou guerra á Rumania.

A DECISÃO DA ALLEMANHA

PARIS, 30 — Uma narrativa publicada pelo "Politiken", de Copenhague, deixa perceber que a declaração de guerra da Rumania á Austria-Hungria provocou consternação e estupor em Berlim.

A RUMANIA ENVIARA' UM ULTIMATUM A' BULGARIA

LONDRES, 30 — Os jornaes desta capital, em despachos de Athenas, datados de 28 do corrente, dizem que circula o boato em Salonica de que a Rumania ia apresentar, a 29 do corrente, um ultimatum á Bulgaria, exigindo a evacuação do territorio da Servia.

A MARCHA VICTORIOSA DOS RUMAICOS

LONDRES, 30 — Telegrammas de Bucarest, via Roma, dizem que as tropas rumaicas, cooperando com as forças russas, tomaram as principaes passagens dos Carpathos, marchando sem ser detidas na Hungria, onde encontram fraca resistencia.

A ACÇÃO DO RUMAICOS

LONDRES, 30 — Os jornaes desta capital, em despachos de Amsterdam, dizem que, segundo os correspondentes de guerra hungaros, os rumaicos começaram a bombardear as cidades do Danubio, entre ellas Rustchuk, na Bulgaria, e Orsova, na Hungria.

OS ACONTECIMENTOS NA GRECIA

LONDRES, 30 — Informam de Athenas que o governo encara a questão da nova mobilização do exercito.

Estuda tambem a reorganização do ministerio, que comprehenderá alguns partidarios do sr. Eleuterio Venizellos.

OS INGLEZES NOS BALKANS

LONDRES, 30 — Na frente do lago Dorian, bombardeámos as organizações inimigas.

A oeste do Vadar, fizemos progressos nas vizinhanças de Ijumnica. Nos sectores de Vetremick e Ostrovo, houve violenta lucta de artilharia.

Continuou o ataque dos bulgaros, que se retiraram soffrendo sérias perdas.

A RUMANIA SOFFREU O PRIMEIRO ATAQUE

BUCAREST, 30 — Um "zeppelin" e um aeroplano bombardearam esta cidade, mas não causaram nenhum prejuizo. A artilharia anti-aerea expulsou-os. Os aeroplanos inimigos bombardearam Baltchio, Piatra e Niamizu, não causando nenhum prejuizo.

A PENETRAÇÃO DOS RUMAICOS NA FRONTEIRA AUSTRO-HUNGARA

BUCAREST, 30 — (Official) — Nas frentes oeste e norte atravessámos a fronteira austro-hungara, na noite de 27 do corrente.

Attingimos numerosos pontos, inclusivé o monte Fagatzelu, a noroeste de Mjergpa, a collina Kissepeica, a oeste de Gyerzyo, e Soszozufalu, a quatro kilometros a leste de Kronstadt.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — AS OPERAÇÕES DO DIA 29

RIO, 30 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telgramma official:

"O quartel-general communica, em data de 29:

Frente oeste — O fogo da artilharia recrudesceu em numerosos sectores.

Na frente do Somme o canhoneio teve extrema violencia.

Os inglezes repetiram os ataques, com forças consideraveis, entre Thiepval e Pozieres, sendo repellidos, com perdas sangrentas. Em alguns pontos houve combates corpo a corpo, que continuam violentos, ao norte de Ovillers.

Fracassaram os ataques inimigos, a granadas de mão, no bosque de Delville e a sudeste de Guillemont.

Os francezes investiram, na margem direita do Mosa, entre Thiaumont e Fleury, bem como no bosque de La Montagne. O ataque foi detido pelo fogo concentrado da nossa infantaria, artilharia e metralhadoras.

Pequenos emprehendimentos do adversario, ao sul e a sudeste de Saint Mihel foram infructiferos.

Tres aviões inimigos foram abatidos nas immediações de Arras e de Bapaume, cahindo um incolume em nosso poder, proximo a Saint Quintin.

Frente leste — A situação manteve-se geralmente inalterada. Em alguns pontos tornou-se o fogo mais violento. A oeste do Stochod, nas proximidades de Rudka e Czerewiecz, combate de infantaria.

Repellimos um fraco ataque russo ao norte do Dniester.

Nos Carpathos, combates com a vanguarda rumaica. Nas immediações de Burkanow foi abatido um avião russo."

A grande batalha

NA FRENTE DO SOMME

LONDRES, 30 — Perto de Poziéres, os inglezes dispersaram um fraco contingente allemão, que perdeu sete dos seus soldados.

Regista-se grande actividade da artilharia no Somme, apesar das tempestades que reinam actualmente na linha de frente.

Os allemães bombardearam o bosque e as vizinhanças de Poziéres e Apthuile.

No bosque de Thiepval, o canhoneio é reciproco, assim como perto do reducto Hohenzollern e em frente de Ginchy e Givenchy.

Na saliencia da linha, em Ypres, fizemos prisioneiros 24 soldados inimigos.

O total dos prisioneiros feitos desde o dia 1.o de julho é de 15.469. Tomámos ao adversario, no mesmo periodo, 86 peças de artilharia e 160 metralhadoras.

Derrubámos mais um aeroplano allemão. Dois dos nossos apparelhos desappareceram.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 30 — A nota official do Bureau de La Presse declara que nenhuma acção importante se effectuou na linha de frente.

O mau tempo prejudica as operações de guerra.

OS INGLEZES NA FRANÇA

LONDRES, 30 — Telegrapham do quartel-general britannico na França que as baterias inglezas estão bombardeando, com energia, os allemães entrincheirados no bosque de Grenier.

As tropas do general sir Douglas Haig conseguiram levar a effeito um avanço no sector de Hautbois.

VISITA DO PRESIDENTE POINCARE' A'S LINHAS DA FRENTE

PARIS, 30 — O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, acompanhado pelo ministro da Guerra, general Roques, e pelo generalissimo Joffre, fez hontem uma longa excursão através dos acantonamentos da frente do Somme e do Ancre.

O presidente da Republica visitou tambem o quartel-general britannico, onde foi recebido pelo general Douglas Haig e pelos demais officiaes do estado-maior inglez.

No quartel-general francez o chefe de Estado foi recebido pelo general Foch.

AS OPERAÇÕES NA "FRONTE" FRANCEZA

PARIS, 30 — Na "fronte" do Somme, em consequencia do mau tempo, moderou-se a actividade da artilharia.

No sector de Rellon, o fogo de barragem dos francezes repelliu duas tentativas dos destacamentos inimigos de se approximar das nossas linhas.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 30 (Official) — Houve o canhoneio habitual na frente.

Nada ha a assignalar nas operações da noite, excepto pequenas acções, que permittiram ás tropas do general Nivelle avançar a leste de Fleury.

No correr de um combate, um piloto francez abateu um aeroplano allemão, que se esmagou de encontro ao solo, perto de Fresnes, nos Vosges.

PEQUENAS OPERAÇÕES

LONDRES, 30 — As operações, á noite, limitaram-se sómente a pequenas acções, em diversos pontos da frente.

As nossas forças detiveram facilmente as tentativas do inimigo, no sentido de avançar nas vizinhanças de Guillemont.

Realizámos, com successo, uma incursão, sem perdas, ás trincheiras situadas perto de Neuville Saint Waast. Infligimos perdas ao adversario e trouxemos prisioneiros para as nossas posições.

A guerra no mar

O VAPOR "MANILLA"

PARIS, 30 — Um telegramma de Perpiguan informa que o vapor italiano "Manilla" foi torpedeado por um submarino.

Esse navio, que ficou avariado, entrou a reboque no porto de Vendres.

Da tripulação morreu um homem e ficaram feridos dois.

UM SUBMARINO ALLEMÃO METTIDO A PIQUE

LONDRES, 30 — Ao largo leste da Inglaterra appareceu hoje um submarino, contra o qual as baterias terrestres dispararam alguns tiros.

O vaso de guerra inimigo submergiu-se immediatamente, desapparecendo por completo.

MAIS UM NAVIO A PIQUE

PARIS, 30 — O vapor inglez "Apear" bateu numa mina no golfo de Gasconha, indo a pique immediatamente.

Ignora-se a sorte que tiveram os seus tripulantes.

O conflicto luso-germanico

VISITA A UMA ESCOLA DE AVIAÇÃO

LISBOA, 30 — O coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, e o sr. Affonso Costa, ministro das Finanças, visitaram hoje a Escola de Aviação Militar desta capital.

OS NAVIOS REQUISITADOS POR PORTUGAL

LISBOA, 30—Os navios allemães requisitados, que o governo acaba de alugar á Inglaterra, estão na obrigação, por uma clausula contractual, de fazer escala pelo porto desta capital.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 30 — O sr. Affonso Costa convidou os parlamentares filiados ao partido democratico, para uma reunião, que se realizará brevemente, antes da proxima sessão do Congresso Nacional.

A MISSÃO FRANCO-INGLEZA EM PORTUGAL

LISBOA, 30 — Chegou hoje a esta capital a missão militar franco-ingleza, que vem assentar, com o estado-maior portuguez, as bases para que se torne effectiva a cooperação militar de Portugal na guerra.

Os officiaes francezes e inglezes foram recebidos na gare do Rocio pelos representantes do governo, com manifestações de sympathia por parte do povo, que se agglomerava nas proximidades da estação.

HOMENAGENS A'S MISSÕES FRANCEZA E INGLEZA

LISBOA, 30 — Os secretarios das legações britannica e franceza e os membros das colonias dos paizes alliados aguardavam o desembarque das missões militares franceza e ingleza, chegadas hoje a esta capital, acompanhando-as ao hotel onde foram hospedadas.

O povo ergueu vivas á officialidade franceza e ingleza.

Os membros das missões visitam agora os ministros de Estado.

No sabbado proximo, o tenente-coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, offerecerá um banquete aos officiaes francezes e inglezes.

A POLITICA EM PORTUGAL

LISBOA, 30 — Na sua edição de hoje, a "Capital" diz que a sessão de amanhã, do Congresso, vai estar muito concorrida.

Accrescenta que é possivel que os democraticos apresentem a base para um entendimento entre as opposições e a maioria.

No theatro oriental da guerra

AS OPERAÇÕES NOS VARIOS SECTORES RUSSOS

LONDRES, 30 — Telegrammas de Petrograd informam que ao longo de toda a frente dos Carpathos recomeçaram as operações, apesar de continuar o mau tempo, assim como ao longo do Slota-Lipa.

Ao longo do Stolkod a artilharia russa está bombardeando vigorosamente as posições inimigas.

Os allemães, apesar de terem lançado 2 mil granadas e gazes asphyxiantes sobre as posições moscovitas da região de Tobor, nada conseguiram, o mesmo succedendo em Helunia.

Por toda a parte, os contra-ataques allemães foram repellidos com enormes perdas.

Na região do Tobol, a carnificina foi horrivel, havendo os allemães deixado montes de cadaveres deante das trincheiras russas.

Os moscovitas occuparam as ilhas sudoeste do Smolary.

No Caucaso, os turcos foram expulsos das proximidades de Ognott.

Nas margens do Euphrates, na região Minsh, os rusos fizeram mais de mil prisioneiros.

Os turcos retiram-se em desordem, perseguidos pelos soldados do czar, que de um golpe de mão, ao sul do lago de Nimreger aprisionaram 55 officiaes e 186 soldados.

OS RUSSOS NA FRONTEIRA HUNGARA

PETROGRAD, 30 — As nossas tropas tomaram a montanha Panker, nos Carpathos, na fronteira hungara.

OS SUCCESSOS DOS SLAVOS

PETROGRAD, 30 — No Sereth superior, as nossas tropas detiveram o inimigo, na sua tentativa no sentido de assumir a offensiva.

Nos Carpathos, as nossas forças assenhorearam-se de Rafalow, ao sul do Bystritza.

As nossas columnas estão de vinte e cinco a trinta verstas de distancia da fronteira hungara.

No Caucaso, ao sul do lago Nimregel, as tropas do grão duque Nicolau obrigaram os turcos a bater em retirada das alturas perto da entrada da passagem de Bitlis.

Dispersámos o inimigo na direcção de Mossul e nas vizinhanças de Neri.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 30 — As noticias officiaes fornecidas hoje aos jornaes desta capital informam:

As nossas linhas da frente permanecem na melhor situação, mantendo-se o vivo e constante bombardeio, de fórma a impedir que o inimigo possa alcançar resultados nos seus ataques.

Nas linhas de Goricia, a nossa artilharia mantem o inimigo dominado, impedindo-lhe os movimentos fóra das suas trincheiras, que estão sendo destruidas aos poucos.

No Carso, vamos lentamente progredindo e limpando a zona.

Nas linhas da Carnia e dos Dolomites, é sempre vivissimo o nosso fogo, impedindo o funccionamento das linhas ferreas em Toblach e Sillian.

Em Val Fassa, as tentativas do inimigo foram annulladas, assim como nas linhas entre o Brenta e o Adige, onde continuamos os seus insistentes ataques, com sérias perdas para os austriacos.

Na margem esquerda do Adige, e em todas as frentes, têm-se registado pequenos ataques, sempre negativos.

A ITALIA ACAUTELA-SE

LONDRES, 30 — Na sua edição de hoje, o "Daily Express" annuncia que o estado-maior da Italia fortificou poderosamente a linha da sua fronteira com a Suissa, receando que as tropas allemãs avancem sobre a cidade de Milão, violando a neutralidade da Confederação Helvetica.

A NEUTRALIDADE HESPANHOLA

MADRID, 30 — (Official) — A "Gaceta Oficial" publica hoje o decreto em que a Hespanha declara que observará a mais estricta neutralidade na guerra entre a Italia e a Allemanha.

PALAVRAS DE VICTOR MANUEL

ROMA, 30 — O rei Victor Manuel endereçou hontem ao presidente da França, sr. Poincaré, um telegramma, agradecendo as felicitações pela declaração de guerra á Allemanha.

No seu despacho o soberano declara que participa do pensamento daquelles que julgam que a decisão da Italia provará á Europa que os povos italiano e francez luctam contra o mesmo inimigo, por causa da liberdade e da justiça.

CUMPRIMENTOS AO GOVERNO ITALIANO

LONDRES, 30 — O visconde de Grey, primeiro ministro, telegraphou ao sr. Sidney Sonnino, ministro dos Negocios Extrangeiros da Italia, da seguinte forma:

"Tenho a honra de offerecer a v. exc. sinceras felicitações a proposito da medida que acaba de tomar o governo italiano, a qual traz nova prova da inabalavel determinação da Italia de obter na mais intima união com os alliados a victoria final da Liberdade e da Civilização."

A campanha contra a Turquia

O MINISTERIO PERSA

PETROGRAD, 30 — Telegrapham de Teheran que ficou constituido o novo ministerio persa, que é composto de elementos amigos da Russia e da Inglaterra.

A presidencia do conselho e a pasta dos Negocios Extrangeiros foram dados ao sr. Vasonghed-dowleh.

Iniciativa sympathica

AS SENHORAS BRASILEIRAS PATRONAS DOS SOLDADOS BELGAS

Acha-se novamente nesta capital, vinda do Rio, a sra. Eva van Emden, que veiu a S. Paulo em propaganda de uma iniciativa altruistica e merecedora dos mais calorosos applausos.

Trata-se de obter que, a exemplo do que já se faz na alta sociedade carioca, as senhoras paulistas tomem a si a protecção dos soldados belgas, que tão corajosamente se batem ao lado dos alliados.

Como se sabe, o exercito do rei Alberto lucta fóra das fronteiras de sua patria, quasi toda dominada pelo invasor. Por esse motivo, os soldados não podem communicar-se por correspondencia com as suas familias na Belgica. A idéa que a sra. van Emden vem pregar na sociedade paulista é a de que sejam as nossas compatriotas as intermediarias entre as familias dos soldados e estes. Para tomar sob seu patrocinio um soldado é sufficiente escrever á sra. ministra da Belgica no Rio, a quem se deve tão magnanima iniciativa.

A sra. Eva van Emden, que nos deu o prazer de sua visita, realizará em um dos nossos salões, em dia proximo, uma conferencia sobre o thema: "O martyrio da Belgica".

Como se vê, o gesto da sra. ministra belga merece tôdo o apoio. Estamos certos de que as senhoras paulistas não deixarão de accorrer ao appello da distincta dama belga, prestigiando-o e captando assim a estima e a gratidão da nobre Belgica.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Congresso Legislativo

SENADO

5.a SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Gustavo de Godoy

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Padua Salles, Fernando Prestes e Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres senadores srs. Jorge Tibiriçá e Fontes Junior participam que, por motivo justo, deixam de comparecer.

O SR. HERCULANO DE FREITAS — Sr. presidente, quando senador do Estado de S. Paulo noutras legislaturas, veiu ao meu conhecimento, como membro de uma das commissões desta casa, um projecto de lei elaborado na Camara dos srs. Deputados.

Tive-o em mãos, sujeito a estudos, por causa de duvidas ácerca da sua constitucionalidade, que me assaltaram o espirito, quando factos conhecidos do Senado daqui me arredaram.

De novo entre vós, encontrei lei do Estado esse projecto, baseado por sem duvida nos melhores intuitos, procurando prestar relevantes serviços á ordem social e ao piedoso sentimento de protecção aos condemnados; mas, nem por isso se modificaram as minhas duvidas de então. Antes, ao contrario, se transformaram em convicção irreductivel.

O projecto de então, lei de hoje, contém disposição violentamente antagonica com as disposições expressas da Constituição do Estado de S. Paulo, e com o principio dominante do instituto a que essa disposição se refere.

A lei n. 1.406, de 1913, tratando do regimen penitenciario, e dando regras ácerca da libertação condicional, e outras medidas, regula tambem o exercicio da graça, a concessão do indulto ou do perdão, prendendo-a a condições e restricções.

Ora, sr. presidente, o n. 5 do art. 36 da Constituição do Estado diz: (Lê) "Compete privativamente ao presidente do Estado: 5.o) Perdoar e commutar as penas impostas por crimes communs sujeitos á jurisdicção do Estado." E diz crimes communs, porque os crimes especiaes, tambem chamados de responsabilidade, estão sujeitos ao conhecimento do Congresso, para o effeito do perdão.

E', pois, uma prerogativa especial, supremamente privativa, si assim me posso exprimir, do chefe do poder executivo do Estado. E' uma questão de consciencia. A honorabilidade, a elevação moral do cidadão que S. Paulo escolheu para a maior das suas posições, são a unica segurança e a unica garantia da maneira por que será exercida esta faculdade ou esse poder, que se chamava dantes poder majestatico.

Não é dado, pois, subordinal-o a condições, a prisões, a regras de leis ou regulamentos.

Não se trata aqui da applicação de disposição legal sujeita ao conhecimento do poder judiciario, como é a libertação condicional, regulada pouco antes nessa mesma lei. Não: no caso trata-se do instituto da graça. Não é o reconhecimento de injustiça, não é a reparação de um facto desta ordem. Não: é o perdão, quando o chefe do poder executivo entende que deve dar o perdão ao criminoso, o perdão que extingue a pena, que não expunge, que não apaga o delicto.

A disposição, pois, da lei do Estado de S. Paulo é uma disposição que collide com os principios de direito e com a regra fundamental da nossa Constituição, que privativamente deu ao chefe do poder executivo essa faculdade, e exclusivamente a elle.

Assim, pois, eu mando á mesa um projecto revogando a disposição do art. 14 e respectivos paragraphos da lei de 1913, a que me tenho referido, e mando-o acompanhado de um requerimento de urgencia, para que, dispensada a exigencia regimental da impressão e o parecer da commissão respectiva, possa elle ser incluido na ordem do dia de amanhã, por isso que, estando proximo o dia 7 de setembro, si não agissemos com a indispensavel celeridade, a providencia legislativa não alcançaria esse dia para concessões de perdões que porventura entenda fazer o presidente do Estado.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nota da tachygraphia — Este discurso não foi revisto pelo orador.

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 2, DE 1916, DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. unico. — Fica revogado o art. 14 e seus paragraphos da lei n. 1.406, de 26 de dezembro de 1913.

Sala das sessões do Senado, 30 de agosto de 1916. — **Herculano de Freitas.**

Em seguida é lido, apoiado e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que seja dispensado de impressão o presente projecto, afim de ser dado para a ordem do dia, independente de parecer da Commissão.

Sala das sessões, 30 de agosto de 1916. — **Herculano de Freitas.**

O SR. LUIZ PIZA — Pedi a palavra, sr. presidente, para declarar, em nome da Commissão que devia tomar conhecimento do projecto do nobre senador, e aqui representada por mim e pelo sr. Pinto Ferraz, que concordo com a dispensa de impressão e de parecer, afim de que o projecto possa ser incluido na ordem do dia de amanhã.

Por minha parte declaro mais que, sem o fulgor e brilho que sempre dá ás suas palavras o illustre orador que me precedeu, sustentei da tribuna do Senado, por occasião da discussão do projecto que se converteu na lei de 1913, as mesmas idéas de s. exc.

(Muito bem; muito bem.)

Encerrada a discussão, é posto a votos e approvado o requerimento.

O SR. PRESIDENTE — Na forma da deliberação da casa, o projecto do nobre senador será incluido na ordem do dia da sessão de amanhã.

O SR. AURELIANO DE GUSMÃO — Sr. presidente, requeiro a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si me concede dispensa do cargo de membro da Commissão de Industria, Commercio, Obras Publicas e Estatistica, visto como já tenho a honra de fazer parte de uma Commissão muito trabalhosa, como seja a de Recursos Municipaes.

Consultada, a casa concede a dispensa pedida pelo sr. Aureliano de Gusmão.

O SR. PRESIDENTE — A mesa providenciará para o preenchimento da vaga aberta na Commissão com a dispensa do nobre senador.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão unica, e é sem debate approvado, o

PARECER N. 7, DE 1916

mandando archivar os papeis remettidos pelo sr. José Mariano Ribeiro da Silva, por não ser caso de recurso.

Entra em discussão unica, com o parecer n. 6, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO N. 1, DE 1916

negando provimento ao recurso do sr. Aureliano Antonio da Silva e outros contra as leis municipaes ns. 104, de 1906, e 113, de 1908, da Camara Municipal de Nuporanga, sobre concessões feitas pela mesma Camara.

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 3, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 48, DE 1915, DA CAMARA

creando o municipio de Conchas, na comarca do Tieté.

Entra em 1.a discussão, com o parecer n. 4, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 1, DE 1916

annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, lançando imposto sobre os criadores de gado.

Entra em 1.a discussão, com o parecer n. 5, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 2, DE 1916

annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estradas.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 31 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

Eleição de um membro para a Commissão de Industria, Commercio, Obras Publicas e Estatistica.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 17, de 1914, da Camara, creando o districto de paz de Pradopolis, no municipio e comarca de Sertãozinho, com parecer da Commissão de Justiça.

Discussão unica da resolução n. 2, de 1916, negando provimento ao recurso do sr. João Cesario de Abreu contra o acto da Camara Municipal de S. Paulo, mandando fechar o cemiterio da Penha de França.

Discussão unica da resolução n. 3, de 1916, negando provimento ao recurso do sr. Isaltino Costa contra a lei n. 196, de 20 de dezembro de 1907, art. 39-8, da Camara Municipal de S. Manuel, sobre imposto de industrias e profissões.

Discussão unica da resolução n. 4, de 1916, que declara não tomar conhecimento do recurso do sr. Diogo de Mattos de Azevedo contra actos da Camara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, por não estar processado em regra.

Discussão unica da resolução n. 5, de 1916, negando provimento ao recurso do sr. Antonio Zerrenner contra a lei n. 67, de 1915, da Camara Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, sobre desapropriação de caminhos.

1.a discussão do projecto n. 1, de 1916, do Senado, autorizando o Poder Executivo a mandar erigir em uma das praças publicas da capital um monumento que perpetue a memoria do general Francisco Glycerio.

1.a discussão do projecto n. 2, de 1916, do Senado, revogando o art. 14 e seus paragraphos, da lei n. 1.406, de 1913, sobre perdões, independentemente de parecer da Commissão.

CAMARA

21.a SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Comide, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Dario Ribeiro e Gabriel Junqueira, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Acacio Piedade, Azevedo Junior, João Martins, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. ARTHUR WHITAKER — Sr. presidente, as camaras municipaes de Rio Preto e Pennapolis fazem á Camara dos Deputados uma representação pedindo as necessarias providencias, afim de ser construida uma ponte sobre o rio Tieté, no salto do Avanhandava.

A representação da Camara de Pennapolis, tenho a honra de envial-a á mesa, pedindo a v. exc. que se digne dar-lhe o destino regimental; quanto á representação da municipalidade de Rio Preto, tive necessidade de devolvel-a, para que fosse preenchida uma pequena formalidade, promettendo occupar-me della logo que me seja de novo entregue.

E' muito justa, sr. presidente, a pretenção dessas duas municipalidades. A zona que vai ser beneficiada pelo melhoramento solicitado tem-se desenvolvido extraordinariamente nestes ultimos quinze annos, e representa como que um mundo novo de riqueza conquistado ás selvas para o patrimonio do Estado de S. Paulo.

Depois que as estradas de ferro Araraquarense, por um lado, e Noroeste do Brazil, por outro lado, alli penetraram, tem sido tal o seu desenvolvimento, que, em materia de transporte, se faz sentir a necessidade inadiavel da providencia pedida pelas camaras a que me referi.

Alguem disse, sr. presidente, que as estradas de ferro em S. Paulo representam as varetas de um leque que, partindo da zona da capital, demandam o sertão, achando-se, entretanto, soltas, sem uma necessaria ligação que as solidarize.

E' preciso, portanto, que o Estado tome providencias, afim de que sejam construidas estradas de rodagem e os rios possam ser transpostos facilmente por meio de pontes, para que o esforço resultante da energia do paulista encontre um apoio decidido da parte dos poderes publicos.

Envio á mesa a representação a que me referi, com o protesto de, opportunamente, propôr uma medida que se relacione com o assumpto, pedindo ainda a v. exc. que se digne encaminhal-a á commissão competente.

(Muito bem. Muito bem).

Nota — Este discurso não foi revisto pelo orador.

Vai á mesa a representação, que é lida e enviada ás commissões de Obras Publicas e Fazenda.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão e

PROJECTO N. 2, DE 1912

autorizando o governo a mandar construir uma ponte metallica no porto da Barrinha, no rio Mogy-guassu', e outra no rio Pardo, na estrada entre Sertãozinho e Jardinopolis, com parecer contrario, n. 26, deste anno.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Annunciada a votação, pede a palavra

O SR. PEDRO COSTA (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. se digne consultar a casa sobre si concede preferencia na votação para o parecer n. 26.

Consultada, a casa concede a preferencia pedida.

E' posto a votos o parecer e approvado, sendo rejeitado o projecto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 31 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 5, deste anno, providenciando sobre o serviço do trafego e administração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

A Festa da Flôr

As sociedades hespanholas que têm a sua séde nesta capital, em reunião celebrada em data de hontem, accordaram promover, no proximo mez de outubro, a sympathica "Festa da Flôr", cujo producto reverterá em beneficio da Santa Casa de Misericordia, da Maternidade e do Dispensario Clemente Ferreira.

A linda festa, para aqui transportada dos velhos costumes manchegos, com o magnifico successo que entre nós obteve no anno passado, entrou a fazer parte dos nossos costumes, proporcionando-nos periodicamente, mercê da iniciativa da operosa colonia hespanhola, um espectaculo encantador, no qual toma parte uma alluvião de gentilissimas senhoritas, que, num bello gesto de altruismo, prestam o seu concurso em beneficio das obras humanitarias.

Assim, agora, no antepenultimo mez do anno, quando a primavera esmaltar de milhões de flôres os jardins, os prados e as campinas, teremos, no seio rumoroso da nossa urbs, essa linda festa popular, — festa das flôres e das moças, que alegrará o triangulo e que redundará em beneficio de algumas das nossas mais nobres e uteis instituições.

Festa das arvores

GRUPO ESCOLAR DA BELLA VISTA

Realiza-se no dia 2 do corrente, no grupo escolar da Bella Vista, a tradicional festa das arvores.

O professor B. Borges Vieira, director do estabelecimento, teve a gentileza de enviar-nos um attencioso convite para essa festa.

O programma será o seguinte:

Secção feminina — "A floresta", canto e piano, por todas as classes. Palestra sobre as plantas, pelo director do estabelecimento. "O vegetal", poesia, por Isa Ribeiro. "O lenhador", poesia, por Maria Thereza de Lima. "Trechos sobre as arvores", prosa dialogada, por alumnas do 1.o anno D. "A primavera", canção, por Marina Legullo; "A arvore", monologo, por Antonieta Bittencourt. "Na floresta", poesia, pela alumna R. Cebello. "A palmeira", poesia, por Jacyra Franca; "A uma arvore", poesia, por Vitalina de Campos. "A arvore das lagrimas", canção, por Amalia Barbieri. "O perdão das arvores", poesia, por Hilda Cerqueira. Hymno Nacional, canto e piano, por todas as classes.

Secção masculina — "As arvores", canto e piano, por todas as classes; Palestra sobre as arvores, pelo professor Anisio Carneiro. "A laranjeira", poesia, por Aurelio Mendes. "A rosa", poesia, por Antonio Martins. "O primeiro barco", poesia, por José Legullo. "No bosque", poesia, por José de Camargo. "Magia selvagem", poesia, por Armando Pó. "Invocação á floresta", poesia, por Luciano Pó. "Velhas arvores", por Celso Escobar. "O reino vegetal", prosa, por João Ferrara. "As arvores", monologo, por João C. de Oliveira. Hymno Nacional, canto e piano, por todas as classes.

HYGIENE

O CLIMA — SUA INFLUENCIA SANITARIA

Conhecemos as relações do homem com o sólo, com o ar, com a agua e com a luz. Passamos agora naturalmente ao clima, que resulta do conjuncto desses factores. Nos livros de Hypocrates o clima é indicado como sendo o estudo "dos ares, das aguas, dos logares".

Em que medida o clima exerce acção sobre os seres vivos em geral, sobre o homem em particular? Tal é o problema biologico. Em que limites exerce sua influencia sobre a saude dos seres vivos e mais particularmente sobre a saude dos homens? Tal o problema da Hygiene. Quer sob o seu aspecto biologico, quer sob o seu aspecto hygienico, o problema tem recebido soluções varias, mas que tendem geralmente a exaltar-lhe a influencia.

Viu-se no clima um poder discrecionario, invencivel, uma como fatalidade natural que determinava a marcha da historia. Traçaram-se com muito engenho as linhas isothermicas da civilização. Observando as vicissitudes humanas, o crescimento e desenvolvimento dos povos, sua quéda consecutiva, a formação dos grandes imperios, as antigas e as modernas civilizações, procurou-se encontrar uma relação entre ellas e a sua formula meteorologica. Essa relação foi descoberta particularmente no que se refere ao calor. Os destinos humanos foram assim ligados aos factores physicos.

A semelhante orientação sociologica estão filiados os nomes de Montesquieu, de Buckle, de Mougeolle, entre os representantes de um passado recente.

Entre os modernos, ha uma grande corrente de pensamento que insiste em explicar a historia e a marcha da civilisação pelos mesmos factores. Este autor insiste pela preponderancia do solo, pela suas riquezas naturaes em carvão, em quédas de agua, em minas, ou no que quer que seja, e formula a sua hypothese do "tellurismo social"; aquelle nota com muito talento a influencia dos grandes rios historicos e acompanha a civilização que se desenvolveu ás suas margens; um terceiro traça as linhas isothermicas do progresso. E encontra razões por que as primeiras civilizações foram equatoriaes e as que lhes vêm succedendo se vão de mais a mais deslocando para as zonas temperadas, com tendencias a se approximar da zona fria. Este ultimo formula desde logo a sua lei sociologica: o progresso caminha para o norte. Para o norte quer dizer para o norte da Europa.

O que se dá em sociologia, dá-se egualmente nas sciencias sociaes particulares, especialmente em criminologia. Fez-se o traçado climatico do crime e até das revoluções politicas.

Todos estes systemas contém uma grande parte de verdade, mas não a verdade integral. Ao seu ver, o homem está subordinado aos factores physicos de uma maneira invencivel. E neste exaggero está sua falha. Certamente a influencia do meio cosmico é muito grande, pois que a vida, vegetal ou animal, é uma relação entre o sêr e o meio. Podemos admittir que ella é preponderante nos seres vivos em geral, incluindo até o homem dos tempos primitivos e remotos, dos primordios da historia. O homem moderno, porém, não está submettido a essa preponderancia. As suas faculdades mentaes constituem-lhe um instrumento de libertação. Ellas é que permittem reagir sobre o meio e modifical-o a sua guiza. Si é verdade que se tem escripto a philosophia da historia mostrando o poder do meio cosmico, não é menos verdade que se póde fazel-a encarando o prisma divergente, — o da acção do homem sobre o meio, das modificações que elle imprime á natureza, o da acção que o individuo exerce sobre si mesmo. Que é afinal de contas a propria hygiene applicada sinão a expressão de seu protesto contra as aggressões do meio physico? Que se propõe ella sinão modificar os meios naturaes, sanear, dessecar, drenar, enxugar terrenos maleficos, arborizar, purificar o ar, filtrar a agua, adaptar o planeta ás necessidades crescentes do homem? Não precisamos insistir. A hygiene é de ponta a ponta um protesto contra semelhantes concepções. No ponto de vista sociologico, a educação é um outro protesto. Porque ella tem por fim fazer o homem, armal-o contra as inclemencias do meio, preparal-o para intervir no quadro das chamadas fatalidades naturaes.

Isto posto, passemos a estudar o clima. Que é o clima?

E' o conjuncto de condições physicas particulares a um logar, em sua relação com os seres vivos. Assim o definiu Hypocrates, e é a definição que permanece. Mas porque essas condições não são sempre as mesmas? Simplesmente porque a terra gira. Porque ella faz o seu movimento de translação em torno do sol, em 365 dias, porque realiza o seu movimento de rotação ao redor do sol em 24 horas, e por causa da inclinação do seu eixo sobre o plano da ecliptica. O clima está ligado ao movimento da terra.

Este simples dado tem para nós brasileiros grande importancia, porque não devemos perder a occasião de denunciar velhos preconceitos scientificos que permanecem como sobrevivencias seculares, e que nos fazem muito mal. Referimo-nos ao preconceito da zona torrida, dos climas torridos. Esta divisão deve ser banida dos tratados de hygiene, e, no emtanto, ella está em muitos livros classicos a prestar mãos forte a antigos erros do passado. Afranio Peixoto protesta, com justa razão, em seu excellente livro "Elementos de Hygiene", e é preciso que tal reacção se divulgue para que semelhantes incrustações desappareçam dos livros europeus.

O CLIMA TORRIDO

A concepção de clima torrido está ligada ao saber menos informado do passado. Ignorava-se que a terra fosse redonda, e caro custou essa descoberta. Não se sabia outróra que ella girava, e porque o provou ao mundo, muito soffreu a veneranda pessoa de Galileu. Nestas condições, que podiam saber sobre o clima as gerações que precederam áquellas descobertas? Nada de positivo. Apenas os erros da tradição e deducções falhas de observações muito limitadas. Ora, as observações eram as seguintes: á medida que se caminhava para o sul da Europa, o calor progredia. Do Mediterraneo para o norte da Africa, a passagem se dava do menos quente para o mais quente. A tradição dizia que no meio da terra havia uma zona de fogo, a zona torrida. Assim sendo, os limites do mundo conhecido confirmavam a sciencia da tradição. Eis ahi donde vem a denominação de zona torrida, que subsiste nos compendios, como que a suggerir situações climaticas incompativeis com a vida e saude dos homens. Zona torrida, molestias equatoriaes! E' preciso ter viajado um pouco para sentir a mentalidade européa no que se refere áquellas expressões. Si um doente se apresenta com um certo facies, si symptomas têm algo de indefinido e de vago, e si o doente vem do Brasil, o saber daquelles homens que, no emtanto, sabem tanta cousa, põe-se logo á espreita de alguma molestia tropical. Ha para elles um fundo de mysterio, um fio do desconhecido a explorar, um horizonte qualquer que lhes vai satisfazer a curiosidade para alguma cousa de novo. E' uma mentalidade feita de vago do desconhecido e deturpada pelos erros da tradição.

Protestemos contra a classificação antiga. Não a perpetuemos em nossos mappas, em nossa geographia, em nossos livros de hygiene.

AS ESTAÇÕES E A OBLIQUIDADE DA ECLIPTICA

Ha na obliquidade da ecliptica alguma cousa a considerar mais detidamente para o hygienista que procure largos horizontes: Quaes os resultados dessa obliquidade? São a determinação das estações e a desegualdade dos dias e das noites. Semelhante obliquidade não é, pois, um acontecimento fortuito ou de pouca monta. E para comproval-o, basta cogitarmos no que aconteceria si o eixo da terra estivesse como o de Urano no plano de sua orbita. Haveria então enormes contrastes entre as estações. Noite arctica e frio arctico numa das metades do globo, emquanto que noutra metade teriamos o verão perpetuo; nos equinoxios dias e noites eguaes; nos tropicos e na zona tropical, o sol estaria quasi no zenith. E tão rapida seria a passagem dos dias de sol de um mez de duração ás noites de um mez, que plantas e animaes não poderiam se desenvolver em taes condições. Tal arranjo astronomico seria incompativel com a vida, quer dizer, com as formas de vida que conhecemos.

Outra posição extrema do eixo terrestre seria a sua posição em angulo recto sobre o plano da orbita. Vejamos o bom e o mau de tal situação.

A superficie inteira do equadro aos pólos teria noites e dias eguaes; cada parte receberia a mesma somma de calor solar durante o anno todo, de modo que não haveria mudanças de estações; o calor recebido variaria sómente com a altitude.

Na Inglaterra, por exemplo, a altura do sol, ao meio dia, seria de cerca de 45°, durante o anno todo, tal como se dá actualmente nos equinoxios, o que a faria gosar de uma primavera perpetua. Comtudo, tal primavera havia de ter sinões muito desagradaveis. A constancia do calor nas regiões equatoriaes e tropicaes e a do frio nos polos provocariam circulação rapida do ar, rapida e continua, de modo que o clima seria assim modificado por ventos violentos. O sol dos polos irradiaria tão pequena quantidade de calor que o mar estaria sempre gelado e o terreno sepultado sob a neve, e si taes condições se extendessem até á zona temperada, como é de crer, a vida tornar-se-ia impossivel sob muitas latitudes. Em summa, semelhante posição da ecliptica só permittiria a vida vegetal e animal numa faixa de terra muito limitada. Disso tudo resulta que a posição intermediaria do eixo terrestre é a mais favoravel, e a que existe offerece-nos a dupla vantagem das boas condições climatericas com a maior extensão das terras habitaveis.

As considerações que acabamos de fazer nada mais são do que simples adaptação dos pensamentos de Wallace, um dos mais famosos naturalistas de nossa época e ao mesmo tempo pensador profundo, destituido de preconceitos, um dos mais dignos ornamentos da intelligencia humana.

O OCEANO E AS CORRENTES MARITIMAS

Estudando as relações sanitarias do homem com as aguas, vimos já a funcção hygienica dos oceanos. Sabemos que o mar é um regulador da temperatura e do clima e que a sua enorme superficie de evaporação influe sobre o regimen das chuvas. Os dados que estabelecemos permittem comprehender porque o hemispherio sul é menos quente do que o hemispherio norte, e porque nas zonas frias o hemispherio sul é menos frio do que o hemispherio norte. Tudo resulta da distribuição das aguas. Ha no hemispherio antarctico unicamente a terça parte das terras do planeta, de fórma que elle é circumdado por massa dagua duas vezes maior do que as terras do hemispherio arctico.

Antes de estudar as correntes maritimas, procuremos devassar mais claramente o mecanismo dos ventos, que são um dos modificadores do clima. Uma experiencia muito simples resume na sua singeleza os grandes processos naturaes. Aqueçamos um vaso cheio dagua. A camada inferior da agua, á medida que se vai aquecendo, se dilata e sobe á superficie, ao passo que a porção fria desce para se aquecer por sua vez. A' porção quente sobe em movimento turbilhonar. Esta experiencia é um resumo do que se passa na terra.

Os oceanos e a atmosphera são tambem séde de movimentos turbilhonares, subordinados ás leis do calor.

E' no fundo a mesma experiencia pela qual Franklin mostrava a origem convectiva do vento. Elle entreabria a porta que communicava uma sala aquecida com a de um compartimento frio, e movia uma vela accesa no longo da fresta de communicação. A inclinação da chamma mostrava claramente a direcção da corrente: em baixo ella se inclinava do lado frio para o lado quente, em cima do lado quente para o frio. O emprego do barometro teria mostrado a mesma cousa com relação á pressão; ver-se-ia que o fluxo gazoso se faz no sentido em que a pressão decresce.

Com esta experiencia em miniatura temos percepção do que se passa em grande escala na natureza. Por isso é que as brisas sopram á noite do mar para as praias aquecidas pelo sol, e que de manhã partem da terra resfriada pela evaporação nocturna para o mar, cuja temperatura pouco variou.

Tal é ainda a explicação das monções com suas alternancias de estações. (Houllevique).

Na mesma medida explicativa cabem tambem as grandes correntes oceanicas do "Gulf-Stream" e as correntes aéreas que lhe correspondem.

O GULF-STREAM

Que é o Gulf-Stream? "E' um rio no oceano, dizia Maury; nas maiores seccas, elle nunca se exgotta; nas maiores enchentes, nunca transborda. Suas praias e seu leito são camadas dagua fria entre as quaes correm em fluxos comprimidos aguas tepidas e azues. Em parte alguma do globo existe tão majestosa corrente; é mais rapido que o Amazonas, mais impetuoso que o Mississipi e a massa destes dois rios não representa a millesima parte do volume dagua que elle desloca."

Conheceis a direcção e o rumo dessa corrente. Basta seguil-a no mappa, onde vem assignalada por traços azues. Passa pelas costas do Brasil uma corrente vinda da Africa, que segue para o norte e para o oeste, e chega ás Guyanas, á America Central, onde se reune com outras que se formam no mar das Antilhas e no golfo do Mexico. Então é que tomam o rumo nordeste, e com o nome de Gulf-Stream aquecem as costas dos Estados Unidos do Norte, e vão pelo Atlantico para a Europa, influenciando a França, a Inglaterra e a Noruega. E' como dissemos uma corrente tepida, tanto que, no inverno, perto de Nova York, quando a temperatura média da superficie do mar é de 6.0, no Atlantico, no decurso da "corrente do golfo", a temperatura é de 18.o.

A corrente africana que banha as costas de leste do Brasil, retrocede como que a caminho de sua origem, envolvendo Santa Helena, Ascensão e Tristão da Cunha.

Existem egualmente correntes frias em sentido contrario, que resfriam as costas do Canadá e dos Estados Unidos do Norte, na sua orientação nordeste, e os paizes da America do Sul, no Pacifico. Ahi está por que razão, em egualdade de latitude, as costas da America do Norte são mais frias que as correspondentes da Europa, e porque o littoral do Chili e do Peru' é tão differente do Brasil e da Argentina.

A ALTITUDE

Ao lado das correntes aéreas e oceanicas que modificam o clima das regiões conta-se ainda a altitude dos logares, que imprime sua marca climatica particular. Não basta dizer que tal ou tal paiz está collocado na zona fria ou equatorial. A altitude muito importa. Temos o frio e as neves eternas em pleno equador. Basta para isso attingirmos a altura de 4.800 metros. A atmosphera dos logares é mais rarefeita e absorve, por isso, menos calor. Por outro lado, a irradiação do calor recebido é maior durante a noite. Isto tudo tira aos climas o caracter de fixidez e de constancia que a simples divisão da terra em logares mais ou menos afastados do equador ou dos polos faria suppôr. Dahi resulta a imprestabilidade pratica das divisões classicas do clima.

A VEGETAÇÃO

A vegetação é outro factor que modifica largamente os climas. Ella está ligada á natureza do sólo, á sua humidade, bem como ao estado hygrometrico do ar. Assim é que nos desertos, no Sahara, a natureza do sólo não permitte a vegetação, e da simples ausencia della deriva grande oscillação thermica entre o dia e a noite. Durante o dia, o calor chega facilmente a 40°, devido á grande absorpção dos raios calorificos. Chegada a noite, como não existem vegetaes que utilizem o calor, a irradiação é franca e prompta, e a temperatura desce frequentemente a 0°, produzindo-se a geada por condensação do sereno. Eis ahi o clima do Sahara e falamos de zonas torridas! Tal cousa não deve ser tolerada. A linguagem scientifica reclama terminologia precisa e exacta, que corresponda á realidade dos factos.

No Brasil, tambem, temos porções desnudadas de territorios, no Ceará, no Rio Grande do Norte, na Parahyba, porções em que as oscillações thermicas divergem muito das correspondentes do Pará e do Amazonas. Isso prova que a velha divisão dos climas não condiz com os casos concretos; é uma pura abstracção.

DIVISÃO CLASSICA DOS CLIMAS

Qual é, pois, essa famosa divisão classica dos climas? E' a de Rochard, em clima torrido, entre o equador thermico de 28° e os isothermicos de 25°; o clima quente, de 25° a 15°; o clima temperado de 25° a 15°; o clima frio de 5 acima de 0° a 5 abaixo; o clima polar de — 5° a 15°. O criterio classico não serve. Elle está nos livros de ensino escolar e nos collegios. E' preciso eliminal-o e procurar um outro que corresponda ás necessidades praticas e ás realidades regionaes.

A CLASSIFICAÇÃO MODERNA

A classificação acceita pelos hygienistas mais adeantados é a de climas constantes, variaveis e excessivos. O criterio adoptado é ainda a oscillação da temperatura, oscillação annual. Toma-se a temperatura maxima e minima para lhe encontrar a amplitude das oscillações annuaes.

Quanto aos climas constantes, temos a notar que, dos polos para o equador, as oscillações de temperatura diminuem de amplitude até se reduzirem ao minimo de dois graus. De 26 a 28°, tal é a oscillação. Onde está o clima torrido? Certamente na cabeça das mentalidades medievaes. Trata-se, sem duvida, de uma temperatura elevada e constante, mas sem oscillações perturbadoras, como as maximas e as minimas de outros climas. Não ha divisão nitida das estações. A amplitude das variações, que é muito pequena no equador, cresce nos chamados climas constantes, até 7 e 8 graus. Humidade, alta tensão do vapor dagua, chuvas copiosas, quotidianas, regulares, taes são os caracteres destes climas. Os ventos são os alisecos do nordeste que chegam até ao hemispherio sul; ao sul, estão os alisecos de sudeste.

Um terço, pouco mais ou menos, das terras do globo, está sob a influencia destes climas. Taes são de um modo geral, na America, o sul e a maior parte do oeste dos Estados Norte-americanos, o Mexico, a America Central, as Guyanas, a Columbia, a Venezuela, o Equador e o norte do Brasil.

Dissemos de um modo geral, porque é sempre preciso ter em vista as condições locaes, especiaes, que alteram a situação thermica. Assim é que temos regiões deserticas, aridas, seccas nas duas Americas. Isso prova que ainda esta divisão do clima não é isenta de senões, porque deixa de considerar a totalidade dos factores do clima para considerar os factos pelo prisma da thermalidade.

E passemos aos climas variaveis. São assim considerados os climas em que as oscillações de temperatura vão de 8 a 12° em média, podendo chegar ás vezes a 15° e a 20°. Estes climas correspondem aos tropicaes e temperados das antigas classificações. E para que vejamos ainda uma vez, de passagem, quão imprestavel e falha é aquela concepção, olhemos para a enorme diversidade thermica e demais condições do tempo que se nos deparam ao confrontarmos as duas cidades — S. Paulo e Santos, tão proximas e tão dissemelhantes. A caracteristica de climas variaveis é a seguinte: temperatura menos elevada que a dos climas constantes, porém mais accentuada oscillação thermica; menor humidade, que é, comtudo, sensivel: menor a tensão do vapor dagua; menos abundancia no volume das aguas pluviaes.

As regiões que estão sob o regimen deste clima são, na America do Sul, o centro e o sul do Brasil, o Uruguay, a Argentina, o Chile, o Peru'; na America do Norte, grande parte dos Estados da União Americana e o norte do Mexico. Quasi toda a Europa está no quadro dos climas variaveis, isto, porém, com as reservas que temos estabelecido.

Quanto aos climas excessivos, poucas são as terras que lhes estão sob o guante insalubre. Pequena parte dos Estados Unidos, o Canadá, a Terra Nova, a Islandia, o norte da peninsula escandinava, o norte da Russia, da Siberia, e no hemispherio sul a Patagonia.

A amplitude das variações de temperatura é muito grande. Basta dizer que Nova York tem oscillações de 30°, e certos logares da Siberia apresentam-nas até 60° entre inverno e verão. A humidade diminue; as chuvas são substituidas por precipitações da neve. O inverno perdura, a passagem do verão é rapida e fugaz, mas chega ás vezes a ser inclemente, de modo que certas regiões do Canadá e dos Estados Unidos estão expostas ao mesmo tempo aos accidentes do frio extremo e a casos multiplicados de insolação.

INFLUENCIA SANITARIA DO CLIMA

Sabe-se que o clima exerce acção sobre certas particularidades physiologicas, como a côr da pelle, ou, melhor, seu matiz. Taes acções não estão, comtudo, bem discriminadas no sentido de precisar que modalidades climatericas engendram tal ou qual caracter physico dos individuos. São noções ainda um pouco vagas e imprecisas.

Quanto á acção sobre a saude, é cousa mais conhecida e reconhecida até mesmo pelo saber vulgar. Mas ainda aqui os conhecimentos não têm o grau de precisão reclamado pela sciencia. Sabe-se que este ou aquelle clima é prejudicial ou favoravel á saude, mas quando se enfrenta o problema de perto, verificamos que ha muita cousa de vago, de indeciso, de mal determinado nesses conhecimentos. Assim é que somos levados a dizer de modo muito geral: certos climas exaltam a saude, outros diminuem a resistencia normal do organismo e o predispõem aos agentes pathogenicos. Dizemos que tudo isto é vago, porque, na realidade, não attinge o fundo do problema sanitario. Ora esse problema é o seguinte: ha molestias de clima, isto é, dependentes da acção simultanea dos factores que constituem o clima? Parece até que a solução definitiva do problema será dada negativamente: não ha molestias climatericas. As que lhe são attribuidas devem ser consideradas preferentemente como desvios das regras e das normas da actividade sã. E semelhantes desvios são individuaes ou collectivos. Falamos da verruga do Peru', da molestia do somno, da febre amarella, da outróra chamada anemia tropical, da filariose, e de umas tantas molestias, ás quaes offerecemos um habitaculo particular, fazendo-o confinar num determinado recanto do globo. Assim é na verdade. Mas porque ellas existem em tal e tal região devemos incriminar o clima de taes localidades? Tal é o problema. Arnould resolve-o negativamente, mas é forçoso confessar que sua solução tambem não é clara, mas confusa.

Tão imprecisa é a sua linguagem neste particular, que não poderemos dizer qual é a base de suas razões, qual o seu argumento. O unico trecho claro de sua dissertação é o seguinte: "O mesmo se dá, sem duvida, com as molestias que, como a dysenteria e o paludismo, embora se manifestem nos climas temperados, tomam extensão prodigiosa nos climas quentes e torridos; o clima nada mais é que uma das diversas causas que presidem ao desenvolvimento destas affecções. Alliás a acção delle é mais ou menos efficaz, segundo as estações; nas zonas temperadas e quentes, é no verão que o paludismo e a dysenteria se manifestam com maior frequencia. Na mesma época evoluem as diarrhéas infantis."

O mesmo acontece com as molestias de estação. Ha alguma cousa de verdadeira na expressão — molestias de estações; ha uma correspondencia entre o tempo que faz e umas tantas molestias que apparecem. Chama-lhes o povo "andaço", e baptiza até com nomes rebarbativos as figuras nosologicas supervenientes, a que os medicos correm pressurosos a substituil-os por nomes gregos. Tal correspondencia existe, mas não é ainda objecto de sciencia positiva.

Sabemos que existem grandes differenças no quadro da mortalidade geral segundo os mezes e as estações. As estatisticas demographo-sanitarias, bem manejadas e interpretadas, é que terão seguramente a chave da solução. Os numeros têm a sua linguagem, mas é preciso saber escutal-os e comprehendel-os. Si a estatistica mostra que tal mez do anno foi muito letal, ou tal estação de grande mortalidade, a relação de causa a effeito está desde logo manifesta entre o tempo e a salubridade. O que então importa fazer para levantar o edificio da hygiene climaterica é bem discriminar todas as circumstancias e encontrar o determinismo do phenomeno. Isso, porém, não está feito. Será trabalho da sciencia que vem.

Alberto Seabra.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

A Egreja Catholica commemora hoje S. Raymundo Nonnato, confessor.

S. Raymundo pediu á Santissima Virgem fazer-lhe conhecer o caminho que devia seguir para chegar ao céo, e a mãe de Deus ordenou-lhe que entrasse para a ordem recentemente fundada da Redempção dos Captivos.

Enviado á Barbaria, S. Raymundo resgatou numerosos escravos, e, quando os seus recursos se exgottaram, offereceu-se a si mesmo em troca da libertação de varios outros.

De volta á Hespanha, foi nomeado cardeal pelo papa Gregorio IX.

Morreu em 1240, em Roma, onde o papa o havia chamado para empregal-o no governo da egreja.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Retiro e conferencias — O revmo. frei Jeronymo Goldmake prosegue hoje, ás 19 horas, na série de conferencias religiosas, encerrando-as no proximo domingo.

De manhã, haverá bençam papal e communhão geral ás 8 horas, e em seguida será celebrada a festa mensal do SS. Sacramento, com procissão, exposição solenne durante todo o dia, encerrando-se ás 19 horas, com sermão e bençam.

Sendo amanhã a primeira sexta-feira do mez, haverá ás 8 horas missa em honra do Sagrado Coração de Jesus e communhão.

ASSOCIAÇÃO DAS MÃES CHRISTÃS

Realizou-se hontem a reunião mensal no Collegio de Sião.

O revmo. monsenhor Passalacqua celebrou a missa e deu a communhão a grande numero de associadas.

Antes da instrucção, relativa á festa do santo do mez, o grande doutor da egreja, Santo Agostinho, propoz ás assistentes as intenções pedidas e convidou a todas para a missa que a Associação faz celebrar na egreja da Ordem Terceira do Carmo, ás 8 e meia, no proximo dia 1.o de setembro, por intenção da digna presidente exma. sra. d. Sebastiana Bourroul, cujo anniversario natalicio passa nesse dia.

A instrucção, que versou sobre a vida do santo doutor e tambem incidentemente da de Santa Rosa de Lima, cuja festa lithurgica se celebrava, causou profunda impressão em todo o auditorio.

Em seguida, foi dada a bençam do SS. Sacramento pelo revmo. padre Marcos Givilet.

Acabada a cerimonia religiosa, houve a sessão do conselho, na qual foram tomadas varias resoluções, relativas ao bom andamento da Associação.

O revmo. director marcou a proxima reunião para o dia 20 de setembro.

CASA PIA DE S. VICENTE

O revmo. director da Casa Pia de S. Vicente mandou fazer uma lapide com uma significativa inscripção, em homenagem á memoria da caridosa sra. d. Elisa da Silva Prado, que deixou em testamento um valioso donativo.

Essa lapide será collocada solennemente no dia 7 de setembro proximo, logo após uma missa que o mesmo director celebrará ás 8 e meia por alma da referida senhora.

Haverá communhão geral das orphams da casa, com a assistencia das pessoas da familia e as damas de caridade e todas as professoras e alumnas.

Todos os annos será celebrada, no dia do anniversario da sra. d. Elisa, uma missa por sua alma.

A Casa Pia, grata á memoria do pranteado architecto dr. Max Hehl, celebrará tambem uma missa por sua alma, tendo uma commissão de irmãs e de alumnos ido dar pesames á viuva.

CAPELLA DE N. S. DA SAUDE

Iniciaram-se nesta capella as novenas de Nossa Senhora, sendo a festa no dia 3 de setembro proximo.

Haverá, nesse dia, missa e communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento, durante o dia.

A's 17 horas, ladainha e bençam.

Como ha dias noticiámos, realiza-se no dia 24 de setembro o sorteio do oratorio, cujo producto reverterá em favor do altar-mór da mesma capella.

Os bilhetes, que já se encontram á venda, podem ser procurados com o revmo. padre Castro, e o preço será de 1$000.

O "Postum" nos Estados Unidos

Da nossa edição da noite, de hontem:

Si os eminentes e sympathicos capitalistas, banqueiros e commerciantes norte-americanos, que ora nos visitam, ao entrar no Rio de Janeiro, deparassem, a par das bellezas naturaes que os encantavam, com um letreiro vistoso, em que se lesse:

"CUIDADO COM AS CONSERVAS DA CALIFORNIA
Ellas são venenosas."

ou então:

"A BANHA DOS ESTADOS UNIDOS E' NOCIVA A' SAUDE"

ou qualquer cousa semelhante, feita com o proposito de desmoralizar algum producto da grande Republica do Norte, decerto teriam uma impressão bem desagradavel a nosso respeito.

E si, além disso, encontrassem ainda nas paginas de annuncios dos jornaes, escandalosos preconicios de um artigo que visasse substituir um congenere de procedencia "yankee", procurando-se deprimir o verdadeiro para impôr a imitação, não sabemos que qualificativos nos seriam, com justiça, attribuidos.

Pois o que se passa actualmente nos Estados Unidos é mais ou menos da feição do que ahi deixamos assignalado como simples exemplo.

O "Postum", não passa de uma panacéa de especulação, atirada ao mercado para concorrer com o nosso principal producto.

Aromatizado com essencias artificiaes e facilmente soluvel na agua quente, pretende possuir propriedades hygienicas e alimenticias superiores ás do nosso café.

E' uma cousa perfeitamente contestavel. Não nos propomos, porém, a discutir a excellencia do café.

O lado irritante e condemnavel da propaganda do "Postum" está no processo adoptado pelos seus fabricantes para promover o seu consumo.

Em jornaes e revistas, diariamente, apparecem annuncios espalhafatosos e alarmantes contra a nossa rubiacea.

Em grandes caracteres, os encabeçam phrases assim:

O café envenena o organismo — Bebei "Postum"!

As pessoas nervosas não podem beber café, que contém caféina, um perigo para a saude. — Usai "Postum"!

Summidades da sciencia desaconselham o uso do café, que debilita o organismo e enfraquece as faculdades mentaes. Livrai-vos delle, substituindo-o por "Postum"!

E neste genero são todas as "réclames", illustradas quasi sempre com figuras, de individuos combalidos, encaveirados, rachiticos, paralyticos, que representam os consumidores do nosso producto.

Ora, perguntamos, será admissivel que do nosso paiz, por essa fórma ferido na America do Norte, que é, aliás, o nucleo principal do consumo do café, não partam reclamações, tendentes a corrigir o criminoso alarme?

Por outro lado, será acreditavel que numa nação, que dá licções de respeito aos direitos alheios, se possa impunemente usar de praticas tão condemnaveis e prejudiciaes ao commercio de um paiz amigo?

Não, seguramente. Que lá se divulguem pelos meios honestos e leaes os artigos de origem nacional, embora affectando os congeneres de importação, comprehende-se. Mas, nessa hypothese, que façam apenas resaltar as qualidades e as vantagens do seu uso e não depreciem com falsas affirmações o artigo ao qual tentam dar succedaneo, em particular quando elle é tradicionalmente reputado, até pelos poderes publicos dos Estados Unidos, que, por consideral-o de primeira ordem, o isentam de direitos de entrada.

No caso do "Postum", e isto se verifica pela incisiva, dispendiosa e barulhenta "réclame" que mantém em cartazes, na imprensa, nos cinematographos e em toda a parte, elle consegue introduzir-se nos mercados exclusivamente devido á guerra que a companhia que o explora move contra o café, illudindo os ingenuos e os incautos.

Mas, sobre serem condemnaveis, em principio, taes manobras, ellas reflectem perniciosamente no nosso "desideratum" reciproco de augmentar o intercambio entre as duas nações, "desideratum" ainda agora confirmado pela presença da illustre embaixada, que "de visu" examina, nos grandes centros productores do Brasil, as suas condições de prosperidade e os ensejos que ellas offerecem ás iniciativas norte-americanas.

Os eminentes viajantes, de regresso, poderão, insuspeitos, assegurar a boa vontade que encontraram para um solido, proveitoso e cordial entendimento em favor dos interesses dos dois povos, e, ao mesmo tempo, reflectir a pessima impressão que aqui tem produzido o systema irregular de propaganda de que se servem os fabricantes do "Postum".

Urge um correctivo para esse mal e os poderes publicos dos Estados Unidos tomarão, com certeza, na devida consideração, o appello que lhes fôr feito, solicitando-lhes providencias que impeçam o proseguimento do abuso.

Não será, entretanto, demais que, além do testemunho dos eminentes hospedes, a nossa chancellaria entre em intelligencia com a de Washington, desta obtendo a intervenção official em favor da justa aspiração.

O que é preciso é que cesse de vez a irritante campanha, tão destoante dos moldes seguidos pelos povos cultos, e que reciprocamente se respeitam.

DR. J. J. DE CARVALHO

Petição de graça dos jornalistas e homens de letras de S. Paulo

Ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, foi apresentada, em favor do dr. J. J. de Carvalho, a seguinte petição:

"Exmo. sr. — Os que vêm, hoje, á presença de v. exc., trazem pela nenhuma valia que se attribuem, a mais nobre das missões e a mais confiante das esperanças: — a missão que pede clemencia e a esperança, que se baseia na magnanimidade que sempre merecem dos governos, os que se extenuam nas rudes luctas do espirito.

Homens de letras e jornalistas, profundamente acabrunhados com a pena que foi imposta a um de seus confrades, sem a mais leve intenção de desconhecer a serenidade da acção da justiça, acatando-a antes, em todos seus termos, pela sua alta sabedoria e imparcial criterio, vêm recorrer ao indulto de v. exc., não só pelos laços que os congregam, já de si nobilitantes, mas, principalmente, por motivos do humanitarismo e justa deferencia que constituem a belleza heroica das raças e que lhes perpetuam a nobreza e a força.

A clemencia que se vem pedir é para setenta annos de uma existencia, que se exhauriu entre um consultorio medico e a tribuna da imprensa, a mitigar, com sua piedade as dôres physicas, a aclarar, com as luzes de seu espirito, o caminho arido da doutrina e dos principios.

A generosidade que vimos impetrar, é a generosidade que nunca se recusa, é a que se detém, solicita, á cabeceira da Edade e da Molestia, a que não raciocina porque apenas sente, a que filtra todos os demais sentimentos, dos mais violentos de rancor aos mais justos de punição, para que só um predomine, na limpidez crystallina de sua origem divina, e ampare, e sustenha e desaltere e conforte a quem os annos ou a molestia tenham exhaurido.

A Justiça, no caso presente, pela impersonalidade que lhe é de essencia e de que, para orgulho nosso, procura não se afastar, cumpriu talvez dolorosamente, para cada um de seus membros, mas com a imparcialidade que é seu melhor apanagio, o que a lei determina.

O prestigio de suas sentenças nasce da insensibilidade que ella se impõe, do estoicismo com que ella sabe abafar os seus sentimentos individuaes, para que só triumphe o espirito preventivo e repressor, codificado pela propria collectividade que a investiu do poder de punir, para a manutenção de seu equilibrio interno.

Suas luzes irradiam, como as de uma gemma preciosa, sem uma alma propria, resolvendo e julgando pela alma collectiva, synthese impessoal das energias reguladoras da harmonia social, que se restringe na armadura inflexivel dos textos escriptos da lei.

Ainda assim, na actual emergencia, o egregio Tribunal de Justiça, quando viu chegar á sua barra os setenta annos enfermos e mal seguros do nosso confrade dr. Joaquim José de Carvalho, trazido pelos seus tres medicos assistentes, srs. drs. Remigio Guimarães, Edmundo de Carvalho e Celestino Bourroul, sentiu o estremecimento que se superpõe ás mais heroicas insensibilidades profissionaes, que é irreprimivel porque brota do mais intimo da alma, com a pureza dos sentimentos innatos de bondade e complacencia.

O egregio Tribunal devia então ter constatado com alegria, que não era um crime infamante o que trazia a julgamento a velhice por muitos titulos benemerita do dr. Joaquim José de Carvalho, pois que reformou a sentença que o condemnára.

Trata-se de um processo por injurias impressas, por uma phrase que, no ardor da discussão, lhe escapou em um dos artigos em que discutia, por um jornal, os acontecimentos de uma fallencia, na qual vira perdida uma parcella do pouquissimo que constitue o patrimonio pobre dos seus. Não nos compete analysar, nem é esse nosso intuito, o facto em si, mas devemos referir, como attenuante pela defesa allegada, que logo, no dia immediato, o dr. Joaquim José de Carvalho, pelo mesmo jornal, espontaneamente, declarou que não tivera, nem tinha intuitos de injuriar, o que era, em parte, desaggravo ao offendido.

Trazido a juizo, apesar daquella declaração, foi nosso confrade condemnado em primeira instancia, no "grau médio" da penalidade que a lei, para o caso, estabelece.

O egregio Tribunal de Justiça, para o qual subiu o feito, em grau de appellação, tomou em consideração as attenuantes allegadas pela defesa, taes sejam a edade avançada daquelle nosso confrade, as declarações de seus illustres medicos assistentes, de que o artigo incriminado fôra escripto em um dos dias que seguiram a uma congestão cerebral, que quasi o victimára, e que fôra escripto, pois, em condições especialissimas de hyper-excitação nervosa, que augmentaram de intensidade o dissabor que lhe trouxera o prejuizo commercial que a referida fallencia lhe acarretára.

Estamos certos, deante da magnanimidade com que nosso mais alto tribunal reduziu a penalidade imposta ao "grau minimo", que elle teria ido além, até á clemencia da absolvição completa, si tal lhe fosse permittido, dentro da severidade do texto da lei.

A clemencia, de que os juizes não podem dispôr, é que vimos ora impetrar da bondade de v. exc., para uma falta cujo desaggravo está contido nas sentenças exaradas, commettida por quem, pelo seu passado, não póde deixar de merecer a consideração social.

Affirmam os illustres medicos, cujos attestados juntamos, que é melindroso e grave o estado de saude do dr. Joaquim José de Carvalho, cujos setenta annos por si sós poderiam que se não quizesse chegar ao extremo de exigir-lhe o cumprimento da pena, que lhe será talvez fatal.

A clemencia que ora impetramos é bem fundada, porque não se trata de um desses casos hoje, infelizmente, communs, em que a injuria serve de arma para interesses inconfessaveis. Os proprios juizes assim o entenderam, adoptando o egregio Tribunal a dirimente de ter sido o artigo escripto em defesa de direitos proprios e de terceiros, para reduzir ao minimo a penalidade imposta.

Releva ainda considerar que o dr. Joaquim José de Carvalho mereceu durante sua longa e afanosa existencia, não poucas provas publicas de apreço pelo nosso governo e por governos extrangeiros, por actos de benemerencia, que não devem ser esquecidos, nos seus ultimos dias, quando por uma circumstancia lamentavel e por falta leve se vê sujeito a uma pena.

Entre as distincções que lhe foram concedidas por governos extrangeiros, figura, em primeiro logar, a honra excepcional que lhe concedeu a Republica Argentina, considerando-o por decreto, cidadão argentino, em recompensa á abnegação com que elle soccorreu a população de Buenos Aires, com risco de sua propria vida, durante a epidemia de 1871.

O governo da Italia, por serviços de egual benemerencia, pregou-lhe ao peito uma medalha de ouro de 1.a classe, como Benemerito da saude publica.

S. s. o papa distinguiu-o com a medalha de ouro "Pro Ecclesia et Pontifice".

O governo imperial do Brasil conferiu-lhe o Habito da Rosa.

O governo da Republica deu-lhe as honras de medico do exercito e do official honorario das forças de terra, por serviços relevantes prestados á Republica.

No dominio das letras e do ensino o dr. Joaquim José de Carvalho tem sido denodado batalhador e uma das mais abnegadas figuras do heroismo obscuro que se exhaure na imprensa e na cathedra, pela educação e pelo ennobrecimento da patria.

Em todos os paizes, em casos como o actual, de falta leve, taes antecedentes predispõem o executivo á clemencia do indulto.

E' pois, com justificada confiança, que vimos pedir a v. exc., que deante do passado veneravel do dr. Joaquim José de Carvalho e de sua velhice augusta, queira v. exc. completar a magnanimidade com que a justiça reduziu ao minimo a penalidade que lhe foi imposta, relevando-o do cumprimento da sentença, com o indulto.

Approxima-se uma data para todos nós de maxima festa: — a da commemoração de nossa independencia. Pedimos a v. exc. que naquella data, que marcou o inicio de todas as liberdades que fruimos, seja assegurada ao nosso velho confrade a liberdade de viver os ultimos e poucos dias que lhe restam, dentro de seu lar, á sombra carinhosa e protectora dos affectos dos seus.

Nestes termos e com o mais elevado respeito — E. R. M.

Araujo Guerra, director da "Platéa"; Pinheiro da Cunha, da "Platéa"; dr. José Vieira Couto de Magalhães, director da "Gazeta"; Tollens e Castaldi, directores da "Capital"; d. Virgilina de Sousa Salles, directora da "Revista Feminina"; conego Manfredo Leite, da "Academia P. de Letras"; dr. J. M. Pinheiro Junior, do "Estado de S. Paulo" e da "Revista do Brasil"; dr. Plinio Barreto, director da "Revista do Brasil"; professor dr. Gama Cerqueira, da "Academia P. de Letras"; dr. Wenceslau de Queiroz, do "Correio Paulistano" e da "Academia P. de Letras"; dr. Julio Prestes, dr. Angelo Mendes de Almeida, Arthur de Cerqueira Mendes, Antonio de Oliveira, da "Academia P. de Letras"; Plinio Barbosa, do "Correio Paulistano"; Arthur Caetano da Silva, do "Correio Paulistano"; dr. Cyro Costa, da "Sociedade dos Homens de Letras"; dr. René Thiollier, Mucio Passos, do "Correio Paulistano"; Plinio Reys, do "Correio Paulistano"; dr. Valdomiro Silveira, da "Academia P. de Letras"; dr. Armando Prado, dr. Claudio de Sousa, da "Academia P. de Letras"; João Silveira Junior, do "Correio Paulistano"; dr. Alfredo Pujol, Wolgrand Nogueira, do "Correio Paulistano"; dr. Jacomino Define, dr. Adolpho A. Pinto, da "Academia P. de Letras"; Saturnino Barbosa; Carlos de Campos, do "Correio Paulistano" e da "Academia P. de Letras"; monsenhor Benedicto de Sousa, da "Academia P. de Letras"; Sylvio de Almeida, da "Academia P. de Letras"; d. Prescilliana Duarte de Almeida, da "Academia P. de Letras"; dr. Alberto Seabra, da "Academia P. de Letras"; dr. Eduardo A. Ribeiro Guimarães, da "Academia P. de Letras"; dr. Mario Tavares, director do "Commercio de S. Paulo"; Alberto de Sousa, do "Commercio de S. Paulo"; dr. P. A. Gomes Cardim, do "Commercio de S. Paulo" e da "Academia P. de Letras"; Francisco de Campos Andrade, do "Commercio de S. Paulo"; Silvestre de Lima, Aristêo Seixas, da "Academia P. de Letras"; Antonio Carlos da Fonseca, do "Correio Paulistano"; dr. Luiz Silveira, do "Correio Paulistano"; Nuto Sant'Anna, do "Correio Paulistano"; Joaquim Morse, do "Correio Paulistano"; dr. J. F. de Mello Nogueira, dr. Ulysses Paranhos, da "Academia P. de Letras"; dr. Luiz Pereira Barretto, da "Academia P. de Letras"; José Vicente Sobrinho, da "Academia P. de Letras"; Gelasio Pimenta, director da "Cigarra"; Leoncio Corrêa, dr. Leopoldo de Freitas, Umberto Serpieri, director do "Fanfulla"; dr. Anthero Bloem, do "Estado de S. Paulo"; dr. José Maria Lisboa Junior, director do "Diario Popular"; dr. R. Furtado Filho, do "Diario Popular"; José Maria Machado, do "Diario Popular"; Nereu Rangel Pestana, do "Combate"; dr. Eugenio Egas, do "Instituto Historico" e da "Academia P. de Letras"; dr. Alcantara Machado, Amadeu Amaral, do "Estado de S. Paulo".

NOTA — A nobre classe medica desta capital, no mais justo e alevantado movimento de solidariedade, apresentou egualmente uma petição ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, em favor do dr. Joaquim José de Carvalho.

—— A commissão de jornalistas e homens de letras que se constituiu nesta capital, para obter o indulto, do sr. presidente do Estado, para o velho jornalista e escriptor dr. Joaquim José de Carvalho, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras, processado por delicto de imprensa, pede-nos que noticiemos que, tendo sido forçada, pela urgencia do assumpto, a entregar ao governo a petição de graça, já publicada, sem ter podido completar a assignatura de todos os homens de letras que o desejavam fazer, continua a receber adhesões áquelle seu acto, pelo seu secretario Arthur de Cerqueira Mendes, á rua José Bonifacio, n. 21. Não sómente se pódem associar os homens de letras de S. Paulo, como tambem os que residem em outras cidades. A commissão recebe, além disso, a adhesão de todas as pessoas gradas que queiram subscrever a lista geral.

O sr. Stockler de Lima, inspector da instrucção de Santos e conhecido literato, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Lendo petição favor valoroso intellectual venerando dr. Carvalho, envio applausos literatos e jornalistas da culta Paulicéa. — (a) Stockler de Lima."

Associações

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

Em assembléa geral dos socios da Camara Portugueza de Commercio e Industria de Santos, realizada no dia 23 do corrente, foi eleito por unanimidade o seu novo conselho administrativo, o qual ficou assim organizado:

Presidente, Aristides C. Corrêa da Cunha (Corrêa da Cunha e Comp.); primeiro vice-presidente, Mariano da Camara Leite (D'Orey e Comp.); segundo vice-presidente, Viriato Corrêa da Costa (Viriato Corrêa e Comp.); primeiro secretario, José Antonio de Figueiredo (Figueiredo Moraes e Comp.); segundo secretario, Accacio Ferraz Gouvêa (Garcia Nogueira e Comp.); thesoureiro, Antonio de Azevedo Ferreira Lage (Ferreira Lage e Comp.).

Vogaes: José Caseiro Martins (Lourenço Martins e Comp.); Francisco Bento de Carvalho (Bento de Carvalho e Companhia); Joaquim Figueiredo da Silva Pinto, (João Jorge Figueiredo e Comp.); Manuel Dias da Fonseca (Sousa Santos e Comp.); José da Silva Gomes de Sá (Bento de Sousa e Comp.).

* *

SYNAGOGA ESPIRITA

Recebemos um convite para a inauguração, que se dará hoje, ás 20 horas, da "Synagoga Espirita S. Pedro e S. Paulo", associação recentemente organizada e que se destina a prestar assistencia espiritual, dentaria, judiciaria, assim como material, a todos os necessitados.

A' assistencia que se installa hoje, á rua do Gazometro, n. 166, sob os auspicios do sr. Antonio José da Trindade, se seguirão brevemente outras, aqui e no interior.

A directoria da "Synagoga Espirita S. Pedro e S. Paulo" é constituida pelos srs.: presidente, José Leonardo Gonçalves; vice-presidente, dr. Pedro Lameira de Andrade; thesoureiro, Luiz M. Pinto de Queiroz; 1.o secretario, Joaquim de Campos Leite; 2.o secretario, M. de Medeiros, e 3.o secretario, Henrique dos Santos.

NOTAS

O sr. secretario da Fazenda despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Os srs. secretarios do Interior, da Justiça e da Segurança Publica e da Agricultura darão hoje, á tarde, audiencia publica nos seus gabinetes de trabalho.

Compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, despachando o expediente, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, que esteve enfermo durante alguns dias.

O sr. dr. Mario Bulcão, antigo director do ensino em S. Paulo, visitou hontem o sr. presidente do Estado.

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Gustavo de Godoy.

Na hora do expediente, o sr. Herculano de Freitas fundamentou um projecto revogando o artigo 14 e seus paragraphos da lei n. 1.406, de 26 de dezembro de 1913, na parte referente ao indulto.

S. exc. pediu e obteve que o projecto fosse dispensado de impressão e do interticio, para o fim de entrar hoje em primeira discussão, independente de parecer.

O sr. Luiz Piza, em nome da Commissão de Justiça, concordou com o requerimento do sr. Herculano de Freitas.

O sr. Aureliano do Gusmão renunciou o seu logar na Commissão de Estatistica, visto já fazer parte da de Recursos.

A ordem do dia foi toda approvada.

Na Camara, presidida pelo sr. Antonio Lobo, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. Arthur Whitaker mandou á mesa uma representação da Camara Municipal de Pennapolis, solicitando a construcção de uma ponte no salto do Avanhandava, ligando aquelle municipio ao do Rio Preto.

A representação foi lida e enviada ás commissões de Obras e Fazenda.

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitado, em 2.a discussão, o projecto n. 2, de 1912, autorizando o governo a mandar construir uma ponte metallica no porto da Barrinha, no rio Mogy-guassu', e outra no rio Pardo, na estrada de Sertãozinho a Jardinopolis, com parecer contrario, n. 26, deste anno.

O Japão celebra hoje, com as suas festas caracteristicas, o anniversario natalicio do seu imperador Yoshihito.

Tambem a Hollanda commemora hoje festivamente a data do nascimento de sua majestade a rainha Guilhermina.

Aos representantes em S. Paulo do Japão e da Hollanda, o "Correio Paulistano" endereça os votos que faz pela saude e felicidade pessoal de seus augustos soberanos e pela prosperidade sempre crescente daquellas nações.

O sr. senador Nogueira Martins agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que lhe enviou, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Por decretos de hontem foram nomeadas adjuntas de grupos escolares da capital as sras. d. Valentina Miele, do da Penha, e d. Clara de Rezende Puech, do da Bella Vista.

Foram nomeadas hontem professoras de escolas da capital as sras. d. Pedrina Florisa Navarro dos Santos, da mista de Santa Ephigenia, e d. Rachel Ayres, da feminina de Santa Cecilia.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto autorizando a permutarem os seus logares as adjuntas de grupos escolares sras. d. Elvira Silveira de Andrade, do Cambucy, e d. Edeltrudes Gomes Ribeiro, do modelo do Braz.

Pelo sr. presidente do Estado foi assignado o decreto abrindo no Thesouro, á Secretaria da Agricultura, um credito de duzentos contos de réis, supplementar á verba do paragrapho 4.o, artigo 6.o, do orçamento vigente, para as despesas com o serviço de immigração, no corrente exercicio.

Diversas pessoas endereçaram um pedido á Directoria de Viação, solicitando a parada de trens de passageiros no posto do kilometro 206 da linha tronco da Sorocabana.

O sr. João Marques Costa foi nomeado escrivão da collectoria federal de Dourado.

A Camara Federal approvou em discussão unica e enviou ao Senado o projecto que proroga a actual sessão legislativa até o dia 3 de outubro do corrente anno.

A Camara Federal mandou a imprimir, dentro do prazo regimental, a redacção para a 3.a discussão do projecto de orçamento da receita e despesa, com os algarismos que ante-hontem já publicámos. O prazo para o recebimento de emendas fica dependendo da distribuição dessa redacção em avulsos.

O sr. deputado Erasmo de Macedo vai apresentar á Camara Federal uma indicação elevando o numero de membros da Commissão de Finanças de 11 para 21.

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia do Thesouro em Londres os creditos de francos 1.936-50 e 258.274-45, para occorrer ao pagamento devido aos Correios do Egypto e de Portugal, respectivamente, pelo transito de malas postaes nos annos de 1914 e 1915.

Os expositores que concorreram á Exposição Geral de Bellas Artes deverão reunir-se sabbado, 2 de setembro, no Rio, afim de proceder á votação do nome ao qual deverá caber a medalha de honra.

A Alfandega de Santos arrecadou na segunda-feira ultima 69:349$635, ouro, e 113:274$268, papel.

O sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, declarou ao sr. presidente deste Estado, em resposta a uma consulta, que, segundo decidiram os avisos n. 6, de 17 de janeiro de 1893, e n. 86, de 19 de setembro de 1902, compete ao juiz federal a cobrança das multas impostas por infracção do art. 50 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, devendo o producto de taes multas ser recolhido á Delegacia Fiscal.

O sr. ministro da Fazenda, á vista do que consta do inquerito procedido na Delegacia Fiscal da Bahia, para apurar os pagamentos fraudulentos feitos a Victor Campos, José Corrêa da Silva e Targino de Mattos, e a responsabilidade dos funccionarios envolvidos nos mesmos factos, resolveu mandar exonerar, a bem do serviço publico, o continuo da dita repartição, Fortunato José da Silva, cujo concurso criminoso nos factos delictuosos ficou provado; censurar os segundos escripturarios Arthur de Oliveira Santos e Roberto Augusto de Mendonça, por consideral-os punidos com a suspensão soffrida por falta de cuidado e fiscalização no exercicio de suas funcções, ficando o intruso obrigado a indemnizar os cofres publicos da quantia de 2:400$000, para cujo pagamento criminoso concorreu; censurar tambem o fiel da Pagadoria da Delegacia Ephygenio Godofredo Camaragibe, pela falta de vigilancia no seu cargo, ficando o pagador, Benedicto Flodoardo de Mendonça, de que é preposto o dito fiel, obrigado a indemnizar a Fazenda Nacional da quantia de 1:400$000, paga illegalmente; e mandar abrir defesa do contador Antonio Leite Ribeiro, sobre as accusações que pesam sobre o mesmo.

O SERVIÇO MILITAR

CHAMADA DOS VOLUNTARIOS — AS MANOBRAS REALIZAR-SE-ÃO NO PROXIMO MEZ DE OUTUBRO

O commando da sexta região militar, com séde nesta cidade, recebeu hontem, por telegramma, ordem do sr. ministro da Guerra, fixando em 200 o numero de voluntarios para manobras nesta região e autorizando a sua acceitação.

Este numero foi distribuido proporcionalmente aos Estados que ella abrange e onde existe tropa actualmente.

Attendendo á anormalidade de Matto Grosso, é possivel que os 100 voluntarios que tocaram á circumscripção militar daquelle Estado sejam incluidos na circumscripção do Paraná, por não poderem as forças que lá se acham effectuar as grandes manobras annuaes. O mez de outubro foi a época designada para essas manobras.

Acha-se, pois, aberta a inscripção para os voluntarios que, desejando servir por occasião das manobras annuaes de sua região de alistamento, "estejam habilitados na instrucção de recruta de infantaria".

A prova de habilitação na instrucção de recruta será puramente pratica e prestada conjunctamente por todos os candidatos perante uma commissão de tres officiaes, nomeados pelo commandante da região e em dia e logares préviamente designados.

Versará sobre o programma da instrucção militar obrigatoria nos institutos de ensino e das sociedades de tiro. O exame deverá ser effectuado vinte a trinta dias antes da data fixada para o inicio das manobras, de modo a habilitar a autoridade a fazer o abatimento dos reservistas quando convocados para o mesmo fim.

Os commandantes dos corpos de infantaria estão autorizados a permittir que os voluntarios de manobras frequentem a instrucção de recrutas afim de se preparar para os exames.

O tempo de serviço nas fileiras é de 3 mezes e, ao ser excluido, receberá, si ainda a não possuir, a caderneta correspondente á classe em que é ou tem de ser classificado.

O sr. ministro da Guerra, porém, attendendo á questão de ordem financeira, reduziu o periodo dessas manobras a quinze dias, e assim os voluntarios para preencherem o seu tempo de serviço terão de tomar parte em tantas manobras annuaes quantas forem necessarias á completar os tres mezes exigidos pela lei.

Estes voluntarios não terão direito a soldo nem gratificação e perceberão sómente a etapa. O corpo em que forem incluidos lhes fornecerá porém o fardamento por emprestimo e a passagem correspondente do Estado de sua residencia ao da parada do corpo em que forem incorporados.

O candidato ao voluntariado para manobra deverá antes da época das manobras apresentar-se no quartel da autoridade militar que commandar a força do exercito na localidade, ou na região militar, e inscrever o seu nome no livro ahi existente para taes declarações, que constarão do anno de nascimento, filiação, naturalidade, residencia, estado e profissão.

Quando o candidato fôr de menor edade deverá apresentar permissão de seus paes ou tutor, ou fazer-se acompanhar destes, os quaes, no livro de declarações, consignarão a respectiva permissão.

Os candidatos deste Estado poderão apresentar-se no quartel general da região, das 15 ás 17 horas, para effectuar as suas inscripções.

Até hontem já tinham comparecido ao quartel general cerca de uns 30 moços da nossa melhor sociedade, não tendo sido, porém, tomadas em consideração as suas apresentações por não ter a região ainda a ordem que acaba de chegar. Os clubs sportivos vão ter instructores e armamento.

O sr. ministro da Guerra vai equiparar os clubs de sport aos estabelecimentos de instrucção, autorizando a fornecer armamento e instructor, afim de serem instruidos militarmente.

Esses clubs formarão, como os collegios e escolas superiores, sociedades á parte, independentes da confederação do tiro.

As vantagens a gosarem os seus socios serão as mesmas que as dos associados das linhas de tiro, isto é, ficarão isentos do sorteio militar obrigatorio, só sendo obrigados, para complemento da instrucção, a fazer as manobras como voluntarios especiaes, findas as quaes serão considerados reservistas.

Um crime no mar

TRISTE ODYSSE'A DE UM HESPANHOL — DEPOIS DE ROUBADO, FOI ATIRADO AO OCEANO — COMO O INFELIZ CONSEGUE SALVAR-SE

FORTALEZA, 30 (A) — Pouco além do pharol dos Recifes, foi encontrado um homem faminto a comer lodo.

Era tal o estado de fraqueza do infeliz que não podia siquer pronunciar o seu nome.

Transportado para Mucuripe ali se alimentou um pouco, sendo depois removido para a Santa Casa daqui, em estado grave.

Hontem, com grande difficuldade, poude falar, declarando chamar-se Amadeu Sitabam Franco, hespanhol, com 38 annos de edade, e que reside no Brasil ha 26 annos.

Disse mais que, depois de haver percorrido varios Estados, esteve ultimamente em Belém e Manaus, e que, desejando voltar para Pernambuco, embarcou na 3.a classe do paquete "Olinda", saltando aqui, onde, após haver effectuado algumas compras, regressou para bordo.

Ali chegando, desceu ao porão do navio, adormecendo.

Subitamente acordado sentiu que o seguravam fortemente, amarrando os seus pulsos e tornozellos numa taboa, e sendo em seguida atirado ao mar.

O "Olinda" já navegava então em marcha regular.

Luctando com as ondas, em cima da taboa, Amadeu foi arremessado, depois de seis horas de martyrio, aos arrecifes, onde passou tres dias sem comer.

Amadeu declarou que possuia a quantia de 300$000 e que esta havia desapparecido.

A policia procede ás diligencias necessarias.

A CARNE

Foram abatidos 3 leitões, 106 bovinos, 102 suinos, 23 ovinos e 7 vitellas.

Foram inutilizados 1 leitão, 1 suino; 12 pulmões, 1 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 13 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 9 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Inutilizações: 1 suino por cysticercus, 1 leitão, por cysticercus, 1 lingua por lesão de aphtose.

Barreto: 101 bovinos, 20 suinos, 3 ovinos e 4 vitellas.

Emblema — Circumferencia.

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, 400 a 450 réis.
Suinos 900 réis e 1$000.
Vitellas, 600 a 800 réis.
Ovinos 600 a 800 réis.
Caprinos 1$500.
Leitões, 1$500.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Josephina, filha do sr. dr. Abelardo Goulart;
a menina Laura, filha do sr. Germano Vert Filho;
a menina Benedicta, filha do finado sr. Arthur d'Avila;
a menina Francisca, filha do sr. dr. Pedro Arbues Junior;
a menina Dorinha, filha do sr. João B. de Araujo;
a menina Adalgisa, filha do sr. Orestes Marcondes;
a senhorita Kebe, filha do sr. major Eduardo Lejeune, digno ajudante de ordens do sr. presidente do Estado;
a senhorita Clotilde, filha do sr. José Salgado;
a senhorita Ciselda Forli, filha do negociante desta praça, sr. Benedicto Forli;
a senhorita Albertina, filha do sr. Francisco Macedo;
a senhorita Lecticia, filha do engenheiro sr. J. Leon Bodé;
a senhorita Isabel, filha do sr. João de Sousa Azevedo;
a senhorita Leopoldina, irmã do sr. Manuel Athayde;
a senhorita Tetrazini, filha do sr. coronel Almeida Nobre, proprietario nesta capital;
a sra. d. Olympia Fonseca de Almeida Prado, esposa do sr. Carlos Vasconcellos de Almeida Prado;
o sr. Cyro Leal;
o sr. João Procopio de Araujo Carvalho, commissario de café em Santos e residente no Rio de Janeiro;
o sr. Eduardo Marques Guerra;
o sr. Antonio Rego Freitas;
o sr. Ramon Carvalho;
o sr. dr. Arthur da Rocha Azevedo;
o sr. Manuel Pereira Baptista;
o sr. Joaquim Augusto de Mendonça.

* *

Fez annos hontem a senhorita Francisca de Paula, filha do sr. dr. Pedro Arbues da Silva.

FESTAS E BAILES

Realiza-se sabbado proximo a "soirée" que a directoria do Club S. Paulo offerece ás exmas. familias dos socios.

Brevemente será tambem levada a effeito a "matinée" dedicada aos alumnos da aula de danças.

A directoria, por nosso intermedio, avisa aos srs. socios que para a "soirée" de sabbado será obrigatorio o trajo de rigor.

NASCIMENTO

O sr. J. Branco Ribeiro, residente em Villa Arceburgo, Minas, teve a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filhinha Carolina, occorrido no dia 28 do corrente.

BAILE DE BENEFICIO

Augmenta de dia para dia a animação para o baile em beneficio da catechese dos indios bororós, dirigida pelo bispo d. Malan — festival esse que está sendo promovido por um grupo de distinctas senhoritas de nossa sociedade.

Já foram distribuidos mais de 500 convites para essa festa, que promette revestir-se de excepcional brilhantismo. Como já temos noticiado, foi escolhido o salão do Trianon (Belveder) e o baile está definitivamente marcado para o dia 6 de setembro proximo.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. ALARICO SILVEIRA

Chegará hoje ás 10 horas a esta capital, de regresso de sua viagem á Republica Argentina, o sr. dr. Alarico Silveira, nosso prezado collega de imprensa e director da Limpeza Publica.

O nosso distincto patricio demorou-se cerca de um mez em Buenos Aires, em desempenho da missão que lhe confiára a Prefeitura, missão essa que tinha por escopo o estudo dos processos empregados na limpeza publica da capital portenha, afim de ser aproveitado, entre nós, o que de melhor colhesse a sua observação.

* *

Vindo de Dois Corregos, acha-se nesta capital o sr. coronel Francisco de Oliveira Simões, prestigioso presidente do directorio politico daquella cidade.

PELAS ESCOLAS

CONFERENCIA PEDAGOGICA

O sr. dr. Carneiro Leão, nosso distincto collega de imprensa, realiza hoje, ás 20 horas, no Jardim da Infancia, a sua terceira e ultima conferencia pedagogica.

O orador, que nas anteriores palestras conseguiu attrahir o auditorio, terá hoje a ouvil-o uma assistencia selecta e numerosissima.

Registo de arte

CONCERTO MARÇAL FERNANDES

Realiza-se no dia 1.o de setembro, no salão do Conservatorio, o annunciado concerto do apreciado tenor brasileiro sr. Marçal Fernandes, que será auxiliado na sua festa pela senhorita Giullodori, srs. Trajano Vaz, Pio Castagnoli, Pedro Zanni e Francisco Mignoni.

O programma, variado e interessante, é o seguinte:

Primeira parte

Apresentação pelo pintor, sr. Trajano Vaz; Meyerbeer, Romanza da opera "Africana", pelo tenor Marçal Fernandes; Liszt, Saint Fraiçois de Paule marchant sur les flots, para piano, sr. Francisco Mignoni; Vieuxtemps, Ballada et Polonaise, para violino, sr. Pedro Zanni; Tosti, Ideal, pelo tenor Marçal Fernandes; Beethoven, Trio 1, para violino, violoncello e piano, srs. Pedro Zanni, Pio Castagnoli e Francisco Mignoni.

Segunda parte

Ponchielli, Aria da opera "Gioconda", pelo tenor Marçal Fernandes; Puccini, romansa da opera "Madame Butterfly", para soprano, senhorita Branca Giullodori: a) Robbins — Siebes-lied); b) Dunkler — La Fileuse, para violoncello, sr. Pio Castagnoli; Monologo, pelo pintor sr. Trajano Vaz; C. Gomes, duetto da opera "Guarany", para soprano e tenor, senhorita Branca Giullodori e Marçal Fernandes.

* *

CONCERTO CANHOTO

O concerto do festejado violonista realizar-se-á no Conservatorio, a 5 de setembro, com um programma organizado a capricho.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Isadora Duncan, a afamada creadora de danças classicas, deve estrear-se a 2 de setembro proximo neste nosso grande theatro.

A festejada dançarina interpretará musica de Chopin, com a cooperação do notavel pianista Maurice Dumesnil.

CASINO ANTARCTICA

A delicada opereta "Addio Giovinezza!" foi ainda hontem representada, neste theatro, deante de avultada assistencia. Pina Gioana, Bertini, Ciprandi e outros artistas mereceram francos applausos.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a popular opereta "O conde de Luxemburgo".

S. JOSE'

Fatima Maris, que tantas sympathias conquistou nesta capital, está realizando os seus ultimos espectaculos.

Nas duas sessões de hoje executar-se-á um variado programma, em que figuram os numeros "A viuva alegre", "Paris-Concert" e "La Gran Via".

—— Para amanhã, grande espectaculo de gala, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, com um programma expressamente organizado.

—— Realizar-se-á no sabbado proximo a "serata d'onore" em honra e beneficio da festejada violinista Emilia Frassinessi, irmã de Fatima Miris, com o concurso da conhecida harpista sra. d. Olga Massucci Costabile.

Além da sessão de transformismo, dada por Fatima Miris, haverá uma parte de concerto com o seguinte programma: — "Meditazione della Ehais", de Massenet, com sólo de violino e acompanhamento de orchestra; "Ave-Maria", de Schubert, com acompanhamento de harpa; "Le Streghe", de Paganini; "Il Zapateato", de Sarasate.

APOLLO

Neste theatro leva-se hoje á scena a "pochade" "I confetti di Venere", genero livre, além de um acto de variedades.

IRIS THEATRO

Exhibe-se hoje, neste procurado cinema, o admiravel film de arte — "Quando o canto expira...", em 8 longos actos.

Emma Grammatica, a gloriosa artista italiana, é a protagonista do empolgante trabalho dramatico.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Corrida inaugural

Para a inauguração da segunda phase hyppica da estação sportiva de 1916, a directoria desta velha sociedade organizou o seguinte programma:

1.o pareo — Premio "Abertura" — 500$000 e 100$000 — 1500 metros, Friza 54 kilos, Gazeta 52, Gardingo 48 e Bicaia, 54. (4).

2.o pareo — Premio "Animação" — 500$000 e 100$000 — 1200 metros, Bella Vista 52 kilos, Paladino 54, Bamburra 52 e Vivandeira 52. (4).

3.o pareo — Premio "Consolação" — 500$000 e 100$000 — 1609 metros, Recuerdo 50 kilos, Rubi 52, S. Clemente 52 e Cicero 50. (4).

4.o pareo — Premio "Imprensa" — 700$000 e 140$000 — 1800 metros, Feniano 51 kilos, Rabbino, ex-Aragon, 52, Zigomar 51, Poilu 52 e Joliette 49. (5).

5.o pareo — Premio "Melton" — ... 2:000$000 e 400$000 — 1500 metros, Prosy 52 kilos, Spar 54, Trigueiro 54, Saint Martin 54, Rose Day 52, Sonnino 54 e Erla Mor 54. (7).

6.o pareo — Premio "Jockey Club" — 1:000$000 e 200$000 — 2000 metros, Golden Spurs 50 kilos, Soneto 54, Michelena 52, Sixpence 56 e Radiator, 56. (5).

O primeiro pareo será realizado ás 14 horas.

VARIAS

Já se acham nesta capital, vindos de Campinas, os jockeys João Lobo, José Augusto e o apprendiz Nicola Fares.

Dessa mesma cidade, tambem chegou o cavallo Pathé, do sr. Giacomo Pagnillo.

FOOT-BALL

A. A. MACKENZIE COLLEGE

Communica-nos o sr. Mario Pastana secretario desta associação sportiva, que, em assembléa geral extraordinaria, realizada a 22 do corrente, foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Waldemar Kneese Ferreira; vice-presidente, José de Oliveira Barbosa; thesoureiro, Humberto Ratto; secretario, Mario Pastana.

Esta directoria, a seguir, fez as seguintes nomeações:

Captain geral de foot-ball, Demosthenes Sylos; captain interno de foot-ball, Lamartine Garcia; captain de lawn-tennis, João Nascimento Silveira; captain de pelota, Alcides Guimarães, e captain de ping-pong, Fausto O. Borges, que formam o novo conselho sportivo.

TAÇA "RIO — S. PAULO"

Associação Paulista de Sports Athleticos

Domingo proximo, 3 de setembro, em logar do jogo de segundos teams (Mackenzie-Ypiranga), haverá um treino entre os scratches abaixo:

Scratch A

Rachou
Morelli — Carlito
Italo — Rubens — Lagreca
Dias — Fritz — Friedenreich
—Mac-Lean — Hopkins

Scratch B

Orlando
Sergio — Lefévre
Burgos — O. Egydio — C. Moraes
Zonzo — Demosthenes — Nazareth
— Mauricio — Madureira

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 30 — Pelo primeiro vapor seguirá para S. Sebastião, acompanhado de um medico legista, o delegado auxiliar sr. dr. Antonio Nacarato.

Esta autoridade vai abrir inquerito sobre um desacato publico que soffreu o delegado daquella localidade, ao que se diz, por parte do seu proprio escrivão.

—— O sr. dr. Alex Perry, illustre pedagogo peruano, que se encontra nesta cidade, visitou hontem os nossos estabelecimentos de ensino, acompanhado-o o sr. Delphino Stockler de Lima, inspector da instrucção.

Dessa visita o sr. dr. Alex Perry colheu as melhores impressões.

O distincto homem de sciencia esteve tambem no gabinete do sr. prefeito municipal.

—— Foi autorizado o pagamento de 3:074$000 á The City of Santos Improvemens Cy., por fornecimentos feitos á estrada do Vergueiro.

—— Reuniu-se hoje, á hora regimental, em sessão ordinaria, a vereação da Camara Municipal.

—— Por falta de numero legal, deixou de se reunir hontem a vereação da Camara Municipal de S. Vicente.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do estimado moço sr. Antonio Xavier da Silveira, supplente do subdelegado de policia de S. Vicente.

Rio de Janeiro

SUBLEVAÇÃO A BORDO

RIO, 30 — A bordo do vapor norueguez "Sverre" houve hoje uma sublevação dos tripulantes.

Foi necessaria a intervenção da policia maritima, que prendeu os cabeças do movimento.

ISADORA DUNCAN

RIO, 30 — A dançarina Isadora Duncan despede-se hoje da platéa carioca.

Os jornaes continuam a publicar artigos e notas laudatorios sobre essa extraordinaria artista.

O SR. OLIVEIRA LIMA

RIO, 30 — Entrevistado pela "Noticia", o sr. Oliveira Lima disse que veiu apenas passar um mez aqui, para consultar os archivos do Instituto Historico, afim de colher dados para a memoria historica da revolução pernambucana de 1817, que está escrevendo.

Fará nesta capital uma conferencia na Academia de Altos Estudos. Irá a S. Paulo, voltando depois para Pernambuco, para acabar de escrever a memoria.

Em janeiro de 1917 regressará a Londres.

Em palestra que concedeu á "Rua" disse não ser germanophilo, mas sim brasilophilo. Como tal, não póde odiar inveteradamente a Allemanha.

Disse mais:

"Sou pelos interesses do nosso paiz. Admiro e estimo a França e a Inglaterra e demais alliados, mas não posso votar á Allemanha um sentimento de odio implacavel. Não vejo o que o justifique."

ALFANDEGA

RIO, 30 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 162:778$282, sendo em ouro 62:220$624.

CAFE'

RIO, 30 (A) — Foi o seguinte o movimento de café, neste mercado:

Entradas hoje, 9.934 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, ... 228.944 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 380.878 saccas.

Embarcadas hoje, 12.230 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, ... 181.052 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 321.853 saccas.

Vendas do dia, 5.500 saccas.

Stock 242.481 saccas.

O mercado funccionou calmo aos preços de 9$500 a 9$600.

CAMBIO

RIO, 30 (A) — A taxa cambial foi de 12 13|32, sendo as libras vendidas a ... 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 30 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 1|2 0|0.

ASSUCAR

RIO, 30 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco de 600 a 640 réis e demerara de 480 a 520 réis.

Entraram 867 saccas, sahiram 2.714 e existem em stock 110.215.

ALGODÃO

RIO, 30 (A) — O mercado de algodão funccionou aos preços seguintes por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Não houve entrada, sahiram 298 fardos, e existem em stock 9.421.

ORÇAMENTO MINEIRO

RIO, 30 — O Congresso Mineiro votou hoje o orçamento para 1917. Já approvou as contas do exercicio de 1914. A despesa para 1917 foi fixada em 48.000 contos.

O CLUB DA LAVOURA

RIO, 30 — O Club da Lavoura entrou em negociações para a compra da usina "Poltido", situada em Campos.

Foi lavrada já a escriptura provisoria.

AS IMPRESSÕES DO SR. MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RIO, 30 — Ouvido por um reporter, o escriptor Medeiros e Albuquerque reaffirmou a segurança que em Paris todos têm na victoria da França.

Referiu-se á impressão agradavel que teve ao ver a transformação de Pernambuco, mas admirou o progresso material da Bahia, que ultrapassou todas as suas expectativas. Chegando agora aqui, não tem ainda programma: está como quem vai começar vida.

A colonia franceza fez-se representar no desembarque de Medeiros e Albuquerque, assim como os ministros da Belgica, França e Inglaterra.

PARA S. PAULO

RIO, 30 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. H. Magalhães, D. A. Maia, Alexandre M. da Silva, J. Rodrigues Torres e A. Carneiro Barbosa e familia.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. A. Pereira, Ignacio Luiz Corrêa, dr. Raul Braga de Azevedo, J. H. Mc. Arthur, deputado Valois de Castro, dr. J. F. Demaret, A. Arthur Mattiy, Bento da Cunha e familia, João Borba e senhora, coronel José Maria Franco e senhora, José Reis Corrêa, Samuel Fitzpatrick e J. R. Bella.

COMO SOMOS CONHECIDOS

RIO, 30 — A "Rua" commenta, em seu numero de hoje, o facto de ter vindo uma carta dos Estados Unidos com o seguinte endereço: "Rio de Janeiro. — Argentina".

CAMARA

RIO, 30 (A) — Durante o expediente foram lidos officios do Ministerio da Guerra, enviando informações sobre as bibliothecas do exercito e sobre a importancia de 4 mil contos despendida pelo Ministerio da Agricultura.

Em primeiro logar, usou da palavra, o sr. Erasmo de Macedo, para fundamentar uma indicação de reforma do regimento, no sentido da Commissão de Finanças passar a ser constituida por 21 membros.

O srs. Costa Rego requereu que fosse nomeada uma commissão para introduzir no recinto o novo deputado pernambucano, sr. Gouvêa de Barros, que se achava presente.

Deferido esse requerimento e nomeada a commissão, o sr. Gouvêa de Barros presta compromisso e toma assento.

O sr. Nabuco de Gouvêa, allegando estar marcada a hora para a recepção dos deputados belgas que nos visitam, requereu a nomeação de uma commissão de 5 membros para os receber.

Approvado o requerimento o presidente nomeou para constituirem essa commissão os srs. Nabuco de Gouvêa, Estacio Coimbra, Vicente Piragibe, Octavio Mangabeira e Macedo Soares.

Passando-se á ordem do dia, é annunciada a votação da redacção final do projecto que adia para março as eleições municipaes e federaes do Districto Federal.

Encaminhando a votação, falou em primeiro logar o sr. Octacilio Camará.

S. exc. combateu a redacção final, assignalando a inconveniencia de se approvar um projecto tão defeituosamente redigido.

Pede a palavra o sr. Vicente Piragibe.

S. exc. manifesta-se de accordo não só com o adiamento proposto no projecto, cuja redacção final se vai votar, como tambem com o projecto do sr. Mello Franco, que reforma o Conselho Municipal sob o criterio da representação das classes.

Fala depois o sr. Mauricio de Lacerda, que se manifesta contra o adiamento.

Submettida finalmente a votos a redacção final do projecto, é approvada, votando a seu favor 119 e contra 5 srs. deputados.

Encerradas as votações da ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Antonio Carlos para uma explicação pessoal. O "leader" tratou, então, do adiamento das eleições do Districto Federal.

OS VIAJANTES DO "S. PAULO"

RIO, 30 — A bordo do vapor "S. Paulo", hoje entrado, vieram, além do sr. Oliveira Lima, os srs. Arthur Lemos, Gouvêa de Barros e Aristarcho Lopes.

O sr. Arthur Lemos, interrogado, disse que a successão governamental paraense se fará a contento de todos.

OS DEPUTADOS BELGAS VISITAM A CAMARA

RIO, 30 (A) — Pouco depois das 14 horas, chegaram ao palacio Monroe, acompanhados do sr. Delcogne, ministro da Belgica, os deputados belgas srs. Mellot e Buysse.

Os illustres visitantes foram immediatamente introduzidos no gabinete do presidente da Camara, pelos deputados que compunham a commissão nomeada especialmente para os receber.

No gabinete do presidente entretiveram cordial palestra com varios congressistas.

O sr. Mellot, que teve phrases lisonjeiras para a attitude do nosso paiz em face da desventura da Belgica, foi saudado pelo sr. Nabuco de Gouvêa.

Em resposta, agradeceu as homenagens de carinhoso acolhimento que aqui tem recebido, terminando por dizer que era portador de uma mensagem do presidente da Camara dos Deputados da Belgica ao presidente da Camara e deputados brasileiros.

O sr. Nabuco de Gouvêa solicitou então a presença, no gabinete, do sr. Astolpho Dutra, que estava presidindo a sessão.

O sr. Mellot, ao chegar o sr. Astolpho Dutra, entregou-lhe a alludida mensagem, pronunciando algumas palavras de gratidão para com a attitude do Brasil, que foi o primeiro paiz neutro que se manifestou contra a violação dos direitos da Belgica.

O sr. Astolpho Dutra agradeceu, dizendo que temos na verdade uma grande sympathia pelo povo belga, sympathia que data dos mais remotos tempos.

Em seguida, os deputados belgas, acompanhados pela commissão incumbida de os receber, percorreram varias dependencias do Monroe, sendo-lhes offerecida uma chicara de café.

O ENTERRO DO SR. SERVULO DOURADO — A IMPONENCIA DA CERIMONIA

RIO, 30 — Teve enorme concorrencia o enterro do sr. Servulo Dourado, a elle comparecendo os representantes do mundo official e de todas as classes.

Acompanharam o feretro duzentos automoveis, e quinze caminhões da Brigada Policial, repletos de corôas.

A's 9 horas realizou-se a missa de corpo presente. Em seguida, o deputado Sousa e Silva discursou em nome das associações maritimas, referindo-se aos grandes serviços prestados pelo illustre morto.

O sr. Raphael Pinheiro, em nome do funccionalismo do Lloyd, fez uma tocante despedida ao chefe fallecido.

A seguir, moveu-se o cortejo. O feretro estava collocado num coche de quatro parelhas, seguido por cerca de duzentas carruagens.

Os srs. Pandiá Calogeras, Alexandrino de Alencar e Ruy Barbosa compareceram pessoalmente á cerimonia.

A' passagem pela praia do Botafogo, falou em nome do Collegio Immaculada Conceição, que se achava formado naquelle local, o sr. Raphael Pinheiro.

Ao longo da praia achavam-se 1.300 empregados do Lloyd.

A urna foi retirada do coche e transportada em carreta até ao cemiterio de S. João Baptista, a cuja porta estava formada uma companhia de aspirantes embarcados no navio-escola "Wenceslau Braz".

Tambem se achavam ahi formados, os aspirantes e pilotos do Lloyd.

Uma bandeira do Lloyd envolvia a urna.

800 homens da Companhia Commercio e Navegação formaram para prestar homenagem ao morto.

O enterro chegou ao cemiterio ao meio dia, orando ahi o sr. Barbosa Lima e outros.

AS ELEIÇÕES NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 30 (A) — Por occasião da reunião do ministerio, hoje effectuada para o despacho collectivo, ficou resolvido o adiamento, para 12 de outubro do anno corrente, das eleições federaes que se deviam realizar no domingo proximo, nesta capital, devendo para isso o ministro do Interior tomar as necessarias providencias.

OS VOLUNTARIOS DO EXERCITO

RIO, 30 (A) — Foi reaberta hoje na 5.a região militar a inscripção para os candidatos a voluntarios de manobras.

Com as inscripções de hoje, subiu a 798 o numero dos voluntarios inscriptos.

As inscripções serão definitivamente encerradas amanhã.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

RIO, 30 — O sr. Octacilio Camará requereu ao Supremo Tribunal Federal um "habeas-corpus" preventivo, para assegurar as eleições que se deviam realizar domingo proximo, nesta capital.

SENADO

RIO, 30 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pedro Borges.

O expediente lido careceu de importancia.

O presidente nomeou os srs. Dantas Barreto, Rivadavia Corrêa, Rego Monteiro, João Luiz Alves e Alcindo Guanabara, para, em commissão, representarem o Senado na recepção do ministro belga.

O sr. Lopes Gonçalves fez o elogio funebre do sr. Servulo Dourado, justificando a inserção na acta de um voto de pesar pelo seu passamento.

Esse requerimento foi approvado.

O sr. João Luiz Alves requereu urgencia para a votação e discussão do projecto da Camara, que proroga a actual sessão legislativa até 3 de outubro, e para o projecto de sua autoria, que concede amnistia ás pessoas que se envolveram no ultimo movimento havido no Espirito Santo.

Ambos esses requerimentos foram approvados.

Annunciada a ordem do dia, pediu a palavra o sr. Rosa e Silva.

O orador fez rapidas considerações sobre a emenda hontem apresentada, mandando adiar o preenchimento das vagas de deputados e de senador pelo Districto Federal. S. exc. manifestou-se, mais uma vez, contrario a essa providencia.

O orador acha que a emenda do sr. Bueno de Paiva pode concorrer para prejudicar os trabalhos orçamentarios do Congresso.

Por outro lado, a Constituição prescreve que ao Congresso compete privativamente regular as condições do processo de eleição para os cargos federaes, em todo paiz.

A emenda, termina s. exc., é uma medida de excepção.

Fala em seguida o sr. Bueno de Paiva, para responder ao senador pernambuco.

O orador termina, requerendo urgencia para que a redacção final da emenda em questão seja enviada á Camara.

Esse requerimento é approvado.

São depois votados e approvados os demais projectos da ordem do dia, entre os quaes o do sr. João Luiz Alves Santo amnistia dos politicos do Espirito Santo e o que proroga a actual sessão legislativa por mais 30 dias.

CONCESSÃO DE CREDITOS

RIO, 30 (A) — A directoria da Despesa do Thesouro concedeu á Delegacia Fiscal de Londres os seguintes creditos ouro: de 355:475$, para pagamentos de trabalhos executados pela Société de Construction du Port de Pernambuco, durante o mez de janeiro, e de 180:000$, para pagamento aos addidos militares no extrangeiro e do material contractado na Europa.

COLLECTORIA DE SOCCORRO

RIO, 30 (A) — O sr. ministro da Fazenda enviou ao delegado fiscal desse Estado, para que o informe, o requerimento em que os habitantes da cidade de Soccorro pedem o augmento mensal de 2:100$000 na remessa de sellos para a respectiva collectoria.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

RIO, 30 (A) — Esteve reunida a commissão de Finanças do Senado.

O sr. Leopoldo de Bulhões fez uma longa e minuciosa exposição sobre o orçamento da Receita para 1917.

S. exc. confrontou os algarismos da proposta com os do parecer da Commissão de Finanças da Camara, mostrando que o "deficit" papel, de 31 mil contos, subirá a 47 mil, e, finalmente, a 106 mil contos.

Mostrou ainda que as despesas ouro não reclamam mais do que um augmento do que para 55 o|o da taxa ouro.

Acha que, em vez de termos grandes saldos ouro para convertel-os em papel, melhor será obrigarmos as fontes de receita papel, taxando o assucar refinado, o café torrado, a manteiga, a gazolina e a renda dos capitaes monetarios.

EXERCICIOS FINDOS

RIO, 30 (A) — Pela verba "Exercicios findos" foram concedidos á delegacia fiscal desse Estado os creditos de 982$200, 658$600 e 81$250 para pagamentos ás Companhias Paulista, Mogyana e Noroeste do Brasil.

CRIME DE PECULATO — UM COLLECTOR PROCESSADO — DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 30 — Em Coritiba exercia as funcções de collector federal o sr. Julio Rodrigues.

O anno passado, o thesoureiro da Delegacia Fiscal, verificando que aquelle collector não tinha recolhido o saldo da arrecadação aos cofres da collectoria, officiou-lhe para que fizesse a entrada, dentro de 48 horas.

O sr. Julio Rodrigues, tentou então suicidar-se, tendo antes feito duas publicações, desculpando-se na primeira e na segunda affirmando que o thesoureiro e o delegado fiscal tinham cumprido correctamente os seus deveres.

Deante do facto, o delegado fiscal suspendeu o collector e nomeou um substituto interino.

Ao mesmo tempo, encarregou uma commissão especial de proceder a um balanço na repartição.

A commissão, verificando os livros, apurou que o desfalque era de mais de 150 contos.

Foi então dado ao accusado o prazo de tres dias para entrar para os cofres da delegacia com a importancia de seu alcance.

Em seguida, procedeu-se á tomada de contas.

Em janeiro deste anno, os autos do processo administrativo foram remettidos ao procurador criminal da Republica, que denunciou o collector perante o substituto do juiz seccional, o qual decretou a sua prisão preventiva.

O accusado, em sua defesa, allegou a nullidade do processo, e disse que o balanço, que servira de base á denuncia, nada provava, por estar cheio de enganos e falhas.

O juiz, porém, pronunciou-o.

O collector recorreu para o Supremo Tribunal, sendo este recurso relatado na sessão de hoje.

O Tribunal confirmou a pronuncia, contra o voto do sr. ministro Viveiros de Castro, que entendia que a prestação de contas devia ser feita pelo Tribunal de Contas e não por uma commissão nomeada pelo delegado fiscal.

ACÇÃO CONTRA A UNIÃO

RIO, 30 (A) — Vicente Romano Labosco era collector federal em Palmyra, havia mais de 10 annos, quando, numa inspecção ali feita, foi encontrada uma differença no cofre.

Intimado, o collector entrou dias depois com essa differença.

Passados oito mezes, foi elle, por tal facto, exonerado do cargo, propondo então uma acção para annullar o acto do governo, que o demittira.

Emquanto corria essa acção, foi de novo nomeado para o mesmo cargo.

Entrou immediatamente em exercicio, sendo mais tarde, sem motivo algum, de novo, mais uma vez, exonerado.

Neste interim, foi sua acção julgada procedente.

A Fazenda Nacional appellou para o Supremo Tribunal que, na sessão de hoje, tomou conhecimento da appellação.

O feito foi relatado pelo sr. ministro Canuto Saraiva, tendo o Tribunal, unanimemente, reformado a sentença appellada, para manter a exoneração do referido collector.

UMA ENTREVISTA DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RIO, 30 — Entrevistado por um vespertino, o escriptor Medeiros e Albuquerque narrou a vida calma passa Paris.

Actualmente, poucos se occupam ali da guerra.

Só houve festa na capital da França em 14 de julho.

Em seguida, o escriptor referiu-se ao consulado do Brasil. Apesar do movimento, o consul serve até de juiz de paz ou ama secca dos brasileiros que vão a Paris.

CRIME NA ESTAÇÃO DE BARROS FILHO

RIO, 30 — Os lavradores Luciano e Catharina, da estação de Barros Filho, viram Pedro Celestino hontem cavando um buraco semelhante a uma sepultura.

Indagaram do que se tratava.

Pedro Celestino respondeu-lhes que era uma armadilha para pegar gatos.

Desconfiando do caso, os lavradores, pela madrugada, foram examinar o buraco, notando então um cadaver enterrado.

Apresentaram, pois, denuncia á policia, sendo exhumado o cadaver, que estava mutilado.

Sobre o facto foi aberto inquerito pela policia.

ELUCIDAÇÃO DE UM CRIME

RIO, 30 — Está esclarecido o crime da estação de Barros Filho.

Pedro Celestino e Bernardino Alves, conhecidos ladrões, moravam juntos.

Celestino foi preso, e, sendo solto, suspeitou que o seu companheiro fôra o denunciante. Desejando vingar-se, aproveitou a occasião em que o outro dormia, assassinando-o a foice.

O homicida teve um cumplice. Ambos fugiram.

A LIGA DO COMMERCIO

RIO, 30 — A Liga do Commercio terminará seus trabalhos no proximo sabbado, entregando ao Congresso a representação repellindo "in limine" o augmento da quota ouro, e alvitrando outras medidas que darão á receita de oitenta e cem mil contos.

OS VOLUNTARIOS DO EXERCITO

RIO, 30 — Encerra-se amanhã a inscripção para o voluntariado especial para as manobras.

O SR. RUY BARBOSA

RIO, 30 — O sr. Ruy Barbosa recebeu hoje o barão Homem de Mello, presidente da "Fraternidade Beneficente Ruy Barbosa-Alfredo Ellis", que, em nome da directoria, lhe entregou o diploma de honra conferido por aquella sociedade a s. exc.

O SR. OLIVEIRA LIMA E A DIMINUIÇÃO DA DESPESA

RIO, 30 — O sr. Oliveira Lima, ouvido por um jornalista, acha possivel um córte na despesa do Ministerio do Exterior.

Quanto á questão Zeballos, declarou estar com o sr. Ruy Barbosa.

ACHAM-SE INSCRIPTOS 798 VOLUNTARIOS

RIO, 30 — Já attingiu a 798 a inscripção de voluntarios especiaes.

AS ELEIÇÕES NO DISTRICTO FEDERAL — "HABEAS-CORPUS" NEGADO

RIO, 30 — Em sua sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo sr. Octacilio Camará a favor dos mesarios que se têm de reunir e para as eleições de 3 de setembro, nesta capital, as quaes o governo pretende adiar.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 30 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 574 rezes, 58 porcos, 38 carneiros e 43 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos de $640 a $760, porcos de 1$000 a 1$100, carneiros de 1$600 a 1$800 e vitellos de $600 a $800.

EXTERIOR

Japão

O CHOLERA MORBUS

TOKIO, 30 — Foram denunciados nesta capital dez casos de cholera-asiatico.

Na cidade de Osaka registaram-se quatrocentos e seis casos.

TERREMOTO NA ILHA FORMOSA

TOKIO, 30 — Noticias recebidas da ilha Formosa informam que ali foi sentido violento tremor de terra.

Foram destruidas cerca de quinhentas casas, elevando-se a 30 o numero de mortos.

Estados Unidos

A QUESTÃO FERRO-VIARIA

NOVA YORK, 30 — Muitas companhias de estradas de ferro dos Estados Unidos annunciaram que vão prohibir o trafego de mercadorias deterioraveis, dentro do prazo de 48 horas.

NEGROS LYNCHADOS

NOVA YORK, 30 — Telegrapham de Gainesville, no Estado da Florida, que hontem, á noite, a multidão assaltou o carcere de Newberry, apoderando-se de tres negros e duas negras, que se encontravam detidos nessa prisão, e os enforcou em seguida.

A indignação publica foi devida ao facto dos detidos terem favorecido a evasão de outro negro, que se encontrava preso, por haver assassinado um agente de policia e ferido um medico.

NAUFRAGIO DO "MEMPHIS"

NOVA YORK, 30 — De S. Domingos informam que o cruzador norte-americano "Memphis", que encalhou na entrada do porto, é considerado como completamente perdido.

No naufragio pereceram afogados 20 homens da tripulação.

O DESASTRE DO "MEMPHIS"

NOVA YORK, 30 — Referem para esta cidade que explodiram as caldeiras do vaso de guerra americano "Memphis", que encalhara em S. Domingos.

A explosão causou muitas victimas.

Uruguay

OS COLORADOS"

MONTEVIDE'O, 30 (A) — Fracassaram por completo todas as negociações entaboladas pelo dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, no sentido de conseguir a unificação dos "colorados".

O chefe da nação declarou mais uma vez a nova orientação que dará ao governo.

MINISTRO URUGUAYO NO BRASIL

MONTEVIDE'O, 30 (A) — Os jornaes noticiam que será nomeado para o cargo de ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro o dr. Julio Bastos, membro da Alta Côrte de Justiça.

Para substituir o dr. Bastos nesse cargo, será nomeado o dr. Manuel Otero, exministro do Exterior, que não voltará a fazer parte do novo gabinete.

DESASTRE AUTOMOBILISTICO

MONTEVIDE'O, 30 (A) — O dr. Juan Cuestas, ministro do Uruguay no Chile, foi hoje victima de um accidente de automovel, ficando gravemente ferido.

O NOVO MINISTERIO

MONTEVIDE'O, 30 (A) — Hoje á noite, foi publicada a lista do novo ministerio organizado de accôrdo com as aspirações nacionaes.

O novo gabinete ficou assim constituido:

Interior, Julio Muro; Relações Exteriores, Balthazar Brum; Guerra e Marinha, Joaquim Sanchez; Industrias, Juan José Amezaga; Obras Publicas, Santiago Rivas; Instrucção Publica, Emilio Barbaroux; Fazenda, Martins Martinez.

Argentina

O SR. RUIZ DE LOS LLANOS

BUENOS AIRES, 30 (A) — Prepara-se aqui um grande banquete de despedida ao dr. Ruiz de los Llanos, novo ministro argentino no Rio de Janeiro, que deve partir para assumir o seu posto no proximo mez de setembro.

"O TELEGRAMMA N. 9"

BUENOS AIRES, 30 (A) — Sob o titulo "O telegramma n. 9", "El Diario", o conhecido vespertino dirigido pelo exsenador Manuel Lainez publica hoje o seguinte:

"A Camara Federal do Brasil resolveu incorporar nos seus annaes parlamentares, a interessante documentação relativa ao telegramma n. 9.

Essa sancção moral ao modo por que foi narrado a historia desse celebre despacho desde a maneira por que se tornou conhecido o uso que delle fizeram para demonstrar a perfidia do barão do Rio Branco, veiu dar actualidade a certas individualidades complicadas no seu preparo e utilização.

Sabe-se hoje, sem a minima duvida, que o telegramma n. 9 foi falsificado, e sabe-se tambem, com toda evidencia, quem foi o autor dessa indignidade, que faz passar a honestidade argentina por dolorosos transes.

A principio só o conheciam mui poucos, quando o então ministro do Exterior dr. de La Plaza o apresentou ao Senado da nação, como prova irrefragavel da necessidade em que estava o paiz de adquirir grandes armamentos e poderosos couraçados, com grande gaudio dos felizes intermediarios, os unicos que, pelas suas conveniencias tinham razão para se sentir satisfeitos com os acontecimentos.

Quando um senador ponderou ao dr. de La Plaza que a grosseria daquelle documento tornava absurdo attribuil-o a um homem da conhecida mentalidade de Rio Branco, o ministro Figueiroa Alcoorta, assegurou a sua acção de authenticidade, affirmando com a autoridade do seu cargo, que se tratava de um documento official do Ministerio do Exterior.

Foi apoiada no solenne amparo desse ministerio que a impostura conseguiu arrancar do Congresso uma autorização iniqua para despender milhões com cousas absolutamente inuteis que as classes estão pagando com o sacrificio da sua economia e do seu trabalho.

Quiz a Providencia Divina que o documento empregado pelo dr. de La Plaza fosse dado á publicidade e que surgisse então a verdade verdadeira projectando sua luz intensa, illuminando a consciencia nacional e se derramando ainda para além da fronteira até inundar com sua claridade, as outras margens do rio da Prata, do Atlantico ao Pacifico sul.

Agora, os factos são tão conhecidos e notorios que basta mencionar-se o numero "9" para dar a mais completa e perfeita idéa de tudo quanto exprime para o bem e para o mal o famoso telegramma.

Entretanto, não obstante todo o barulho produzido no Brasil e na Argentina ao deredor do deshonroso episodio, os responsaveis guardam silencio sepulcral.

Si se conhecessem livres de culpa, porque fogem dos seus deveres os srs. de La Plaza e Zeballos?

Rio Branco não se eximiu da sua responsabilidade e, por isso, seus compatriotas se comprazem em dignificar-lhe a memoria para demonstrar-lhe sua solidariedade.

Quem fez a falsificação do n. "9"? Qual foi a mão infame que o escreveu, compromettendo com ella a honra argentina?

Uma palavra do sr. de La Plaza ou do sr. Zeballos poderia pôr o culpado em evidencia, mas, um e outro, preferem permanecer mudos como dois cumplices."

SUCCESSO DE UM DRAMA

BUENOS AIRES, 30 — Os jornaes desta capital registam o grande successo obtido hontem, á noite, na 1.a representação de drama historico de Belisario Roldan, tirado da vida do tyranno Rosas. O autor foi chamado repetidas vezes á scena.

RECONHECIMENTO DE UM SENADOR

BUENOS AIRES, 30 (A) — Na sessão de hontem do Senado foi discutido o caso do diploma expedido a favor do sr. Julio Rica Filho, pela provincia de Cordoba, e que vinha sendo contestado.

Depois de demorada discussão, o Senado reconheceu aquelle candidato por 11 votos contra 10.

EPIDEMIA

BUENOS AIRES, 30 (A) — Noticias de Cordoba dizem terem ali apparecido varios casos de molestias contagiosas, o que tem alarmado a população.

O governo da Republica, tendo conhecimento desse facto, ordenou varias providencias no sentido de ser debellado o mal.

Para esse fim deverão seguir para Cordoba varios funccionarios da Repartição de Hygiene.

O TENOR CARUSO

BUENOS AIRES, 30 (A) — Telegrammas de Milão aqui recebidos annunciam que o celebre tenor Enrique Caruso firmou contracto com os conhecidos emprezarios srs. Faustino Da Rosa e Walter Mocchi, para dar uma série de espectaculos, em 1917, em Buenos Aires, Montevidéo, Rio de Janeiro e S. Paulo.

TORNEIO DE ESGRIMA

BUENOS AIRES, 30 (A) — O esgrimista italiano Sanmalato, que deve partir brevemente para o Rio de Janeiro, lançou pelos jornaes um repto ao seu collega Guido Pagliani, desafiando-o para um encontro publico.

O sr. Pagliani acceitou o desafio, devendo o torneio realizar-se brevemente.

Factos Diversos

Demographia sanitaria

Durante a semana de 21 a 27 do corrente, falleceram nesta capital 142 pessoas, victimadas por: sarampo, 1; grippe, 2; febre typhoide, 1; tuberculose, 13; septicemia, 2; hydrophobia, 1; syphilis, 2; cancros, 4; affecções do systema nervoso, 13; do apparelho circulatorio, 19; do respiratorio, 25; do digestivo, 30; do urinario, 11; septicemia puerperal, 1; affecções da pelle, 1; debilidade congenita, 11; morte violenta, 1; outras molestias, 2, e molestias mal definidas, 2.

Das fallecidas, 81 eram do sexo masculino e 61 do feminino; 104 nacionaes e 38 extrangeiras; 65 menores de dois annos.

Houve na mesma semana 367 nascimentos, 43 casamentos e 18 nascidos mortos.

Foram vaccinadas e revaccinadas contra a variola 885 pessoas e contra a febre typhoide 43.

"A CIGARRA"

Cada numero d'A Cigarra é mais um grande successo para a brilhante revista. O de hoje, cheio de gravuras de palpitante actualidade, nitidamente impressas e artisticamente paginadas, vem opulento, não só quanto á reportagem photographica como tambem quanto ao texto. Este é magnifico, muito variado, leve, de attrahente leitura nas producções em prosa e verso. As "charges" e caricaturas de Voltolino e Ferrignac têm bastante espirito e realçam ainda mais o brilho do presente numero, que está destinado a exgottar-se, apesar de saber-se que a "A Cigarra" tem uma tiragem enorme, sendo como é hoje a revista de maior circulação no Estado de S. Paulo.

Aggressão a tiro

Ciume e interesse — Um soldado fere, com tiro de revólver, o ex-amante de sua mulher — O aggressor é preso em flagrante.

O carpinteiro José Meco, de 52 annos de edade, teve por amante durante 14 annos a portugueza Maria Bemvinda, presentemente com 32 annos de edade.

Ha um anno, pouco mais ou menos, Maria, tendo abandonado a residencia de Meco, á rua Iguassu', n. 18, casou com o preto Cassio Gonçalves Reis, soldado da 3.a companhia, do 2.o batalhão.

Esse policial, sciente de que Meco havia lavrado uma escriptura publica, doando á sua ex-amante uma pequena propriedade, que só lhe veria a pertencer por sua morte, quiz, á força, arrancar das mãos do carpinteiro esse documento, que actualmente se acha em poder de um advogado. Como não conseguisse o seu intento, o soldado foi hontem á residencia de Meco e com este discutiu acaloradamente. Quando a discussão chegou ao auge, o policial, sacando de um revólver, disparou-o contra Meco, que recebeu um ferimento perfuro-inciso na mão direita.

O aggressor foi preso em flagrante e recolhido á cadeia publica, e a victima, depois de soccorrida pela Assistencia, foi submettida a exame de corpo de delicto.

O dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, que tomou conhecimento do facto, abriu o respectivo inquerito.

Crime na Cantareira

Desavença entre dois socios — Quinze navalhadas — A victima recebe os primeiros soccorros da Assistencia

Manuel Leitão, residente no bairro do Garaguatá, proximo da Serra da Cantareira, teve, ante-hontem, á noite, por motivos de interesse, forte discussão com o seu socio Antonio Moraes.

Passando a vias de facto, este sacou de uma navalha, aggredindo o seu adversario, em quem vibrou 15 golpes, sendo dois no pescoço e os outros pelo corpo.

Sendo o facto levado hontem ao conhecimento da policia, seguiu para o local o dr. Octavio Ferreira Alves, delegado do districto, acompanhado dos drs. Paiva Lima e Luiz Hoppe, medicos legista e da Assistencia.

Cerca das 14 horas, a autoridade regressou á cidade, trazendo comsigo o ferido.

No posto da Assistencia, Manuel Leitão recebeu os primeiros curativos, sendo em seguida removido em estado gravissimo para o hospital da Santa Casa.

O aggressor evadiu-se.

Suicidio em Sant'Anna

Um rapaz desfecha um tiro de revólver na cabeça — O caso está sendo convenientemente apurado

Num campo das vizinhanças da Villa Guilherme, em Sant'Anna, foi encontrado hontem, ás 19 horas, o cadaver de Eustachio Moraes da Silva, nacional, solteiro, de 19 annos de edade.

Eustachio, ao que está sendo apurado, suicidou-se, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

Sobre o facto está aberto inquerito na 1.a delegacia.

Ladrões de gallinhas

Uma quadrilha de ladrões de gallinhas tem operado nestas ultimas noites no bairro da Bella Vista, tendo visitado diversos quintaes, como sejam os de Vicente Bracco, residente á rua Barata Ribeiro, n. 37; Francisco Nacarato, na mesma rua, n. 18, e Pasqual Pecora, no largo S. Manuel.

Diversos quintaes das ruas Rocha e Saracura Grande soffreram tambem uma inspecção dos meliantes.

A policia do districto vai providenciar para a captura dos ladrões.

"ATLANTE"

Recebemos o segundo numero da "Atlante", revista literaria que aqui se publica, sob a direcção de um grupo de jovens enthusiastas pelas letras. O presente exemplar traz na capa o retrato do egregio jurisconsulto patricio Teixeira de Freitas, cujo centenario de nascimento ha pouco se commemorou.

Conductor insolente

Joaquim Fagundes, conductor da Light, chapa n. 994, da linha da Avenida Paulista, hontem pela manhã, no largo de S. Francisco, exigiu do passageiro Luiz Silinger, a quem já havia cobrado a passagem, que a pagasse segunda vez.

Como não fosse attendido, o conductor esbofeteou o passageiro e evadiu-se em seguida.

A victima apresentou queixa ao dr. Mascarenhas Neves, delegado de serviço na Policia Central, que deu as providencias necessarias sobre o caso.

Instrucção Publica

Por decreto de hontem, foram nomeadas as seguintes adjuntas de grupo escolares:

D. Valentina Miele, para o da Penha; d. Clara de Rezende Puech, para o da Bella Vista; d. Antonieta Alves, para o de Lorena; srs. Eugenio Gentile, para a "Escola Barnabé", de Santos · Francisco Janussi para o de Bragança.

Foi concedido um anno de licença, ao adjunto do grupo escolar de Jaboticabal, Benedicto de Almeida Salles, nos termos do artigo 21 da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911.

Foi revalidado o decreto de 19 de julho ultimo que removeu, por permuta a adjunta, d. Amelia de Abreu Costa para o grupo escolar de S. Bernardo.

Foram autorizadas a permutarem os respectivos logares as adjuntas, d. Edeltrudes Gomes Ribeiro, do grupo escolar modelo do Braz e d. Elvira Silveira do Andrade, do grupo escolar do Cambucy.

Foram aposentados:

D. Maria Thereza de Moura, adjunta do 2.o grupo escolar de Taubaté, e sr. Joaquim Antonio Miragaia, porteiro do grupo escolar de Jacarehy.

Foram dispensadas, a pedido, as adjuntas:

D. Rachel Ayres, do grupo escolar da Penha; d. Maria Irlinda Bittencourt, do de Lorena; d. Pedrina Florisa Navarro dos Santos, do da Bella Vista, capital.

Foi suspenso o funccionamento da escola mista do bairro da Capellinha, em Santo Amaro, regida pela professora d. Luiza Vaigtloender e designada para exercicio da mesma professora a mista do bairro de Taparoquera, do mesmo municipio.

Foi declarado sem effeito o decreto de 21 de março do corrente anno, que designou a escola do bairro de Santa Lucia, em Araraquara, para nella ter exercicio o professor José Favero, que rege a escola de Indaiatuba, em Pedreira, e designada para o exercicio do mesmo professor a primeira da cidade de Bragança.

Foi nomeada a professora normalista primaria, d. Maria de Jesus Fontes, para reger a escola mista da Estação Bernardino de Campos, em Santa Cruz do Rio Pardo.

Foram designadas as escolas mista de Santa Ephigenia e feminina de Santa Cecilia, ambas do municipio da capital, para exercicio, respectivamente, das professoras dd. Pedrina Florisa Navarro dos Santos e Rachel Ayres, dispensadas dos cargos de adjuntas dos grupo escolares da Bella Vista e da Penha.

Foram concedidas as seguintes permutas:

Aos professores Ernesto de Lima, da escola do bairro do Bengalar, em S. José dos Campos e João Baptista de Alencar, da escola do bairro de Baracéa, em Taubaté;

ás professoras dd. Lucilla Collaço, da escola mista do bairro de Piraquama, em Pindamonhangaba e Isaura Pimentel, da mista dos Engenhos, em Iguape.

Foram exonerados, a pedido, os seguintes professores:

Francisco Janussi, da 1.a escola da cidade de Bragança;

d. Valentina Miele, da escola mista de Santa Ephigenia, nesta capital;

d. Clara de Rezende Puech, da escola feminina de Santa Cecilia, nesta capital;

d. Antonieta Alves, da 2.a escola das reunidas de Piquete;

d. Albertina Eponina Goulart, da escola mista do bairro dos Olhos d'Agua, em Itu';

d. Anna Marcondes Homem de Mello, da escola mista de Una.

Foi removida, a pedido, da escola feminina de Agua Grande, em Itatinga, para a mista de Una, a professora d. Manuelita Marcondes Homem de Mello.

Desastres e ferimentos

Amadeu Pinto, casado, de 28 annos de edade, residente á rua Maria Marcolina, trabalha numa ferraria existente á rua João Theodoro.

Pela manhã de hontem, Amadeu, quando ferrava um animal, recebeu delle um formidavel coice no peito, soffrendo a fractura de uma costella.

Sendo considerado grave o seu estado, o infeliz ferrador, depois de receber os primeiros curativos, ministrados pelo dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia, foi removido para o hospital da Santa Casa.

* *

O operario de nacionalidade portugueza, Manuel Pontes, de 27 annos de edade, morador á rua Brigadeiro Tobias, n. 9, quando trabalhava hontem, ás 17 horas, no alto de um poste na Villa Guilherme, cahiu desastradamente, recebendo forte contusão na face posterior do thorax.

Depois de receber os primeiros soccorros ministrados pelo dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia, Manuel Pontes foi internado no hospital da Santa Casa.

Autoridade aggredida

Em S. Sebastião — Embarque de uma autoridade, acompanhada de força

Seguem hoje para Santos, onde tomarão o vapor "Itapacy", com destino a S. Sebastião, o delegado auxiliar dr. Antonio Nacarato, e o medico legista dr. Leite Bastos.

A autoridade, que levará uma força de 10 praças de policia, sob o commando de um tenente, vai abrir inquerito sobre a aggressão soffrida pelo delegado daquella localidade.

O caso de Guaratinguetá

Começo de incendio no predio novo da Escola Normal — Regresso de uma autoridade

Regressou de Guaratinguetá o 2.o delegado auxiliar, dr. Virgilio Nascimento, que foi áquella cidade abrir inquerito sobre o começo de incendio no predio novo da Escola Normal.

A autoridade vai apresentar um minucioso relatorio ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

CORREIO PAULISTANO

Resultado do sorteio dos premios em mercadorias, para os assignantes de 1916-1917

Conforme haviamos noticiado, realizou-se hontem, no salão das Loterias de S. Paulo, o sorteio dos nossos premios em mercadorias, no valor de 12:000$000, para os assignantes da época 1916-1917.

Entraram em sorteio 2.500 recibos definitivos, expedidos pela administração deste jornal.

O resultado foi o seguinte:

RECIBO n. 1.330 — 1.o premio — Lote de terreno n. 11 da quadra 2-A, no bairro Indianopolis (districto e freguezia de Villa Marianna), desta capital, com uma superficie total de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Rodrigues Alves, por 50 metros de fundo, linha de bonde na frente — VALOR 2:000$000.

RECIBO n. 735 — 2.o premio — Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo; barras grossissimas e o mais acabado e perfeito pollmento. Colchão de elastico, altamente reforçado, tudo da melhor fabricação ingleza. Este premio se completa com um colchão de crina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez, com rendas tecidas á mão e applicações de seda.

Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas.

Adquirido na Casa Mappin Stores, rua 15 de Novembro, 26 — VALOR 1:650$000.

RECIBO n. 723 — 3.o premio — Lote de terreno n. 5, da quadra 2-B, no bairro de Indianopolis (districto e freguezia de Villa Mariana), desta capital, com uma superficie total de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Açocê, por 50 metros de fundo, linha de bonde construida a uma quadra e outra em projecto. — VALOR 1:250$000.

RECIBO n. 203 — 4.o premio — Lote de terreno n. 19, da quadra 2-B, no bairro Indianopolis (districto e freguezia de Villa Mariana), desta capital, com uma superficie total de 400 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a alameda Cahetés, por 40 metros de fundo e linha de bonde construida a 2 quadras, e outra em projecto. — VALOR, 800$000.

RECIBO n. 1.272 — 5.o premio — Um artistico relogio-savonette, de ouro 18 k., da afamada marca Nardin, para cavalheiro, de 3 tampas, adquirido na grande joalheria e relojoaria Michel, rua 15 de Novembro, ns. 25-27. — VALOR, 555$000.

RECIBO n. 2.358 — 6.o premio — Um jogo de dormitorio para solteiro, em embuya natural, fabricação esmeradissima e composto de um guarda-roupa com espelho bisanté, uma toilette com espelho bisanté, uma cama com colchão de elastico reforçado e uma cadeira, adquirido na casa Mappin Stores, rua 15 de Novembro, n. 26 — VALOR, 500$000.

RECIBO n. 576 — 7.o premio — Um artistico relogio-torre, de roble, norte-americano, marcando horas e meias horas, de 1 metro e 97 centimetros de altura, adquirido na Casa Allemã, rua Direita, ns. 16, 18 e 20. — VALOR, 455$000.

RECIBO n. 1.616 — 8.o premio — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro, 18 k., da afamada marca Nardin, adquirido na grande joalheria e relojoaria Michel, rua 15 de Novembro, ns. 25 e 27. — VALOR, 450$000.

RECIBO n. 2.016 — 9.o premio — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro, 18 k., da afamada marca Nardin, adquirido na grande joalheria e relojoaria Michel, rua 15 de Novembro, ns. 25 e 27. — VALOR, 410$000.

RECIBO n. 2.275 — 10.o premio — Um jogo de vestibulo, em junco natural, para saleta, hall ou jardim, de fabricação ingleza, com peças desarmaveis, proprio para viagem, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa, adquirido na Casa Mappin Stores, rua 15 de Novembro, n. 26. — VALOR, 340$000.

RECIBO n. 2.400 — 11.o premio — Um artistico grammophone "Marca Guarany", n. 2.540, caixa com desenhos em côres. Braço systema "Victor", Reproductor "Columbia". Dimensões: da caixa, 47X47X25 cts.; da corneta, 64X64 cts., adquirido na casa Edison, rua 15 de Novembro, n. 55. — VALOR, 300$000.

RECIBO n. 637 — 12.o premio — Um artistico relogio para senhora, ouro, 18 k., da afamada marca Nardin, adquirido na grande joalheria e relojoaria Michel, rua 15 de Novembro, ns. 25 e 27. — VALOR, 295$000.

RECIBO n. 853 — 13.o premio — Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau, estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya, côr Mahogany, adquirido na Casa Mappin Stores, rua 15 de Novembro, n. 26. — VALOR, 260$000.

RECIBO n. 1355 — 14.o premio — Um esplendido tapete de Smyrna, de 3 metros de comprimento e 2 metros de largo, côr celeste claro, adquirido na Casa Allemã, rua Direita, ns. 16, 18 e 20. — VALOR, 255$000.

RECIBO n. 615 — 15.o premio — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin, adquirido na grande joalheria e relojoaria Michel, rua 15 de Novembro, ns. 25 e 27. — VALOR, 250$000.

RECIBO n. 1747 — 16.o premio — Um artistico grammophone, marca "Wagner", n. 2118, caixa com columnas japonezas. Braço systema "Victor", corda dupla. Reproductor "Especial". Dimensões da caixa, 44X44X25 cts. Dimensões da corneta, 64X64 cts., adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro, n. 55. — VALOR, 230$000.

RECIBO n. 1241 — 17.o premio — Um artistico grammophone, marca "Donizzetti", n. 2120, caixa "New Style". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial". Dimensões da caixa, 44X44X24 cts. Dimensões da corneta, 64X64 cts. Adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro, n. 55. — VALOR, 220$000.

RECIBO n. 290 — 18.o premio — Um artistico grammophone marca "Verdi". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial". Adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro, n. 55. — VALOR, 200$000.

RECIBO n. 1152 — 19.o premio — Um terno de frack superior, sob medida; á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A Importadora", rua Direita, n. 4-A, até o VALOR DE 170$000.

RECIBO n. 2339 — 20.o premio — Um impermeavel de superior qualidade, importado, para frio e chuva, adquirido na Casa Allemã, rua Direita, ns. 16, 18 e 20. — VALOR, 155$000.

RECIBO n. 128 — 21.o premio — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção, adquirido na Casa Allemã, rua Direita, ns. 16, 18 e 20. — VALOR, 150$000.

RECIBO n. 2444 — 22.o premio — Uma poltrona modelo "Morris", com almofadões em velludo beije, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura, e seu correspondente porta-livros. Adquirida na Casa Mappin Stores, rua 15 de Novembro, n. 26 — VALOR, 145$000.

RECIBO n. 2330 — 23.o premio — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A Importadora", rua Direita, n. 4-A, até o VALOR DE 140$000.

RECIBO n. 1229 — 24.o premio — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção, adquirido na Casa Allemã, rua Direita, ns. 16, 18 e 20. — VALOR, 135$000.

RECIBO n. 385 — 25.o premio — Um sobretudo sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A Importadora", rua Direita, n. 4-A, até o VALOR DE 130$000.

RECIBO n. 1428 — 26.o premio — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition", adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro, n. 55. — VALOR, 125$000.

RECIBO n. 130 — 27.o premio — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A Importadora", rua Direita, n. 4-A.—VALOR, 120$000.

RECIBO n. 679 — 28.o premio — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition", adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro, n. 55 — VALOR, 115$000.

RECIBO n. 83 — 29.o premio — Um impermeavel de superior qualidade, importado, gosto especial para cavalheiro, adquirido na Casa Allemã, rua Direita, ns. 16, 18 e 20. — VALOR, 105$000.

RECIBO n. 1260 — 30.o premio — Uma manta de viagem, pura lã, material duravel, comprimento 1 metro e 95 centimetros de largura, 1 metro e 5 centimetros. Adquirida na Casa Allemã, rua Direita, ns. 16, 18 e 20. — VALOR DE 100$000.

A entrega dos premios será feita mediante a apresentação do recibo sorteado. Os premios devem ser retirados dentro de 30 dias, SOB PENA DE CADUCIDADE.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

Expediente dos dias 25 e 26 de agosto de 1916

Remetteram-se á Prefeitura:

Cópias das seguintes leis decretadas pela Camara, em sessão de 19 do corrente; approvando o alinhamento da rua Conselheiro Lafayette; autorizando o pagamento da quantia de 362$500, ao proprietario do predio n. 49 da rua do Paraizo; e autorizando os melhoramentos no largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa e ajardinamento do largo Guanabara.

— Deram entrada na Secretaria:

Officio n. 358, da Prefeitura, remettendo orçamento, na importancia de ...... 18:600$340, para os reparos e novo pixamento das ruas do cemiterio da Consolação (Requerimento n. 121, deste anno, do vereador sr. Raphael Gurgel). — A's commissões de Obras e Finanças, dando-se conhecimento ao autor do requerimento.

Officio n. 359, da Prefeitura, devolvendo, informado, o requerimento de Luiz Stabile e outros, em que pedem a modificação da lei n. 1.550, de 11 de junho de 1912, na parte relativa á construcção de cocheiras. — Volte ás commissões de Justiça, Obras e Finanças.

Officio n. 360, da Prefeitura, transmittindo o projecto de rectificação do alinhamento da rua Alfredo Maia. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

Dia 28

Remetteram-se á Prefeitura:

A indicação n. 104, apresentada em sessão de 26 do corrente, pelo vereador sr. Mario do Amaral, referente á collocação de combustores de gaz nos trechos da rua Bahia, entre as ruas Sergipe e Pará e desta rua, entre a rua Bahia e a avenida Angelica;

o requerimento n. 208, apresentado pelo vereador sr. João José Pereira, referente á execução do calçamento da rua José de Alencar, já autorizado por lei;

o de n. 209, apresentado pelo mesmo vereador, referente á collocação de guias na rua Fernão de Magalhães;

o de n. 210, apresentado pelo mesmo vereador, referente á collocação de combustores na mesma rua Fernão de Magalhães;

o de n. 211, apresentado pelo vereador sr. Marrey Junior, referente á collocação de guias na rua Margarida e na rua Haddock Lobo, entre as alamedas Santos e Jahu';

o de n. 212, apresentado pelo mesmo vereador, referente á illuminação das ruas Margarida e Haddock Lobo, entre as alamedas Santos e Jahu';

o de n. 213, apresentado pelo vereador sr. A. Baptista da Costa, referente á collocação de alguns bancos no jardim do largo do Paraizo;

o de n. 214, apresentado pelo sr. Goulart Penteado e outros vereadores, reiterando um pedido feito anteriormente, referente á collocação de guias e combustores na rua 13 de Maio, entre as ruas Conselheiro Carrão e Santo Antonio;

todos os papeis referentes á reforma do estrado de concreto e calçamento do Viaducto de Santa Ephigenia, nos termos do pedido da Commissão de Finanças, de 19 do corrente.

Dias 29 e 30

Deram entrada na Secretaria:

Officio n. 362, da Prefeitura, transmittindo uma circular da Secretaria da Agricultura relativamente á prohibição da matança de vaccas e novilhas de menos de 10 annos, exceptuadas aquellas que apresentarem defeitos e vicios congenitos que as impossibilitem para a procreação. — A's commissões de Justiça e Hygiene.

— Requerimento de J. P. Fontenelle, pedindo concessão para construir um matadouro de aves, nesta capital. — A's commissões de Justiça, Hygiene e Finanças.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Acompanhado de seu advogado sr. dr. Paulo Setubal, compareceu hontem á barra do Tribunal o réo preso Augusto Ferreira, processado como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, por haver assassinado, com varias canivetadas, a Americo da Silva e Sousa, na noite de 17 de julho, do anno de 1909, á rua Uruguayana.

A victima ficara gravemente ferida, vindo a fallecer dias depois em consequencia das lesões.

O accusado, perpetrado o delicto, evadiu-se, tendo-se apresentado á prisão ha dois mezes.

O seu defensor desenvolveu brilhante argumentação, procurando provar a sua innocencia com as provas dos autos.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Jorge Artiaga, Pedro Mathias Schreiber, Augusto Corrêa Vasques, Claro Silveira, Armando Pinto Ferreira, Elias Antonio Nunes, Adolpho Graziani, Arthur de Godoy, Antonio Baptista da Costa, Estevam de Sousa Junior, Augusto Ferreira Velloso e Mario Alves Cabral.

O jury, por nove votos, condemnou o réo á pena de 4 annos de prisão cellular, reconhecendo que o mesmo quando commetteu o crime era de menor edade.

— Em segundo logar entrou em julgamento o réo preso Ranulpho Marques de Camargo, incurso no artigo 304 do Codigo Penal, por haver ferido a José de Oliveira, com uma facada nas costas, na madrugada de 16 de julho deste anno, no bairro da Ressaca, do municipio de Cotia.

O sr. dr. Edvard Carmilo fez longo estudo da legitima defesa propria, procurando mostrar ao jury que a essa justificava militava a favor de seu constituinte.

O jury, de accôrdo com a defesa invocada, absolveu o réo, por unanimidade de votos.

— Em terceiro logar foi julgado o réo preso Severino Pereira de Sousa.

Fez sua defesa o sr. dr. Frederico Brotero, que conseguiu sua absolvição por 12 votos.

Forum Civel

Fallencia — O negociante A. M. da Motta, estabelecido á rua Quintino Bocayuva, n. 10, com casa de armarinho e miudezas, requereu hontem ao sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, a decretação de sua fallencia.

Aquelle magistrado deferiu o pedido, nomeando syndico o credor J. R. Pinho.

Está designado o dia 19 de setembro proximo, ás 14 horas, para se realizar a primeira assembléa de credores.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando procedente a acção commercial ordinaria que Renato de Miranda move a Affonso Mormano, e procedente a reconvenção deste, condemnando o autor reconvindo ao pagamento do pedido e custas;

não recebendo os embargos de declaração de Adriano Verres, á sentença que deu provimento á appellação de Luiz Maria Guerra, na acção summarissima em que contendem pelo juizo de paz do Belemzinho;

julgando procedente a acção civel ordinaria que o dr. Gabriel Raja move a Martino Zanotti, e condemnando este ao pagamento do pedido e custas;

mandando expedir o competente edital de citação aos interessados, com o prazo de 90 dias, no executivo hypothecario que o dr. Biaggio Imperato move ao dr. Paulo Valensim;

mandando tomar por termo a appellação do Alfredo Pires do A. Pimentel, na acção ordinaria de reivindicação que o mesmo move a João Marmeres e sua mulher.

Primeira vara de orphams — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara da provedoria, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença o calculo feito no inventario de Seraphino Dias da Cunha e adjudicando a d. Leopoldina de Andrade Paes Varella os bens do espolio;

mandando registar, inscrever e cumprir os testamentos com que falleceram Rosario Modica, d. Philomena Ferrato e Bento José Alves Pereira;

julgando por sentença a partilha feita nos autos do inventario do finado Agenor Pinto de Almeida, ficando resalvados direitos de terceiros;

mandando pagar a taxa no inventario de Luiz Rodrigues da Silva e sua mulher;

mandando fazer as ultimas declarações no inventario de d. Candida de Assumpção Pedroso;

mandando expedir alvará para o levantamento do dinheiro existente no Banco do Commercio, no inventario de Francisco Gentil;

mandando pagar os impostos devidos á Fazenda do Estado no inventario de Alfredo Marques Muniz.

Segunda vara de orphams — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da segunda vara de orphams, julgou a partilha no inventario de Cortese Constante.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagmentos da Secretaria da Agricultura:

Ao dr. Oliverio Pilar do Amaral, 61$; a João Baptista de Oliveira, 376$300; aos fornecedores do Tramway da Cantareira, 19:714$030; ao dr. Ezequiel Ubatuba, 874$992; aos fornecedores da Repartição de Saneamento de Santos, 5:057$730; ao nucleo colonial Pariquera-assu', .. . 1:961$400; a Wilson, Sons e C., Ltd. 2:600$; ao jornal "O Estado de S. Paulo", 135$; ao jornal "O Commercio de S. Paulo", 97$500; á Standard Oil Company, of Brasil, 432$; idem, 2:050$; idem, 184$500; a Garcia Nogueira e Comp., 40$800; a Henrique Lautembach, 1:725$.

— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Th. Cancer e Comp., 480$; a Laur Habasinski, 60$; a Enéas de Barros, 6:000$; ao delegado de policia de Espirito Santo do Pinhal, 54$; a Rothschild e Comp., 425$100; ao delegado de policia de Pederneiras, 47$; á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 333$750; a Rothschild e Comp., 40$; ao delegado de policia de Piracicaba, 60$; a A. Moraes e Comp., 940$.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar da rua de Santo Antonio, d. Nicia Barbosa de Saraiva, para o grupo escolar da Franca.

— Foram nomeados:

O sr. José da Costa Neves Filho, para substituir o adjunto do grupo escolar de Caçapava, sr. José Bernardo Paz Junior;

o sr. Marciliano Ayres Junior, para substituir a adjunta do grupo escolar de Itararé, d. Ercilia de Oliveira;

o sr. Homero Pacheco Alves, para substituir a adjunta do grupo escolar da Franca, d. Luiza Conzaga de Miranda Barros;

d. Idalina Carvalho, para substituir a adjunta do grupo escolar de Monte Alto, d. Isolina de Mello Godoy.

— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar de saude a professora d. Jenny de Mello Franco, no dia 4 de setembro proximo, na Directoria do Serviço Sanitario.

— Foram nomeadas:

D. Albertina Dias, para substituir a professora da escola feminina de Santa Iphigenia, nesta capital;

d. Magdalena Ribeiro, para substituir a professora da 2.a escola feminina de Osasco, nesta capital.

— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, na Directoria do Serviço Sanitario: no dia 5 de setembro proximo, ás 13 horas, dd. Amelia Teixeira de Carvalho, adjunta do grupo escolar de S. Vicente; Lucilia Ayres, adjunta do grupo da Barra Funda, e Sylvia Elia, adjunta do grupo de Boa Esperança; no dia 4, as adjuntas de grupos escolares dd. Laura Galvão, de "Maria José", e Isolina de Barros, do de S. Roque.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Francelisio Leite de Castro. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 27$384, proveniente de fardamento;

de d. Benedicta Maria de Jesus. — Ao sr. commandante geral;

de Benedicto Antunes da Silva. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 41$367, proveniente de fardamento;

de Henrique Servo Pereira. — Declare a rua e o numero da casa em que reside;

de d. Rosa Thereza de Campos. — Prove o allegado.

— Foram expedidos alvarás de folha-corrida a André Alfano e Antonio Pereira Sucena.

— Foram concedidos passaportes á d. Maria de Carvalho, que segue para Portugal e Hespanha, e a Francisco Xavier de Sousa Netto, que segue para os Estados Unidos da America do Norte.

* *

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Almeida Mello e Companhia, pedindo justificação de posse de uma sorte de terras, situadas no logar denominado Tubiaru-mirim, na Praia Grande, municipio de Santos — Sim;

de Theodoro Soares, pedindo concessão de cerca de 35 alqueires de terras devolutas, situadas nas proximidades dos kilometros 96 e 97 da Estrada de Ferro de Santo Antonio do Juquiá — Aguarde a publicação do edital a que se refere o artigo 208, do decreto n. 2.400, de 9 de julho de 1913;

de Manuel Pires, pedindo 20 alqueires de terras devolutas, situadas nas proximidades do kilometro 95 da Estrada de Ferro de Santo Antonio do Juquiá — O mesmo despacho;

de José Soares pedindo concessão de cerca de 20 alqueires de terras devolutas situadas nas proximidades do kilometro 95 da Estrada de Ferro de Santo Antonio do Juquiá — O mesmo despacho;

de Manuel Pontes, pedindo a discriminação das terras de um sitio que adquiriu nas proximidades dos kilometros 97 e 98 da Estrada de Ferro de Santo Antonio do Juquiá — O mesmo despacho.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 30 de agosto de 1916

LEI N. 2.007, DE 30 DE AGOSTO DE 1916

Autoriza o Prefeito a indemnizar o proprietario do predio n. 49 da rua do Paraizo, pela perda de uma área de terreno incorporada ao dominio publico.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 19 de agosto do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a indemnizar o proprietario do predio n. 49, da rua do Paraizo, pela área de terreno incorporada ao Municipio, em consequencia do alinhamento que lhe foi dado e bem assim pela reconstrucção dos passeios, na importancia de 362$500.

Art. 2.o — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da verba "Desapropriações" do orçamento vigente ou mediante operações de credito, caso sejam necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 30 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 2.008, DE 30 DE AGOSTO DE 1916

Approva a rectificação do alinhamento da rua Conselheiro Lafayette.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 19 de agosto do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica approvada a rectificação do alinhamento da rua Conselheiro Lafayette, de accôrdo com a planta devidamente rubricada.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 30 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 2.009, DE 30 DE AGOSTO DE 1916

Autoriza a Prefeitura a fazer os melhoramentos do largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa, no districto de Villa Marianna, e o ajardinamento do largo Guanabara.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 19 de agosto do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a despender, por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, ou mediante operação de credito, até á quantia de 29:699$850, com os melhoramentos do largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa, no districto de Villa Marianna, e até a quantia de 11:992$900, com o ajardinamento do largo Guanabara, no mesmo districto, de accôrdo com os orçamentos organizados pela Prefeitura.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 30 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

— Determinaram-se os pagamentos seguintes:

De 36:931:745, a Raphael Ferrara, pelo serviço de assentamento de guias e calçamento das ruas Frei Caneca e Dr. Clementino, em julho;

de 53:917$695, a José Antonio Grisi, indemnização, juros da móra e custas a que fôra condemnada a Camara.

— Requerimentos despachados:

De Donato Giglielmo, Carlos Bissaca, Diogo Vitollo, Carlos Cruz, Arthur Ramos de Rezende, Agapito Abrares, Empresa de Luz e Força Meridional Paulista, Francisco Micelli, Paschoal Maronna, Raphaela Iezzi, José Zanno, Antonio Corrêa Costa e Silva e Alexandro Puech, sobre lançamento. — Como requer;

de Antonio Archanjo Junior e Affonso de Camargo Penteado, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a proposta;

do coronel Joaquim Ribeiro, Francisco Mangin da Cunha e José Antonio Rodrigues Junior, sobre imposto. — Sim, de accôrdo com a proposta;

de José Rocha, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de José Herrera Romeu, sobre imposto. — Pague no Thesouro os emolumentos de transferencia;

de Domingos Mansano, Andri Soldi, Antonio Guedes Morgado, José Giuzio, W. Fillinger, Adelmar de Moraes (2), Pirro Pelegrino, Gazzotti e Minotti, Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo (2), José Vicente Fernandes, Salvo Nicola, Abelardo Soares Caiuby, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Joaquim Carlos de Arruda Cardoso, pedindo 30 dias de licença; Albino Linhares, pedindo férias; J. M. de Siqueira Reis Junior, Angelo Carotenuto, Eduardo Cury, Carmino Celetano, José Tavaron, Companhia Telephonica de S. Paulo, pedindo licença. — Sim, em termos;

de P. de Campos e Comp., pedindo transferencia. — Sim, pagando o 3.o trimestre;

de Salvador Perucci, Simoni Walsteh, pedindo reducção de lançamento de imposto; Vicente Del Giudice, pedindo novo lançamento. — Indeferido;

da Stand Oil Company, pedindo licença para construir armazem á rua Margarida. — Sim, nos termos da informação da Directoria de Obras.

— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Expediente, o representante da Companhia Auto-Taximetros Paulista.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 31 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros.

Avenida Celso Garcia: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua D. José de Barros: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; alameda Santos: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Dom. de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua da Consolação: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conselheiro Nebias: 7 calceteiros, 7 serventes; 2 carroças, reposição de calçamento; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Caninde: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores.

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamento especiaes; rua Com. Coutinho; 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças, regularização; rua Duilio, 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização; rua Homem de Mello: 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças, regularização; travessa Tamandaré: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Turma de macadam.

Rua Anhanguéra: 2 feitor, 12 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam; rua das Palmeiras: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De A. Sestini, para augmentar um predio á rua Voluntarios da Patria, n. 449;

de Abel Maria Martins, para construir uma cozinha á rua Saint Hilario, n. 15;

de Benjamin Dalmaso, para construir um muro á rua Caio Graccho, n. 32;

de Carlos Ekman, para chanfrar guias á rua Florencio de Abreu, n. 75;

da Fabrica de Tecido e Bordados da Lapa, para construir um muro á rua Felix Guilhem esquina da rua 1, Manuel de Oliveira;

de d. Guilhermina Ferreira, para reformar um predio á rua Libero Badaró, n. 7;

de Henrique Ruffin, para abrir uma valla á rua Caio Prado, em frente ao n. 37;

de José Anselmo Carvalho, para construir um muro com gradil á rua Cardoso de Almeida, n. 110;

de José Marcucci, para reformar um predio á rua Guayacurú', n. 137;

de d. Rachel Simina, para augmentar um predio á rua Bueno de Andrade, n. 38.

— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimento os srs.: Antonio Monteiro de Mendonça, Antonio Straffesa, Antonio Pangiardi, Archimedes Galli, Adelino Costa Cruz, Adolpho Krauuer, Anselmo Cerello, Annibal Rodrigues, Aguirra e Companhia, d. Bacildes Ribeiro de Sá, Casimiro Fonseca Mandim, dr. Ciaro Homem de Mello, C. da Costa Oliveira, Companhia Nacional de Tecido de Juta, Domingos J. de Barros, Domingos Andrucci, dr. Diogo Dias Bueno, Donato Jesué, Dulaneli Baptista de Andrade, Eulalia Maria das Dôres do Nascimento, Felippe Spaletta, Guanadalino Lazarini, George Maggiorini, Ignez Amsteller, João Neves e J. Pinto, João Coelho Ferreira, João Alfredo, José Sousa Oliveira, Joaquim Feliciano da Silva, Luiz M. Gonçalves, Manuel Esteves, Manuel Silva, Manuel Moreira, Martinelli Giovanni, M. Gordinho Mendes (2), Pantaleão Catto, Toni Emamello, Vicente Bononi (2).

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 30

Durante o dia de hoje foram recebidas 47.802 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 6.082 e 41.720 para Santos.

S. PAULO, 30

Café baldeado, até meio dia, para Santos, 40328 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	27.490
Recebidas da Bragantina	994
Recebidas da Sorocabana	6.252
Recebidas do Pary	4.631
Recebidas do Braz	961
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 30

As vendas de hoje foram reduzidas. Mercado menos estavel.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$800 para o typo 4.

SANTOS, 30.

	Saccas
Entradas	49.104
Desde 1.o do mez	1.300.018
Idem, desde 1.o de julho	2.546.932
Existencia em primeira e segunda mãos	1.875.350
Média	43.333
Despachadas	11.626
Idem, desde 1.o do mez	719.911
Idem, desde 1.o de julho	1.445.790
Embarcadas	46.473
Idem, desde 1.o do mez	721.663
Idem, desde 1.o de julho	1.396.350
Passagens	40.328
Idem, desde 1.o do mez	1.294.558
Idem, desde 1.o de julho	2.556.777
Sahidas:	
Para a Europa	285.049
Argentina	19.421
Estados Unidos	368.252
Por cabotagem	
Para o Chile	
Para o Uruguay	
Em egual data do anno passado:	
Entradas	59.144
Desde 1.o do mez	1.601.726
Desde 1.o de julho	2.919.792
Existencia em primeira e segundas mãos	1.784.928
Média	58.390
Vendas	21.184
Base	4$100
Despachadas	52.789
Embarcadas	40.318

SANTOS, 30

Movimento de café da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 30:

Existencia no dia 29	161.330
Entradas hoje	9.442
Total	170.772
Sahidas hoje	641
Stock, hoje	170.131

Os contadores

Afim de apoiar as idéas expendidas, no Senado Federal, pelo senador João Lyra, reuniram-se hontem numa das salas da Escola de Commercio "Alvares Penteado" grande numero de contadores diplomados por aquella Escola e mais os graduandos deste anno.

A sessão foi presidida pelo sr. Antenor Galvão, tendo o sr. Salvador Ferrara feito uma substanciosa palestra em pról das idéas do senador Lyra. Foi approvada a nomeação dos srs. Antenor Galvão, Salvador Ferrara, Livio Rodrigues, Gilberto Paulo Mello Nobrega e graduando Luiz Seraphico de Assis Carvalho Junior, com o fim de constituirem a commissão provisoria para a fundação de uma associação de contadores, tendo por principal escopo os projectos do senador Lyra. A commissão pede a adhesão de todos os diplomados pelas escolas de commercio reconhecidas pelo governo federal, devendo a mesma ser dirigida á secretaria da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

Torneio de Xadrez

O "Club de Xadrez S. Paulo", á rua 15 de Novembro, n. 22, 2.o andar, inicia hoje o torneio de partidas do corrente anno.

Nelle figuram os principaes amadores da capital e de Santos, o que vai dar, certamente, grande impulso ao nobre jogo de xadrez.

Serão chamados ás 20 1/2 horas os srs. Hermann Tuckhardt vs. professor Cymbelino de Freitas; dr. Cassio Ramalho da Silva vs. Luiz Abreu; Guglielmo Sais vs. Luiz Fonceca; dr. Marinho Briquet vs. F. Fiocati.

Sabbado, 2, jogarão os srs.: Luiz Fonceca vs. dr. Marinho Briquet; Luiz Abreu vs. Guglielmo Sais; professor Cymbelino de Freitas vs. dr. Cassio Ramalho; dr. Octavio Pinto vs. H. Tuckhardt, e Francisco Fiocati vs. Clovis Moraes.

«Le Pêle-Mêle»

Do sr. Antonio Annunziato, estabelecido com agencia de jornaes e revistas á praça Antonio Prado, recebemos o ultimo numero da interessante revista parisiense "Le Pêle-Mêle".

Do mesmo sr. recebemos o supplemento illustrado de "Le Petit Journal", que trata de assumptos da guerra.

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

53.920	20:000$000
54.558	2:000$000
23	1:000$000
25.667	1:000$000

Policia do Estado

Foram concedidos ao dr. Manuel Vieira de Campos, 2.o delegado de policia de Santos, noventa dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor, a contar do dia 6 de setembro vindouro.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Gennaro de Abreu — Pyramboia — Ficou providenciada hontem a averbação dos papeis, que lhe devolveremos amanhã.

Sr. F. A. O. Braga Filho — Lorena — O "Codigo Civil Brasileiro", de Paulo de Lacerda, custa 10$000, e o decreto n. 2.044, de 31-12, 1908 (2.o volume), do dr. João de Arruda, 5$000, fóra os portes. As collecções da revista a que se refere são vendidas a 80$ cada uma, encadernadas.

Sr. L. — Jahu' — A ordem póde vir ao administrador deste jornal.

Sr. F. S. B. N. — Bariry — A firma Gamba e Comp. tem o seu escriptorio, á rua 15 de Novembro, n. 11, nesta capital.

Sr. Antonio B. Lima — Barretos — Sim, póde.

Sr. Renato G. Pantoja — Casa Branca — O cheque foi recebido e a quantia depositada. Aguardamos a remessa dos sellos, para ser feita a devolução da caderneta, registada, pelo correio.

Sr. Pedro A. de Oliveira — Campo Mystico — O catalogo será hoje remettido. A casa ainda não tinha feito essa remessa, porque só hontem é que recebeu o seu postal de 18.

Sr. Manuel Ramos Nogueira — Muzambinho — De facto, a Companhia deixou de pagar os dividendos de um semestre e não mais os pagará, por não ser obrigada a isso.

Sr. J. Alcides B. Pereira — Santa Barbara do Rio Pardo — Seguiu carta ante-hontem.

Sr. Luiz Monaco — Piracaia — Os seus papeis estão em andamento e só por estes dias é que poderemos dizer o que ha.

Sr. José Ignacio Farah — Capivary — Respondemos.

Sr. João Baptista do Amaral Vasconcellos — Capão Bonito do Paranapanema — Segue carta.

Sr. Miguel Haddad — Tabatinga — Aguarde carta e os documentos.

Sr. Luiz França do Prado — Faxina — Pelo correio de hontem, escrevemos.

Sr. Oscar Pires — Franca — Seguiu carta, com as informações que pediu.

Sr. Heitor Stipp — Mineiros — Respondemos.

Sr. J. A. R. Campos — Taubaté — Providenciado. Segue carta.

Sr. Accacio Fagundes — Ipaussu' — O pagamento foi hontem effectuado. Aguarde carta registada.

Sr. Gustavo Filho — Campanha — Escrevemos.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 30.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$650	6$675
Outubro	6$550	6$575
Novembro	6$450	6$500
Dezembro	6$450	6$500
Janeiro	6$450	6$500
Fevereiro	6$450	6$500

SANTOS, 30.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$650	6$675
Outubro	6$550	6$575
Novembro	6$450	6$475
Dezembro	6$425	6$450
Janeiro	6$425	6$450
Fevereiro	6$425	6$450

S. PAULO, 30.

	Saccas
Hojo	27.490
Anterior	30.791
No mesmo periodo do anno passado	37.907
Entradas pela Estrada Sorocabana	12.838
Anterior	13.719
No mesmo periodo do anno passado	13.805
Total, hoje	40.328
Anterior	53.510
No mesmo periodo do anno passado	51.712

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	6.082
Anterior	2.110
No mesmo periodo do anno passado	4.260
Com destino a Santos	41.720
Anterior	32.674
No mesmo periodo do anno passado	38.240
Total, hoje	47.802
Anterior	34.784
No mesmo periodo do anno passado	42.500

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 30.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa de 2 a 5 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	9,27
Anterior	9,30
Dezembro	9,27
Anterior	9,32

NOVA YORK, 30.

Hoje abriu este mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 14 pontos.

Cotações:

Setembro	9,13
Anterior	9,27
Dezembro	9,13
Anterior	9,27

NOVA YORK, 30.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se accessivel, com baixa de 11 a 13 pontos.

Cotações:

Setembro	9,16
Dezembro	9,16

LONDRES, 30.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	47|9
Anterior	47|9
Março	51|
Anterior	51|

HAVRE, 30.

Hontem fechou este mercado calmo, com alta geral de 1|2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos declarando sacar entre 12 3|8 d. e 12 13|32 d.

Depois das 13 horas, o mercado enfraqueceu, recusando os estabelecimentos bancarios a sacar acima da cotação de 12 3|8 d.

A' ultima hora, o mercado melhorou, parecendo mais firme, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes entre 12 13|32 d. e 12 7|16 d.

Nesta posição o mercado fechou, mais ou menos firme, e com pequeno numero de negocios feitos durante o dia.

A' taxa de 12 3|8 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$394, o franco $688 e o marco $728.

A' vista, 12 1|4, a libra esterlina vale 19$592, o franco $696, o marco $738, a lira $634, cem réis fortes $288 e o dollar 4$118.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 3|8	12 1|4
Paris	688	696
Hamburgo	728	738
Italia	—	634
Portugal	—	288
Nova York	—	4$118
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|8	12 13|32
Contra caixa matriz	12 3|8	12 13|32
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	11 13|16	12 d.
Contra caixa matriz	11 3|4	12 d.

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hoje pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 13|32	12 3|8
Paris	—	693
Hamburgo	—	730
Italia	—	640
Portugal	—	288
Hespanha	—	[illegible]
Nova York	—	4$160
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$630

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 23|64. Agio: 2$158 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco de França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa do desconto no mercado de Londres a 3 mezes	5 5|8 0|0	5 5|8 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisbôa sobre Londres á vista, por mil réis	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.13	28.13
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	32.87	32.87
Hespanha sobre Londres, á vista, por Lb.	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Londres, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 100 pesetas	576.00	576.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	71 5|8	71 5|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	[illegible]	[illegible]
Federaes 1895, 5 0|0	[illegible]	[illegible]
Funding, 5 0|0	[illegible]	[illegible]
Funding, 1914	[illegible]	[illegible]

Funding, 1908, 5 0|0	88	88
0|0 Conversão, 1910	66 1|2	66 1|2
4 0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88	88
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	104	104
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1|2	7 1|2
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 3|8	9 3|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	59	59
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1|2	4 1|2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 30 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	960$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:000$	975$000
Idem, 10.a série	1:000$	975$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:005$
Idem, da União, 5 o|o, ex-juros	810$000	780$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	97$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$500
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	90$000	89$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara do Amparo	—	85$000
" " Araraquara	—	79$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	27$000
" " Bariry	50$000	23$000
" " Baurú	—	98$000
" " Botucatú	—	60$000
" " Barretos	80$000	70$000
" " Campinas	—	55$000
" " Cruzeiro	—	40$000
" " Cajurú	60$000	50$000
" " Capivary	—	50$000
" " Cravinhos	—	60$000
" " Orlandia	—	80$000
" " Caçapava	80$000	60$000
" " Serra Negra	88$000	75$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	—	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	63$000
" " S. José do Rio Pardo	—	63$000
" " Jacarehy	30$000	15$000
" " S. Simão	—	104$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	60$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	7?$000	65$000
" " Jardinopolis	30$000	21$500
" " Itapetininga	—	20$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	—	30$000
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	60$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	—
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tietê	60$000	59$000
" " Tatuhy	—	61$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	75$000
" " S. Carlos	—	67$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manoel	80$000	70$000
" " Mattão	60$000	60$000
" " Mocóca	80$000	75$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	79$000	74$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	465$000
União de S. Paulo	30$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	73$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	141$000	139$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	855$000	848$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	246$000	241$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	83$500	58$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	230$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	200$000	163$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	85$000	80$000
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Teppa"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	843$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	80$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	—	180$000
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	30$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. do Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	80$000	61$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	220$000	109$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

	FUNDOS PUBLICOS	
20	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	90$000
50	letras da Camara de Mocóca, a	78$000
1	letra da Camara de Jaboticabal, a	70$000
	BANCOS	
50	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c| 60 o.o, a	140$000
30	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c| 60 o.o, a	140$000
150	acções do Banco de S. Paulo, a	73$000
50	acções do Banco de S. Paulo, a	73$000
	COMPANHIAS	
6	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	348$000
11	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	348$000
8	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	348$000
30	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	244$000
10	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	244$000
7	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	244$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 7|16	12 15|32
Letras particulares, a 90 dias	12 15|32	12 1|2
Letras bancarias a 5 dias	12 13|32	12 15|32
Letras bancarias a 90 dias	12 3|8	12 15|32
Franco ouro: 708.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	997$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 1.0a série	990$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	93$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	518$000	343$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	247$000	241$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	93$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 o|o	120$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 29 do corrente, de:

Libras	60.000-0-0
Francos	525.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	80.000
Dollars	—.—

Secção livre

Cada vidro vale o que pesa em ouro

O Vermifugo "TIRO SEGURO", do dr. H. F. Peery, não é confeição nem xarope; é um simples remedio vegetal, uma dóse medica de primeira qualidade, bem provada. Não contém santonina, esse ingrediente perigoso, tão commum a outros chamados vermifugos, apropositado para causar envenenamentos, cegueira, mesmo a morte.

A saude não deve ser objecto de brinquedo. Quando fôr necessario administrar um vermifugo, não deixe de usar o "TIRO SEGURO", do dr. H. F. Peery, o unico seguro, o que tem dado resultados satisfactorios e provas efficientes da sua efficacia e segurança.

Um vidro do Vermifugo "TIRO SEGURO", do dr. H. F. Peery, fabricado exclusivamente pela Wright's Indian Vegetable Pill Co., de 372 Pearl Street, Nova York, N. Y., é uma necessidade imperiosa em toda a casa de familia, quer para a criança, quer para o adulto. Os seus resultados são verdadeiramente maravilhosos e a sua efficacia indiscutivel. Nem ha necessidade de outros purgantes para completar a sua acção.

União Pharmaceutica de S. Paulo

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios e sua exmas. familias a comparecerem no dia 7 de setembro, ás 20 horas e meia, na séde social, para assistirem á sessão de posse da nova directoria.

S. Paulo, 31 de agosto de 1916.

O 1.o secretario,
Pinto Coelho.

Credito Predial de S. Paulo

Sociedade Cooperativa fundada em 1913

Funccionando legalmente, continua admittindo socios para as caixas = "A = e Série Paulistana".

Os socios decahidos por força maior pódem revigorar suas inscripções, pagando a mensalidade do mez de setembro em deante.

SE'DE SOCIAL

Rua Marechal Deodoro, n. 4-A—Sobrado

«AS MIL E UMA SACCAS»

Rosa Davids, presidente

A NOVA SAFRA

A Associação "AS MIL E UMA SACCAS", tendo conseguido das Companhias de Estradas de Ferro prorogação do prazo até ao fim do corrente anno para o transporte gratuito das duas mil saccas de café destinadas ás sociedades da "CRUZ VERMELHA", na Europa, vem fazer mais um appello á generosidade dos fazendeiros para, na safra actual, contribuirem com as saccas que ainda faltam para completar a remessa contemplada.

A Associação agradece as seguintes generosas dadivas:

	Recebidas na safra passada	459 saccas
	Recebidas até 24 de agosto da nova safra	24 "
136	— Henrique Ramos Silva Veiga — Ribeirão Preto	1 "
137	— Alfredo Maldonado — Ribeirão Preto	1 "
138	— D. Joaquina Meirelles — Villa Bomfim	1 "
139	— Coronel Elyseo Pinto—Villa Bomfim	1 "
140	— José M. Machado—Ribeirão Preto	2 "
141	— D. M. Luisa Penteado Salles—Villa Bomfim	2 "
142	— A. Seixas e Comp. — Ribeirão Preto	1 "
143	— Levy e Comp. — Ribeirão Preto	2 "
144	— Alvaro Franco — Ribeirão Preto	1 "
145	— Francisco Epaminondas Almeida — Ribeirão Preto	1 "
146	— Theodomiro Ramos — Ribeirão Preto	2 "
147	— Dr. Gabriel Junqueira — Ribeirão Preto	1 "
148	— Dr. Manuel Ferraz Netto — Arantes	2 "
149	— José Alves Guedes — Guedes	2 "
150	— D. Guiomar de Ataide Penteado	1 "
	Total até esta data	514 "
	Ainda faltam para completar as 2.000 saccas	1.480 "

Para mandar o café sem pagar frete, só é preciso fazer duas cousas:

1.a — Pintar uma CRUZ VERMELHA em cada sacca.

2.a — Enviar o conhecimento á casa JOHNSTON, em Santos.

Rua da Quitanda, 16-A.

S. Paulo, 30 de agosto de 1916.

F. H. Hebblethwaite,
Encarregado do transporte.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1882 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios, dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 760, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverá o sr. Brasilio A. de Oliveira concertar o passeio estragado na extensão de 14 metros, na rua da Moóca, em frente aos predios de sua propriedade ns. 250, 252 e 254.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

AVISO
FALLENCIA DE A. M. MOTTA

O abaixo assignado, syndico da fallencia de A. M. Motta, declara que todos os dias, das 12 ás 15 horas, se encontrará no estabelecimento commercial do fallido, á rua Quintino Bocayuva, n. 10, para attender ás pessoas nella interessadas e prestar-lhes as informações referentes á mesma.

Declara mais, que o prazo para a habilitação dos credores é de 15 dias, a primeira assembléa está marcada para o dia 29 de setembro p. futuro e as publicações relativas á referida fallencia serão feitas no "Diario Official" e no "Correio Paulistano".

S. Paulo, 30 de agosto de 1916.

PRAÇA

Faço publico que os guardas fiscaes dos districtos mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 15 da lei 1.882, uma besta de pêlo vermelho, uma besta de pêlo de côr preta, uma besta de pêlo côr de de rato e uma egua de pêlo pampa, que serão levadas á praça no dia 4 de setembro, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retiradas pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 28 de agosto de 1916.

O director,
A. Costa.

EDITAL
MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar, Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL
Edital n. 17

Sorteio de letras da Camara Municipal de S. Paulo, do emprestimo contrahido de accôrdo com a lei n. 1.279, de 10 de dezembro de 1909.

De ordem do sr. Inspector do Thesouro Municipal, faço publico para quem interessar que foram sorteadas, para serem resgatadas do dia 1.o de setembro proximo futuro em deante, as letras do emprestimo supra referido, que têm os numeros seguintes:

7	9	10	15	36	60
76	84	86	100	199	214
217	279	282	317	332	333
384	477	488	492	526	595
646	684	720	729	771	772
926	963	975	987	1018	1019
1099	1124	1146	1153	1184	1198
1206	1222	1289	1308	1316	1324
1325	1348	1449	1451	1458	1518
1576	1648	1730	1735	1744	1821
1841	1848	1901	1923	1971	2032
2035	2174	2179	2194	2235	2250
2252	2277	2359	2372	2388	2445
2486	2510	2528	2535	2554	2558
2631	2657	2745	2758	2777	2785
2787	2799	2828	2839	2892	2934
2974	3012	3045	3136	3191	3228
3242	3256	3401	3415	3431	3446
3538	3629	3769	3814	3864	3961
3973	3994	4015	4186	4288	4292
4345	4382	4444	4456	4475	4504
4510	4542	4545	4593	4691	4728
4774	4841	4911	4918	4949	5016
5018	5026	5068	5080	5125	5167
5199	5210	5300	5324	5387	5421
5422	5438	5523	5553	5623	5714
5719	5726	5738	5812	5915	5937
5956	5961	6016	6033	6082	6090
6123	6148	6162	6215	6299	6301
6314	6394	6455	6516	6576	6637
6754	6876	6930	6979	6986	7000
7007	7106	7190	7194	7227	7248
7258	7274	7284	7312	7317	7400
7413	7449	7459	7536	7540	7625
7713	7789	7792	7807	7824	7873
8076	8077	8115	8160	8198	8205

Egualmente serão pagos do 1.o de setembro de 1916 em deante, á vista dos respectivos coupons, os juros do mesmo emprestimo, vencidos nesta data.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

O Thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

REHABILITAÇÃO DE JORGE CASSEB E IRMÃO

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar, que, tendo Jorge Casseb e Irmão requerido a sua rehabilitação, nos termos do art. 144 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, e para que o pedido dos supplicantes possa ser deferido, marco o prazo de 30 dias aos credores e interessados, para offerecerem opposição, na forma do paragrapho 1.o do artigo 146 da citada lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, afim de ser affixado e publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de S. Paulo, em 29 de agosto de 1916. Eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito — **João Baptista Martins de Menezes.**

EDITAL

Concorrencia para arrendamento do terreno situado á rua Onze de Agosto, do antigo quartel do 3.o batalhão

De ordem do dr. Eduardo M. Fontes, procurador fiscal, substituto, e despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, fica aberta concorrencia publica, perante esta procuradoria fiscal (edificio do Thesouro do Estado, largo do Palacio), por dez dias, a contar desta data, para arrendamento do terreno de propriedade do Estado, situado á rua Onze de Agosto, aonde esteve o 3.o batalhão da Força Publica, mediante as seguintes condições:

1.a) o arrendamento será pelo prazo de um anno, contado da data da escriptura do contracto;

2.a) o aluguel mensal será pago adeantadamente até ao dia 5 de cada mez;

3.a) o terreno será restituido no estado em que é recebido, cercado e limpo;

4.a) o arrendatario não poderá sublocar o terreno sem prévio consentimento do governo;

5.a) o aluguel mensal não poderá ser inferior a rs. 200$000 e será garantido o seu pagamento por fiador idoneo, acceito pelo governo;

6.a) o arrendatario renuncia qualquer direito relativo a bemfeitorias, terminado o contracto, e no caso de despejo por falta do pagamento dos aluguels.

Procuradoria fiscal do Estado, em 19 de agosto de 1916.

O 1.o escripturario — **Thomaz Dias Leite.**

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

MINISTERIO DA GUERRA

Edital de convocação para o alistamento militar do districto de Villa Mariana

O coronel Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento, que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta, e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos completos no anno proximo passado e domiciliados neste districto a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos, ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento, para a execução da lei do alistamento militar — de 21 até 30 annos de edade completos. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade, e dar as informações precisas, a esclarecer o juizo da Junta de revisão, que tem de apurar este alistamento.

Districto de Villa Mariana, 15 de julho de 1916.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, das 16 ás 17 horas, no cartorio de paz, á rua do Paraizo, n. 32, e para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, coronel Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes; secretario, tenente José Pedro de Sant'Anna, o escrevi. — **Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes**, presidente.

1.a PRAÇA

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 13 de setembro proximo, ás 13 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, desta capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a d. Candida Ghianda, para pagamento do executivo hypothecario que lhe move Cherubino Giulli, a saber: uma casa sem numero e seu terreno, á rua Claudio Soares, bairro dos Pinheiros, freguezia da Consolação, desta capital, forrada e assoalhada, com uma porta e duas janellas de frente, contendo 3 commodos e cozinha, medindo 5 metros de frente por 50 metros da frente ao fundo, onde tem a largura de 6 metros, tendo como dependencia um poço e telheiro, dividido de um lado com Claudio Monteiro, do outro com a casa abaixo descripta e pelos fundos com Domingos de Lucca, avaliada por 3:500$000; uma casa unida á acima descripta, com uma porta e duas janellas de frente, forrada e assoalhada, contendo 3 commodos e cozinha, medindo 5 metros de frente por 50 metros da frente ao fundo, onde tem a largura de 6 metros, tendo como dependencia um poço e um telheiro, dividindo dos lados com as casas acima e abaixo descriptas e pelos fundos com Domingos de Lucca, avaliada por 3:500$000; e, uma casa unida á acima descripta, forrada e assoalhada, com uma porta e duas janellas de frente, contendo 3 commodos e cozinha, e como dependencia um telheiro e poço, dividido de um lado com a casa acima descripta, de outro com Manuel Fernandes e pelos fundos com Domingos de Lucca, avaliada por 3:500$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 22 de agosto de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, o subscrevi. — O juiz de direito, **Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos mereça classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

FALLENCIA DE A. M. MOTTA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial de S. Paulo, etc.

Faço saber que por sentença de hoje declarei aberta a fallencia do negociante A. M. Motta, estabelecido nesta capital, á rua Quintino Bocayuva, n. 10, com armarinho e miudezas, a contar de 40 dias antes da presente data, e nomeei syndico ao credor J. R. Pinho. Designo o dia 29 de setembro p. f., ás 14 horas, para se realizar a assembléa de credores no Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, e marco o prazo de 15 dias para a respectiva habilitação de creditos, na fórma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916. Eu, Miguel Ferrara, ajudante, escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, subscrevi. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20 gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director,

Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins internos ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não for possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista junta. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro o representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, rés do chão, sotão, e pavimentos, um córte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de escriptura, de transferencia ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel tela.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que for nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ....:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 de corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro, de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até no telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,

A. Cintra.

AVISOS RELIGIOSOS

ESTEVAM GARCIA

Josepha Rodrigues Garcia, esposa do finado Estevam Garcia, commemorando o 3.o anniversario no dia 2 de setembro, manda celebrar uma missa na egreja matriz, ás 9 1|2 horas, pelo que convida a todas as exmas. familias para este acto de caridade, que desde já agradece.

Conchas, 22 de agosto de 1916.

Josepha Rodrigues Garcia.

ROSA BODRA

Vicente Bodra, Pedro, Luiz, Dino, Alcardo, Alfredo, Amabile, Romilde, Irene, Henrique Stori, Ermete Bertazza, noras e netos, penhoradissimos agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó

ROSA BODRA,

e ao mesmo tempo convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 7.o dia que por suffragio de sua alma mandam celebrar no proximo dia 2 de setembro, ás .... horas, na egreja de Santa Iphigenia, e por este acto de caridade se confessam desde já summamente gratos.

DR. MAXIMILIANO EMILIO HEHL

A familia do finado dr. Maximiliano Emilio Hehl agradece penhorada todas as homenagens prestadas ao saudoso extincto, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada no dia 2 de setembro proximo, na egreja da Ordem Terceira do Carmo, ás 9 horas, pelo que antecipa seus agradecimentos.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de setembro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 é tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (Café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de agosto de 1916.

Antonio Penido.

Inspector geral.

Pequenos annuncios

APPARELHOS para jantar, meia porcellana, decorados com ouro, louça ingleza, a 80$ e 100$000, idem, para chá e café a 30$, na liquidação do Bandeirante, á rua de S. João 87.

Casa perto do centro

Aluga-se uma, feita com capricho, tendo sala de visitas, saleta, 3 dormitorios, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, illuminação electrica, quintal, gallinheiro, etc. Aluguel, 300$000.

Trata-se á ladeira da Memoria, n. 20.

CHICARAS de granito branco, inglez, para café, duzia 3$500 e 4$; idem, para chá, a 7$, pratos a 7$, terrinas á 5$, bules para chá e café a 4$, idem, leiteiras e assucareiros a 2$500; na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

COPOS para chops, 2$ a duzia; idem, forma barril, a 3$; idem, com pé a 5$; calices a 8$, fructeiras a 2$500, estojos para mesa, tres peças de metal por 4$; na liquidação do Bandeirante, rua S. João, 87.

"EMPRESA DE POÇOS METALLICOS E ARTESIANOS" ou a procura das aguas subterraneas e jazimentos mineraes. Tratar e informações á rua Pass..., 25 — S. Paulo.

Farador completo

Vende-se um, que custou 250$000, por 180$000, novo, só com quinze dias de uso, em cujo espaço de tempo curou uma nevralgia inter-costal, não mais apparecendo as dores; vende-se por muita precisão de dinheiro, devido á crise. Para informar á rua Benedicto Camargo, n. 15, Penha.

Latas para amostras de café

Vendem-se a 15$000 o cento. Rua José Ricardo, 39. Caixa, 32 - Santos.

MERCEDES

Vende-se por preço reduzido:

1 Double-phaeton, torpedo, 4 *HP.*, novo, côr azul escuro, metaes nickelados, capota americana, acabamento de todo o luxo, motor sem valvulas, Wagner Hilpert & Comp. — S. Paulo — Rua de S. Bento, n. 10 - Caixa, 11.

PARTEIRA

Mme. Urania de Andrade Figueiredo parteira diplomada pela Escola de *Pharmacia* do S. *Paulo*, ex- interna da Maternidade desta capital. Attende a chamados a qualquer hora. Residencia e consultorio: rua General Osorio, 56. Teleph. 5.250.

Pensão Brasileira

Belisaria Ribeiro communica aos seus freguezes que transferiu o seu estabelecimento para um grande predio no centro da cidade, junto ao largo da Sé, á Rua de Santa Thereza, 27, onde continua a receber hospedes diarios e pensionistas de mez, bem como ——> a fornecer comida a domicilio <——

PRATOS de porcellana branca, de Limoges, duzia 18$; idem, chicaras para chá, porcellana, a 14$, duzia: serviços de chá e café, porcellana em côres a 50$; idem, Fayence, em côres, para café, 15 peças por 15$; na liquidação do Bandeirante, rua São João 87.

PRECISA-SE de um habil profissional para fabricar e concertar balanças, devendo-se apresentar á Superintendencia da Sorocabana com attestados das fabricas em que tiver trabalhado.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a $350 e "Jaraguá", de cacho, a $650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

SERVIÇOS para chá e café, terra cotta inglezes, 4 peças por 15$; louça esmaltada para cozinha; fôrmas para doces e empadas; talheres. Tudo pelo custo e abaixo do custo, na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

Tendo desapparecido um papagaio da Bahia, com pennas verdes e amarelladas, com um pé defeituoso, gratifica-se a quem o entregar ou der informações á rua Monsenhor Andrade, n. 94.

Preparar o futuro não é cousa tão difficil

Para que saibais como devereis fazer, escrevei hoje mesmo a Cavalcanti, caixa 208, S. Paulo, enviando um sello de 100 réis para a resposta.

SR. Fazendeiro, é sempre util prevenir as molestias que assaltam os colonos de sua fazenda, bastando para isso escrever para a caixa postal 824 — S. Paulo.

ANNUNCIOS

AVICULTURA

CHOCADEIRAS E CRIADEIRAS "COUTO"

As mais procuradas. Premiadas com Grande Premio de Honra na Exposição Paulista de Avicultura, em 25—7—916. Peçam prospectos a C. Corain. Rua Quintino Bocayuva, n. 4. Telephone, 848.

Advogados

Drs. Carlos de Moraes Andrade, Pedro Motta e Elpidio Veiga advogam no civel e no crime. Acceitam causas no interior do Estado.

Escriptorio: Rua da Quitanda, 26 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

PRESERVATIVO C. V.

Duzia .... 6$000
Pelo correio mais . $500

Ao Boticão Universal
Rua 15 de Novembro, 7

A salvação dos bezerros
é o remedio
FONTE LIMPA
que cura a diarrhéa e desinfecta os intestinos do gado

Preços: 1 lata .... 3$000
12 latas ... 36$000
24 " .... 60$000

exclusive acondic. e despacho na
CASA FUCHS
— S. Paulo - Rua S. Bento, 83 —

Chacara

Quem tiver uma boa e queira permutar com outra tambem boa, no centro da cidade de Taubaté, sendo á beira mar, havendo facilidade de communicações, ou então da Estrada de Ferro Central.

Dirigir-se ao capitão A. Rodrigues de Campos, em Taubaté, á rua Barão da Pedra Negra, n. 21.

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

Machinas para Serraria

Vendem-se em perfeito estado as seguintes:

1 Motor inglez com caldeira separada, de 12 cavallos inglezes
1 Plaina "Sagar" de 4 facas 12"x4"0.
1 Esmeril automatico.

Ver á rua Domingos de Moraes, 95, e tratar com Lameirão & C. - Caixa, 1097 - S. Paulo

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e venda moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de aluga-los, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.400 de madeiras de lei e invernadas e 2.400 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 800 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações

Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

CASA AMANCIO

Agencia de Loterias

F. ROCHA & COMP.

RUA GENERAL CARNEIRO, 1

Em frente aos Correios

Caixa 176 - Teleph. 797

S. PAULO

Novo livro escolar

«Pequenos trechos»

de Octaviano de Mello, para leitura supplementar nas classes adeantadas do curso preliminar. De muita utilidade nos cursos nocturnos.

Approvado pelo governo e adoptado nas escolas e grupos do Estado de S. Paulo.

Pedidos aos editores PATERNOSTRO IRMÃOS, CRUZEIRO; ou aos depositarios DUPRAT & COMP., rua de S. Bento, n. 21, S. PAULO.

Desconto aos revendedores.

Fazenda á venda

Com 30 mil cafeeiros, em bom estado, 6 casas de colonos, boa invernada de catingueiro, de 100 a 200 alqueires de terra optima, com muita madeira de lei, vende-se uma, em Itapolis.

Dista 14 kilometros da estação.

As terras são cotadas a 200$ por alqueire, mas faz-se differença para compra á vista ou prazo curto.

Propostas a C. F. B., na administração deste jornal.

DINHEIRO

Dá-se qualquer quantia com garantia de hypotheca de predios nesta capital ou em Santos.

Juros modicos, condições vantajosas.

Não se acceitam intermediarios.

Trata-se na rua da Quitanda, n. 2 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

"A PROPAGANDA"

AGENCIA DE ANNUNCIOS

Lima & Comp.

Rua 15 de Novembro, 59-Sob.
S. PAULO
Telephone, 5885

Acceitamos annuncios para todos os jornaes, revistas e impressos do Brasil e Extrangeiro

Bijou Circo

Esta Companhia gymnastica, recentemente organizada, contracta artistas mediante propostas ao seu diretor Humberto Senna, em Pilar.

Soda Caustica
Marca "Caveira"
Sempre tem em stock
LION & CIA.
Caixa 44 S. Paulo

RIOS DE DINHEIRO!

Fortuna para todos! O mysterio photographico! Novidade sensacional! Os mortos que resuscitam!

Manilophotomagic é uma machina privilegiada da casa G. Conti e Comp., do Rio de Janeiro, que faz photographias que cantam, riem, abrem e fecham a bocca e os olhos como uma pessoa em carne e osso. Novidade estrabiliante! Em uma semana, com o emprego de um pequeno capital de 70$000 ganham-se .... 430$000. A maior opportunidade para se ganhar dinheiro! Uma criança poderá executar o trabalho com a maxima facilidade. Manda-se amostra da photographia, livre de porte do correio, mediante remessa de 5$000. Com esta machina faz-se fortuna com rapidez.

Agente geral para o Estado de S. Paulo: Vicente Inecco. — Rua S. Antonio, 21-A (sobrado). S. Paulo.

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:

Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.

Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines

CAPITAL: FRANCOS, 15.000.000 - RE'IS, 9.000:000$000

Succursal de S. Paulo; 34-A, rua de S. Bento, 34-A

CAPITAL DA SUCCURSAL . . . 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 0|0 ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo o maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas do expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde

Mutualismo

"MUTUA IDEAL"

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CONSTRUCÇOES - Fundada em 1910

Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal -- Carta Patente, n.

Tres Séries em vigor!

ESCOLHEI:

Na série C, com a modesta economia mensal de 2$000, podeis habilitar-vos ao sorteio de 13 premios mensalmente;

Nas séries IDEAL e EXTRA, de premios maiores, a contribuição mensal é de 5$000 unicamente;

Uma vez completas estas séries, os seus associados concorrerão a 19 premios mensalmente, num total de Rs. 61:240$000.

MUITA ATTENÇÃO:

A MUTUA IDEAL acceita transferencias de socios que pertencerem a outras sociedades *isentando-os do pagamento da joia*, á vista dos seus titulos já decahidos, e creditando-lhes as mensalidades que tiverem pago, que não excedam a 24.

NÃO CONFUNDAM:

A MUTUA IDEAL já distribuiu entre os seus associados premios que attingem a mais de **2600 contos de réis.**

A MUTUA IDEAL já effectuou reembolsos cujo valor total vai além de **60 CONTOS DE REIS.**

Peçam prospectos e mais informações á Séde Central:

Rua Libero Badaró, n. 53 -- Caixa postal, 1.234 -- S. PAULO

Endereço telegraphico MUTUAIDEAL -- Telephone, 3.740

Avisos Commerciaes

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Nova tabella de distancias kilometricas e reducção de tarifas

Faz-se publico que, a partir de 1.o de setembro proximo, começará a vigorar nas linhas desta Companhia, Secção Rio Claro, a nova tabella de distancias kilometricas, para applicação das tarifas, organizada de accôrdo com as modificações resultantes da construcção da nova estrada, de bitola larga, de Rio Claro a S. Carlos, recentemente aberta ao trafego publico.

A partir da mesma data, entrarão em vigor, em todas as linhas desta Companhia, reducções das tabellas de fretes 3, 6, 7 e 8, comprehendendo generos de importação e exportação, as quaes passarão a ser cobradas de accôrdo com as seguintes bases, por tonelada e por kilometro:

	TABELLAS			
	3	6	7	8
De 0 a 100 kls.	$200	$300	$450	$220
De 101 a 200 kls.	$180	$270	$405	$200
De 201 a 300 kls.	$160	$240	$360	$180
De 301 a 400 kls.	$140	$210	$310	$150
De 401 a 500 kls.	$120	$180	$270	$130
Além de 500 kls.	$100	$150	$225	$110

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,
Chefe do escriptorio central

THEATRO MUNICIPAL

— — Concessionario, Walter Mocchi — —

Temporada official de 1916, sob a fiscalização da Exma. Commissão Directora do Theatro Municipal

Sabbado, 2 de setembro de 1916 Sabbado

ISADORA DUNCAN

CREADORA DE DANÇAS CLASSICAS

Interpretando musica de Chopin e Gluck, com a cooperação do notavel pianista e maestro de pianista

MAURICE DUMESNIL

Grandioso exito do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Opinião unanime da imprensa carioca

Na secretaria do Theatro acha-se aberta uma assignatura para 2 récitas.

Preços para as 2 récitas:

Frisas e Camarotes de 1.a	100$000
Camarotes Foyer	70$000
Camarotes de 2.a	50$000
Poltronas e Balcões A	20$000
Balcões B e C	16$000
Cadeiras Foyer A, B, C, D, E, F	12$000
Cadeiras Foyer G, H	8$000

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Theatro, diariamente, das 15 ás 17 horas.

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8 — Empresa PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Dialectal de Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI

Director proprietario, Carlo Nunziata'

Espectaculos genero alegre

Administrador: — Umberto Caló

HOJE—Quinta-feira, 31 de agosto—HOJE

A's 20 horas e 3|4

A "pochade" de grande successo em 3 actos:

I Confetti di Venere

Genero alegre — Só para homens

3 horas de grande hilaridade — Grande acto de variedades.

Gennaro Trengi, L. de Camellis, Macchiettista Giuseppe Castellano, coppia duettista Gallo-Caiafa, Napoli di notte e di giorno, vista da S. Martino; Mandolinata a mare, pout-pourri. Scenario del prof. Spezzaferri.

Orchestra dirigida pelo maestro Giuseppe Bondoni

Preços populares

Frisas	15$000
Camarotes	12$000
Poltrona de 1.a	3$000
Poltrona de 2.a	2$000
Cadeiras	1$500
Geral	1$000

CASINO ANTARCTICA

Empresa SOUTH AMERICAN TOUR • Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas ETTORE VITALE

HOJE - 5.a feira, 31 de agosto de 1916 - A's 20 3|4 - *HOJE*

3,a Récita de Assignatura

Primeira representação da celebre opereta de LEHAR

O Conde de Luxemburgo

— — — Maestro concertador e director da orchestra, LUIGI ROIG — — —

Primorosa Mise-en-scene de ETTORE VITALE e BERTINI

Preços - Frisas e Camarotes 30$000 - Fauteuils 5$000 - Cadeiras e Promenoir 3$000 Galerias 1$000

Bilhetes á venda no CAFE' UNIÃO (rua de S. Bento, 75-A), até ás 18 horas, depois dessa hora na bilheteria do theatro

BREVEMENTE BREVEMENTE

DANÇARINA DESCALÇA

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

A rainha do transformismo FATIMA MIRIS.

HOJE HOJE

Quinta-feira, 31 de agosto de 1916

A's 8 3|4 da noite

Ultimas funcções de FATIMA MIRIS

Estrondoso exito mundial de Fatima Miris — Pela ultima vez a preciosa opereta em 2 actos e 4 quadros, do reputado maestro Franz Lehar, arranjo feito por FATIMA MIRIS,

A VIUVA ALEGRE

PARIS-CONCERT

LA GRAN VIA — O maior exito de Fatima Miris

Preços das localidades por sessões

Frisas, 15$ — Camarotes, 10$ — Cadeiras, 2$ — Amphitheatro, 1$ — Balcões, 1$ — Galerias numeradas, 1$500 e galerias, 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro, 58; das 10 da manhã ás 6 horas da tarde e depois na bilheteria do Theatro.

Sexta-feira, 1.o de setembro — Grande serata de gala, patriotica, em beneficio da "Cruz Vermelha Italiana. — Sensacional programma.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Quinta-feira, 31 de agosto

Magnifica soirée elegante — Um film admiravel de pura arte — Uma artista de raça e fama mundial!!!

Programma n. 626.

QUANDO O CANTO EXPIRA...

Sensacional e emocionante romance de uma belleza extraordinaria e contendo um delicado enredo de amor e martyrio. Interpretação magistral e correcta, sobresahindo a excelsa artista de fama mundial:

EMMA GRAMMATICA

Que se apresenta pela primeira vez na téla cinematographica, demonstrando mais uma vez o seu grande talento.

8 longos actos

Amanhã — O majestoso drama da vida real, interpretado pelo querido actor Mario Ausonia:

O PROTECTOR